ANNO LXX — Quarta-feira 19 de Dezembro de 1894 — NUMERO 288

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 18 de Dezembro, ás 6 horas da tarde (recebido na estação ás 7 horas e 15 minutos da noite e entregue ás 7 horas e 35 minutos da noite).

No Senado nada houve hoje de importancia.

A Camara dos Deputados continúa a não funccionar.

— Foi nomeado o Dr. Manoel Netto lente da 1.ª cadeira da 2.ª serie do curso de sciencias juridicas da Faculdade de Direito do Recife.

— Estão dadas ordens afim de que sejam recolhidos presos aos navios da esquadra os aspirantes esperados do Sul.

— A taxa do cambio sobre Londres foi hoje 10 e 1/4 d.

Rio de Janeiro, 18 de Dezembro, ás 9 horas e 30 minutos da noite (recebido na estação ás 9 horas e 55 minutos da noite e entregue ás 10 horas e 20 minutos).

Desde 16 do corrente que nenhum caso novo tem havido mais na zona do interior accommettida pela epidemia.

Amanhã recomeça o trafego da Estrada de Ferro Central.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO I

Servindo de Introducção

Energia e Perseverança

PLINIO O ANTIGO—HASSEQUIST—FELISBERTO COMMERSON—VICTOR JACQUEMONT—CHAPPE D'AUTEROCHE—RICHMANN—HERVI—FULTON—RIQUET.

(Continuação)

A morte de Plinio é, por assim dizer, a historia eterna do homem vencido pelos elementos.

Encontrando-se aquelle grande observador uma vez em Micena, vio apparecer no cume do Vesuvio um penacho de fumo, que sahia pela cratera do vulcão. Immediatamente mandou preparar embarcação, e n'ella se dirigio para as casas que ficavam mais proximas da cratera, para melhor poder estudar aquelle importante phenomeno. Em breve trecho, os barcos são litteralmente cobertos por uma chuva de cinzas candente, cuja temperatura se eleva á medida que elles se approximam da montanha: pedras calcinadas cahem a cada momento no meio das ondas. O piloto, aterrado, quer retroceder diante de tamanho perigo; mas Plinio, intemerato na sua grande força de vontade, oppõe-se-lhe com uma phrase desde então tornada celebre: — « A fortuna ajuda os audaciosos. » O grande naturalista salta em terra, e contempla a distancia o fogo da cratera. Procura pousada n'uma casa: mas os repetidos tremores de terra, acompanhados de chuva de pedras candentes, obrigam-o a deixar esse lugar logo ao romper do dia.

Plinio, e os que o acompanhavam n'esta arriscada empreza, são obrigados a servir-se de almofadas presas á cabeça por meio de fitas para evitarem os projectis vulcanicos; mas as torrentes de lava, que descem da montanha, cercam-os por todos os lados, despenhando-se até o mar, e enchem o ar de chammas e de gazes mephyticos. O terror e o panico apoderam-se então de todos os animos. Plinio, de pé e cercado por uma nuvem de vapores sulphurosos, sente-se asphyxiado, e ampara-se a dois escravos. Depois, cae sem sentidos. No dia seguinte, encontraram-o sem ferimento algum, e vestido como o tinham deixado. Dir-se-hia que tinha adormecido e ninguem se julgaria diante d'um homem morto.

Depois deste memoravel acontecimento, o amor pela natureza e a dedicação pela sciencia continuaram a ter as suas numerosas victimas.

Vamos citar alguns exemplos, principiando pela commovente historia do naturalista sueco Hasselquist.

Hasselquist nasceu em Tornevella, perto de Linkoeping, na Suecia, a 3 de Janeiro de 1722.

Linneu, seu mestre, tinha se queixado com vivo pezar do despreso em que n'aquella epocha estava sepultada a historia natural da Palestina.

Hasselquist, apezar de extremamente fraco, e de compleixão pouca apropriada para arrostar as fadigas e os mil perigos de uma viagem difficil, emprehendeu desde logo preencher aquella lacuna da sciencia. Durante dous annos preparou-se para aquelle commettimento, lendo as melhores obras que havia escriptas sobre o Oriente, dedicando-se simultaneamente ao estudo das linguas dos paizes que ia visitar.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Industria e Viação

Autorisou-se o presidente da Commissão Brasileira na Exposição de Chicago a fazer entrega das bombas chimicas que figuraram naquella exposição do commandante do Corpo de Bombeiros.

— Remetteu se ao presidente da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional copia do aviso em que o Ministerio da Justiça e Negocios do Interior pede informação sobre a possibilidade de lhe ser cedido o predio n. 31 da praça da Republica.

— Foi declarado sem effeito o acto de 2 de Outubro ultimo, que nomeou Emygdio Marques Ferreira para o cargo de amanuense da sub-administração dos correios de Uberaba, visto não ter aceitado o lugar, e nomeado para o referido lugar José de Araujo Vaz de Mello.

— Foi concedido ao agrimensor Antonio Lopes de Azevedo a exoneração que pede do cargo de inspector de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

— Foi nomeado Joaquim Livio Leão de Vasconcellos, para o cargo de agente do correio de Itú, no Estado de S Paulo.

Foi exonerado o bacharel Bento Borges da Fonseca do cargo de administrador dos correios do Estado de Pernambuco e nomeado para o referido cargo o bacharel Manoel Duarte Pereira;

Foram declarados sem effeito os decretos de 16 de Agosto ultimo, que nomearam Joaquim Baptista Pinheiro para o cargo de thesoureiro do sub-administração dos correios de Uberaba, visto não ter o mesmo aceitado o lugar, e, por identico motivo o official da mesma sub-administração, João Caetano de Souza:

Foram nomeados: thesoureiro da sub-administração dos correios de Uberaba, Irineu Mello Franco e official da mesma sub-administração Joaquim Marinho da Silva Oliveira.

Ministerio da Guerra

Foram expedidas as seguintes ordens:

A' Repartição do Ajudante-General concedendo licença ao alferes de infantaria Trajano Ferraz Moreira para no anno proximo vindouro, se matricular na Escola Militar desta capital, satisfeitas as exigencias regulamentares. — Communicou-se ao commandente da escola.

Permittindo-se que o tenente do 7° batalhão de infantaria Arminio Pereira venha a esta capital buscar sua familia, correndo porém, por conta propria, as despezas de transporte

Transferindo para a Escola Militar do Estado do Ceará as matriculas com que frequentavam as aulas desta capital os alumnos José Martins Delgado e alferes Francisco Barreto de Menezes, abonando-se a este passagem para o referido Estado, de cuja importancia indemnisará os cofres publicos na fórma da lei. — Communicou-se ao commandante da Escola Militar desta capital

Dar passagem desta capital para o Estado de Sergipe ao alferes Manoel de Andrade Mello, de cuja importancia se lhe fará carga para indemnisar os cofres publicos por descontos mensaes da quinta parte do respectivo soldo.

Pôr á disposição do Governador do Estado do Pará, para commandar o corpo de cavallaria do regimento militar daquelle Estado, o capitão do 40° batalhão de infantaria Francisco de Moura Costa.

Inspeccionar de saude, no Estado de Minas Geraes, onde se acha, o alumno da Escola Militar desta capital Renato Barbosa Rodrigues Pereira.

— Foi nomeado director das obras militares no Estado do Rio Grande do Norte, o tenente do corpo do estado-maior de 1ª classe, Innocencio Velloso Pederneiras.

— Por decreto de 10 do corrente, foram transferidos na arma de artilharia os seguintes officiaes:

José Salomão Agostinho da Rocha, do 5° regimento, e José Eduardo Abranches de Moura, do 3° para o 2° da mesma arma, este para a 2ª bateria, e aquelle para a 4ª; José Carlos Lamaignéra Teixeira e Clementino Fernandes Guimarães, do 2° regimento, este para o 3ª bateria do 5° e aquelle para a 2ª bateria do 3.°

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO.

Despachos do dia 12 de Dezembro de 1894

Bertino Gonçalves, pretendente ao lugar de praticante na repartição dos Telegraphos, pedindo permissão por prestar exame de Geometria — Sim, e designo o dia 19 do corrente, para ter lugar o exame que deverá ser feito no edificio em que funcciona a Escola Normal, servindo de examinadores os Drs. Joaquim Loureiro, Alipio Temporal de Mendonça e de presidente o Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO.

Despachos do dia 15 de Dezembro de 1894

Directoria da Instrucção Publica, Arthur Barbalho Uchoa Cavalcanti, pedindo tres mezes de licença para tratar de sua saude — Como requer.

Despachos do dia 17 de Dezembro de 1894

Carlos Adolpho de Avelar Alchrone, requerendo ser posto em disponibilidade. — Não tem lugar o que requer o supplicante, por ter sido exonerado a seu pedido, segundo informação do Prefeito de Cimbres.

Em additamento aos Despachos do dia 13 de Dezembro de 1894

Bacharel Luiz Rodrigues Villares, amanuense da Junta Commercial, pedindo 3 mezes de licença — Por Decreto d'esta data é o peticionario aposentado, á vista do resultado da inspecção medica a que foi submettido.

Despachos do dia 17 de Dezembro de 1894

Antonio Conrado de Sá, pedindo para ser provido na serventia vitalicia dos officiaes de Justiça do municipio de Belmonte, que se acham em concurso — Deferido por Decreto d'esta data

Maria Zeferina Bezerra de Menezes, viuva de Francisco Honorio Bezerra de Menezes, ex secretario da Bibliotheca d'este Estado, pedindo dispensa da contribuição ou subvenção do Theatro Santa Isabel d'um beneficio dado pelo Club Dramatico Familiar. Informe os Srs. membros da Inspectoria dos Theatros.

O porteiro,
E. C. Cintra.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 18 de Dezembro de 1894

Alfredo Duarte de Oliveira e Silva, Arthur Barbalho Uchoa Cavalcanti, Antonio Pereira Bastos, Frederico Augusto Paes Barreto, Francisco Xavier Camello Pessoa, José Mariano Carneiro Leão, João Antonio da Cunha Cartello, João Martins da Silva, Martiniano Ferreira Neves, e Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano — Informe o Sr. Dr. Sub director da Contabilidade.

José Gomes Ferreira Maia, Dorotheo José da Silva Roldão e Marcelino Pedro Souza — Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Maria Francisca das Chagas — Informe o Dr Chefe da Secção da Secretaria do Thesouro.

Maria Clara Vieira — Informe o Sr. administrador da Recebedoria.

Medeiros Layme & C., O mesmo — Informe o Sr Dr. Sub Director da Contabilidade

Servindo de protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

SECRETTARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 18 de Dezembro de 1894

Maria Nicacia de Jesus Coelho e Antonio Augusto da Fonseca — Informe o Sr. Dr. Director Geral

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, 18 DE DEZEMBRO DE 1894.

Francisca Mirandolina dos Santos. — Deferido de accordo com o pareceer do engenheiro municipal.

José Correia da Silva Lobato. — Certifique-se.

José Mendes Carneiro da Silva e Roberto da Cunha Baptista. Averbe-se.

Grigorio Thaumaturgo de Sá Leitão. — Em vista da informação do secretario, indeferido.

Dr. Francisco Pereira da Silva. — Deferido de accordo com as informações.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 18 de Dezembro de 1894.

Servindo de porteiro,
Innocencio C Maia.

Questura Policial

Secção 2.ª — N. 275. — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 18 de Dezembro de 1894.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo vos, que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Hospicio José d'Assumpção, conhecido por João Firmino, vindo do municipio da Escada com desordeiro.

A' ordem do Dr. delegado do 2° districto da capital, Felippe José Coelho, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto de S José, Vicente Ferreira de Oliveira, por crime de tentativa de morte

A' ordem do subdelegado do districto de Magdalena, Placida Maria da Silva, para averiguações policiaes.

— Communicou-me o delegado do municipio de Iguarassú, que no dia 4 do corrente, no povoado de Itapissuma, travaram lucta os individuos Antonio João de Moraes e Enedino Ramos Ferreira, resultando sahirem ambos feridos.

Contra os delinquentes, que se evadiram, procedeu se nos termos da lei.

— Foram transmittidos, para os fins convenientes, ao subdelegado da freguezia de Santo Antonio e ao juiz do 1.° districto de S. Lourenço da Matta os autos de corpos de delictos feitos nas pessoas de Januario Gomes dos Santos e Jacintho Vicente.

— Tambem pelo Dr delegado do 2.° districto da capital foram transmittidas ao Dr. 3.° promotor as diligencias a que procedeu, por crime de defloramento, contra Umbelino Ribeiro Campos.

— Hontem, ás 5 1/2 horas da tarde, no lugar denominado Cabanga, pertencente ao 2.° districto de S. José o individuo de nome Vicente Ferreira de Oliveira, armando se de uma pistola e faca de ponta dirigio-se a casa de Izidio Pereira, contra quem disparou a arma, cujos projectis foram cravar se na parede.

O subdelegado respectivo tomando conhecimento do facto, conseguio effectuar a prisão do delinquente e apprehender as armas com que elle se achava armado

Procede-se a tal respeito ás diligencias legaes.

Saúde e Fraternidade.

O Questor interino,
José da Cunha Liberato de Mattos.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Rio Grande do Sul

Datas até 2 de Dezembro.

Os operarios das officinas da estrada de ferro Sautern declararam-se em parede.

Os grevistas são em numero de noventa e tantos.

Allegam como causa determinante da resolução extrema que tomarom os modos rudes com que os trata o mestre das officinas, ameaçando-os, impondo-lhes multas e suspendendo-os.

Antes de declararem-se em gréve, os operarios dirigiram um officio ao director interino da estrada, Sr. Black, expondo as suas queixas e pedindo para ser substituido o mestre das officinas dentro do prazo por elles determinado, sob pena de abandonarem o trabalho.

Como o prazo terminasse precisamente á hora em que é costume cessar aos sabbados o trabalho, isto é, á 1 hora da tarde, e, como a essa hora o mestre não tivesse sido substituido sahiram elles, operarios, das officinas, ás quaes até hontem, não haviam voltado mais.

Diz-se que a administração estava disposta a não ceder ás imposições dos operarios.

— O 17° batalhão de infantaria de linha foi, por ordem do Sr. general Santiago, commandante do 6° districto militar, em telegramma de 26 do passado mandado desligar da guarnição de Pelotas, afim de seguir para o interior.

Esse corpo e as forças que guarnecem a estrada de ferro, de Piratiny a Santa Rosa, constituirão uma brigada de protecção á mesma estrada.

A brigada será commandado pelo Sr. coronel Claudio do Amaral Savaget, commandante do 17.°

No dia 29 seguio este corpo de Pelotas para o local onde deve estacionar.

— A Intendencia Municipal de Pelotas foi autorisada a contrahir um emprestimo de cem contos de réis por meio de apolices de um conto de réis cada uma, vencendo o juro annual de 7%, e amortisação obrigatoria de 5%, ao anno, sendo o referido emprestimo destinado ao pagamento da divida fluctuante do municipio.

— A subscripção iniciada pelo Dr. Nunes Vieira, em Pelotas, para acquisição do «serum anti-toxico», preservativo da diphteria, estava no «Diario Popular» em 1:360$320 e no «Correio Mercantil» em 2:975$000,

— A Alfandega do Rio Grande rendeu no mez findo 724:165$990.

CAPITAL FEDERAL

Tivemos hontem o «Jornal do Commercio» de 12, do qual colhemos o seguinte, sobre «Saude Publica»:

Para que as medidas postas em execução pelas autoridades sanitarias, para prevenir o apparecimento de qualquer molestia possam produzir o desejado effeito é preciso que todos obedeçam as prescripções impostas, e longe de contrariarem, auxiliem quanto possivel a acção dessas autoridades que em beneficio de todos.

Estas observações nos foram suggeridas por factos que se deram ante-hontem com passageiros vindos do interior e que, a se repetirem, levarão as autoridades sanitarias a pedir ao governo a completa suspensão do trafego de passageiros.

Os factos a que alludimos deram-se com passageiros vindos do interior, que deixaram indicações de casas em que iam ficar aqui na cidade, e, nellas procurados pelo medico encarregado das visitas, não foram encontrados nem eram alli conhecidos.

Um tal procedimento inutiliza o intuito das autoridades sanitarias e a não quererem comprehender os males que podem resultar de tal procedimento o unico recurso será a suspensão do trafego.

Que inconveniente ha em dar com verdade o ponto para onde se dirige o passageiro, afim de que o medico possa visital-o no dia seguinte?

Não comprehendem a vantagem que dahi resulta para o proprio passageiro? Não attendem a que as medidas proverbiaes têm por fim collocar a autoridade sanitaria em condições de tomar promptas providencias, caso as julgue necessarias depois da visita feita ao recem-chegado?

Vale bem o socego e a saude de todos o pequeno incommodo, se tal é, de dizer com verdade, que destino se toma, pois o contrario prova, ou grande egoismo ou muita ignorancia.

Estamos certos que nem todos têm tão condemnavel procedimento, mas é o caso de pagar o justo pelo peccador.

E' indeclinavel dever prestar a autoridade que se empenha em beneficio geral todo o concurso contrariar suas determinações, é obrigal-a a medidas extremas.

A autoridade sanitaria, se se repetirem estes factos, proporá ao governo a suspensão do trafego de passageiros, e temos certeza de que a proposta será aceita.

E, se a medida tiver execução, restará aos prejudicados agradecer a quem, não comprehendendo os seus deveres, nem avaliando os beneficios que resultam de certas medidas, obrigam a autoridade a recorrer a meios extremos, com o fim de evitar maiores males.

— Procurou-nos hontem o Sr. coronel honorario João Vicente Brito Galvão, agente do imposto do gado em S. Diogo e que muitos annos residio nas cidades da Victoria e do Recife, em Pernambuco. Diz nos elle que durante a terrivel epidemia do cholera em 1856, que tanto assolou a primeira daquellas cidades, elle e mais de vinte pessoas de sua familia escaparam incolumes usando do seguinte remedio: dissolvem 30 grammas de camphora em um litro de espirito de vinho; e deste espirito camphorado dão 3 colheres de sopa diluidas em uma garrafa de agua pura.

Desta mistura deve fazer uso qualquer pessoa que sinta o mais ligeiro incommodo intestinal, mas tendo cuidado de tomar dóses pequenas e amiudadas.

O Dr. Francisco da Costa Barros Pereira das Neves, ajudante da Inspectoria Geral de Saude dos Portos, e os medicos auxiliares Drs. Candido Barroso do Amaral e Alvaro Lopes da Cruz, seguiram para servir na commissão medica que se acha incumbida de trabalho relativos á epidemia que se manifestou nos Estados de S. Paulo e Rio de Janeiro.

Os mesmos commissarios seguiram sem prejuizo dos respectivos vencimentos.

— Por indicação da Inspectoria da Saude dos Portos foram considerados infeccionados o porto do Rosario de Santa Fé e suspeitos os demais portos da Republica Argentina.

As embarcações procedentes daquelles portos directamente ou por escala só serão recebidas nos da Republica depois que tiverem sido submettidas ao necessario tratamento sanitario.

Essas resoluções applicam se aos navios que sahiram do Rosario de Santa Fé do dia 28 de Novembro em diante e dos outros portos argentinos a contar de 6 do corrente.

O governo vai tomar providencias, propostas pelo Sr. Inspector da Saude dos Portos, submettendo a tratamento sanitario no lazareto da Ilha Grande os passageiros procedentes de Santos.

O paquete *Alexandria* que vinha de Santos trazendo 105 passageiros foi, por ordem superior, intimado a ir para a Ilha Grande.

O Sr. Ministro da Justiça recebeu um officio do consul brasileiro em Montevidéo que, não se confirma o telegramma de 28 de Novembro ultimo sobre medidas preventivas contra as procedencias do Rio de Janeiro e de Santos, mas tambem presta outras informações a respeito do assumpto, remettendo por essa occasião um retalho do jornal *La Razon* onde se acham publicadas as providencias tomadas pela Junta de Sanidade de Montevidéo.

O Sr. Ministro da Justiça declarou ao da Guerra, que, tendo sido considerado infeccionado de cholera-morbus o porto do Rosario de Santa Fé e suspeitos da mesma molestia os demais portos da Republica Argentina, providenciou-se para que as embarcações d'alli procedentes, directamente ou por escala, sejam recebidas nos da Republica depois que tiverem sido submettidas ao devido tratamento sanitario no lazareto da Ilha Grande, ao qual deverão primeiramente dirigir-se.

— O Sr. Inspector de Saude dos Portos solicitou do Sr. Ministro do Interior providencias para que não sejam mais distrahidos do serviço de sua Repartição para outras commissões os respectivos medicos e seus auxiliares.

— Já está preparada uma enfermaria fluctuante com 12 leitos e preparos impermeaveis, para o transporte commodo e seguro dos doentes que tiverem de ser enviados para o hospital Maritimo de Santa Isabel, na Jurujuba.

Das estações — Casal, Ipyranga, Concordia, Paty, Commercio e Alliança, recebeu hontem o Sr. Director da Estrada de Ferro Central, telegramma declarando ser naquellas estações muito bom o estado sanitario.

Do Cruzeiro recebeu o seguinte telegramma:

Achando-se encarregado pelo patriotico governo de S. Paulo, desde 28 de Novembro do serviço sanitario neste logar, onde se deram não poucos casos da epidemia choleriforme tenho a satisfação de annunciar-vos hoje que presentemente não existe aqui um doente sequer suspeito. Acha-se fechado o hospital que montei, continuando, porém, a manter rigorosas precauções em todo este districto, para o que disponho de estufa locomovel, carros de remoção, desinfectadores, esfermarias e grande quantidade de desinfectantes. — Dr. Evaristo da Veiga, inspector sanitario de S. Paulo.

— Attendendo a proposta feita em data de 7 do corrente, pelo inspector geral da Saude dos Portos, resolveu o Sr. Ministro do Interior:

1°. Que sejam considerados limpos os portos hollandezes da Europa;

2.° Que depois de rigorosa visita sanitaria sejam recebidos em livre pratica nos da Republica os navios sahidos daquelles portos a contar da data acima citada.

O Dr. Publio de Mello, commissario de hygiene, em visita ao mercado da Candelaria, inutilisou, por imprestaveis, os seguintes generos.

12 côcos da Bahia, 150 kilos de castanhas, 145 mamões, 345 melancias, 230 laranjas, 32 balaios pecegos, 81 mangas e 2 balaios de côco de catarrho.

Além destas fructas outras e pôdres foram tambem lançados fóra 75 peixes grandes, 6 balaios com peixes de diversas qualidades, 4 figados, 6 pulmões, 7 mocotós e 72 duzias de ovos.

— Havendo o Dr. Santos Silva, communicado ao Dr. Agostinho de Araujo, commissario de hygiene em S. Christovão, estar medicando um individuo morador no Retiro Saudoso n. 23, caso que lhe parecia suspeito, o Dr. Araujo communicou o facto ao Desinfectorio Central, do qual partiram immediatamente para o local indicado, os Drs Graça Couto e Moreira Guimarães auxiliares do Dr. director, seguidos de carros de transporte, desinfectadores e demais pessoal. Alli chegados, verificaram que Elizario Joaquim da Silva, adulto residente nessa casa, ha 2 annos, fôra accommettido de interite aguda, da qual, comtudo, se achava em condições animadoras.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

Acontecimentos parlamentares — Commissão do *bill* do gabinete Dias Ferreira — Um mandato resignado e sua causa — O discurso do conselheiro Dias Ferreira — Confirmação do diploma do conde Burnay — O dia 15 de Novembro e a colonia brasileira em Lisbôa — Boatos de crise ministerial sem successo — Proposta ministerial sobre a instrucção primaria e secundaria e a resposta do deputado Eduardo Alves a estudantes dos Lyceus do reino — Projecto do deputado Reis Torgal — Uma traducção de Ovidio — Perigo corrido pelo rei.

Ainda o encerramento das côrtes é materia obrigada das discussões pela imprensa e nos circulos politicos, tendo por ultimo sido posta a questão juridica que resulta e entende com o acto.

O governo, ao que dizem os seus defensores, não reputa *dictatorial* o decreto fundando-se para isso no 2° acto addicional da Carta datada de 24 de Julho de 1885, que diz no art. 2° o seguinte:

« Art. 2° Cada legislatura deverá durar 3 annos e cada secção annual 3 mezes.

§ unico. A sessão que durar menos de 3 mezes não será contada para o acto da duração da legislatura, salvo havendo no mesmo anno nova sessão que dure o tempo preciso para completar aquelle prazo.

Fica deste modo substituido o art. 17 da Carta Constitucional ».

Ora, o «Commercio de Portugal» entende que o governo sophysmou a interpretação desse art. e seu §, escrevendo por isso o seguinte:

Vê-se bem qual foi o pensamento do legislador, em que casos se deve considerar a hypothese prevenida nesse artigo, e que só se justificaria a applicação da sua doutrina em circumstancias imprevistas e da força maior, e nunca nas condições especiaes em que se encontra o governo e não se dando facto algum d'aquella natureza, que tornasse impossivel a continuação dos trabalhos parlamentares.

Convém não esquecer que o artigo salvaterio do governo não podia ser suscitado para a especie que agora se dá, tratando-se de uma dissolução, e que estava a fazer os tres mezes que a Constituição exige para os seus trabalhos annuaes.

Ainda a mesma folha nota, que assim está-se vendo bem que, pelo lado politico o subterfugio do governo é a plenissima confissão da sua fraqueza, da sua incompetencia e da sua pusilanimidade; pois ameaçou com o adiamento, ameaçou com a dissolução, e acaba com um encerramento forçado das camaras.

D'ahi, no pensar do «Tempo», resulta uma de duas soluções, que capitula deste modo:

« Ou a abolição do regimen parlamentar ficando só aos ministros a funcção de zelar e defender os *interesses superiores e legitimos do paiz.*

Ou a dissolução da camara, na epoca que o governo julgar mais *opportuna*, que será provavelmente quando houver de levantar algum emprestimo no estrangeiro, emprestimos que os mercados lá fora não fazem, ainda sob caução, sem a approvação das côrtes, emquanto não estiver reconhecido o regimen que porventura haja de substituir o systema parlamentar ».

E nesta conjectura lança o «Seculo» esta nota de admiração:

« E' neste momento solemne e grave, é neste despedir do seculo XIX, quando a França se cobre de gloria aos hymnos da liberdade e do trabalho, quando a centralista Allemanha se curva perante o parlamento e os seus chancelleres transigem com o socialismo, quando a Inglaterra sente convulsões politicas que a agitam, pretendendo quebrar as tradições dos lords, quando a Hespanha sente fermentar-se em seu intimo o espirito da rebellião contra o passado, quando a Russia estende os braços á França, reconhecendo nesta a liberdade dos povos, e quando do alto da sua cadeira branca o Papa, o chefe supremo de um poder que é universal, aconselha os seus vassalos, a clerezia do mundo, a que acceite e acate como obra bôa a obra da revolução que virou a face da terra, é neste momento que em Portugal se observam as mais estranhas violencias politicas; que se prende a deusa gloriosa da liberdade, que se pretende fazer emmudecer, os labios populares, que se suffoca e se opprime o coração de nós todos; que se nega o futuro que se impõe para levantar o passado que dorme, e que o governo se prepara finalmente para a reacção que será expontanea e legitima, annunciando uma epocha porventura de terrores que affligirá e tornará lacrimoso o semblante da patria! »

A «Tarde», porém, felicita o governo, affirmando que o decreto representa um enorme beneficio para o paiz, que sentiu, está certo, uma viva satisfação, quando do mesmo teve conhecimento.

E' o eterno *dize tu direi eu*, no agitar de taes assumptos, cujos interessados, de um e de outro lado, se julgam sempre cheios de razão. No entanto é certo que as opiniões confluem no pensamento de que no fundo o pleito foi adiado e não resolvido.

Não é preciso figurar as hypotheses que essa face das cousas e a natureza dos acontecimentos põem deante dos olhos da mente meditativa: cada um sabe traçar no campo de suas reflexões intimas o labyrintho dessas conjecturas. O que apenas é necessario dizer-se, encarada de frente a situação, é que no seio de todos os partidos ha homens prudentes, que a devem regularisar, sem que para isso seja indispensavel o naufragio dos outros.

A honra e a benemerencia ficarão sendo a corôa de todos, no juizo racional de quem tiver o coração nos altares santos da patria.

Não se irritem, não se impacientem, não percam a tranquillidade de espirito necessaria a todos os homens publicos nas conjuncturas graves.

O governo procedeu bem na opinião de muitos, pois não é o despotismo que se inicia; não é o velho regimen que ressuscita; é unicamente um acto inevitavel que se pratica com o fim de restabelecer, pela acalmação das paixões, a regularidade do regimen parlamentar.

E si, na opinião de outros que contradictam estes conceitos; com a palavra a opposição afugentou governo e maioria, é com a palavra que irá ella perseguindo os adversarios até os obrigar a precipitarem-se no abysmo da condemnação publica!

Aos tropos da opposição vai talvez o governo oppor as tropas policiaes, mas a palavra continuará echoando por toda a tribuna sem tregoas e sem desalentos.

Uma tribuna em qualquer parte se improvisa, desde a rua d'uma aldeia e do rocio d'uma villa até ao mais vasto salão das grandes cidades!

A palavra encherá as columnas dos jornaes independentes, e nelles as apostrophes e as accusações, na phrase do «Dia», não largarão, nem aos impulsos da piedade, esses homens que do parlamento desertaram depois de batidos e desacreditados na opinião publica.

— Constituio-se a commissão do bill para dar parecer sobre a dictadura do conselheiro Dias Ferreira, sendo seu presidente o conselheiro Beirão e secretario o Sr. Adriano Monteiro.

Para o fim de serem examinados, attentamente, todos os decretos da dictadura foi resolvido dividir-se a commissão em tantas sub-commissões quantos são os ministerios; e algumas destas constituiram-se logo.

— Resignou o Sr. Gonçalves de Freitas a sua cadeira de representante do circulo de Funchal na camara temporaria, dando como motivo determinante ter lhe o governo declarado que não permittiria a accumulação do emprego e do lugar de deputado si não votasse com o mesmo governo.

Considerando sobre este incidente, pensa o «Jornal do Commercio», que incolcando sem rebuço o deputado demissionario pressões do governo, desde que uma tal accusação é formulada, é claro que a camara não pode acceder ao pedido que lhe é exposto, sem tirar a limpo um facto, que, a ter realidade, representaria, não só um inaudito abuso governamental, mas tambem um grave attentado contra a independencia de um representante da nação.

A mesma folha, apezar de ter o governo praticado bastantes erros e desazos, não julga comtudo nenhum dos seus membros capaz de atirar-se a uma tão desairosa aventura, da qual resulta a accusação que o Sr. Gonçalves de Freitas entende poder formular; e uma vez formulada, não deve a camara deixar de tirar o caso inteiramente a limpo, e esse é certamente tambem o interesse do governo; bem como aquelle deputado não pode resumir-se a ter subscripto o seu officio de demissão, de sorte que, quando este vier á discussão, lhe compre apresentar-se a dar razão do seu dito, pois o assumpto é excepcionalmente delicado.

Não temos a honra de conhecer o Sr. Gonçalves de Freitas, e portanto, ignorando as suas qualidades, temos obrigação, como principio, de acreditar nas suas categoricas affirmações.

Não é isto assim?

Não será, mas então o governo tem o dever de contestar as affirmações do Sr. Gonçalves de Freitas; pois, si este negocio occulta qualquer outro ainda de peor qualidade, é indispensavel que o paiz o conheça.

— Em sessão de 14 do passado pronunciou o conselheiro Dias Ferreira um discurso, que foi verdadeiramente o caso do dia, e cujo tom constitue um mixto de familiaridade e correcção parlamentar.

Póde elle dividir-se em duas phases bem distinctas: uma de protesto politico, outra de justificação politica pessoal. N'uma, o liberal adscripto as theorias classicas do direito publico portuguez lavra o seu protesto contra o modo como o governo, por meio de uma dictadura, desrespeitou as doutrinas e praticas liberaes; n'outra, o ex-presidente do conselho, sem usar do systema das retaliações e recriminações politicas, vem dizer ao paiz como governou e por que motivos não poude ou não soube governar melhor.

Isto, afóra as qualidades parlamentares que distinguem particularmente o orador, justificou a profunda attenção e interesse com que foi ouvido por toda a assembléa, e mereceu-o, seja dito de passagem, como poucos: a sua personalidade tem relevo, qualidade que vai rareando no mundo politico de Portugal.

Eis como o conselheiro Dias Ferreira encarou a dissolução das associações:

Os ministros, disse, dissolveram-n'as porque ellas se insurgiram contra os actos do governo. Ora o primeiro ministerio regenerador, «bisavô do actual gabinete», cahio precisamente ao ver que o paiz se insurgia contra as medidas desse ministerio, e nem sequer pensou em reprimir pela força e pelo terror as resistencias que se lhe levantaram.

Da mesma fórma procedeu o ultimo ministerio progressista, por occasião do congresso agricola da Trindade, onde o «leão dos campos» tomou uma attitude ameaçadora do governo e onde se discutiram com a maior insistencia as medidas ministeriaes.

Ora, segundo o criterio do Sr. João Franco, ou do governo, dissolveram-se as associações por motivo de ordem publica; segundo o criterio do Sr. José Dias, quando se denuncia uma resistencia as medidas do governo, este não tem a fazer outra cousa senão ir ao paço e entregar as pastas ao poder moderador.

Onde está, pois a verdade?

Qual será o regulador, o arbitro, o tribunal supremo que deve dar a razão a quem a tenha?

Se se relevar, com um pouco de boa vontade, a theoria do governo, escorrega-se vertiginosamente para o absolutismo; se se tomar á letra a doutrina do Sr. Dias Ferreira, poder-se-ha cahir na justificação da arruaça e da desordem aberta.

Quem tem razão? Por hypothese, a opposição.

Mas voltando ao discurso, continuou o orador a analysar os actos politicos do governo; e com referencia á dissolução do parlamento, não póde admittir a theoria de que os governos possam dissolver as camaras quando receiem o seu voto. Os governos demittem-se quando não teem o apoio da camara foi assim que procedeu, quando na camara obteve um voto de desconfiança.

E a proposito narrou o que se passou na commissão de fazenda, quando a esta foi presente o decreto de 13 de Junho; percebendo por uma phrase do Sr. Carlos Lobo d'Avila que essa commissão, posto que numerosa, não representava o paiz, o orador appellou para a camara e só então é que solicitou a demissão do gabinete, em harmonia com a indicação dessa mesma camara.

Referindo-se a umas phrases em que o Sr. presidente do conselho o chamou a terreiro, tachando-o de desorganisador de tudo, historiou largamente o modo como dirigio as negociações internas e externas do gabinete a que presidio, e especialmente nas negociações relativas ao serviço da divida externa. Esta parte do seu discurso, verdadeiramente instructiva, que ficará sendo uma pagina interessantissima da crise financeira do paiz, foi ouvida com immensa ca-

...onsidade e constantemente apoiada pela opposição, e em especial quando o orador leu a celebre nota «ferronea» que o governo de que era chefe enviou ao governo francez acerca do modo como entendia dever regularisar a situação dos credores externos.

Nessa nota o governo portuguez repellio dignamente toda a ingerencia estrangeira na regularisação desse serviço, e propunha a fórma mais consentanea com as circumstancias do paiz, de dar uma satisfação aos legitimos interesses dos credores externos.

Por ultimo o conselheiro Dias Ferreira, tratando das negociações diplomaticas relativas á Allemanha, fez um solemne protesto não só contra a occupação de Kionga e a doutrina da nota allemã que sanccionou essa occupação, como tambem contra as palavras que um representante daquella nação proferio contra Portugal, quando affirmou que, se a Allemanha quizesse, poderia ter-lhe apanhado todas as colonias por occasião do conflicto luso britannico.

Neste discurso de que damos rapida noticia, ... o conselheiro Dias Ferreira, textual, este facto politico :

« Em 1868, o ministerio Avila, a que, elle orador, teve a honra de pertencer, demittio-se por não possuir a confiança da camara.

O ministerio Sá Vizeu, que succedeu aquelle, apresentou-se ao parlamento, e pouco tempo depois cahia diante de uma coalisão parlamentar.

A corôa chamou então um diplomata, que estava no estrangeiro, para formar um ministerio.

Não se julgava então incompativel a camara com tres ministerios.

Surgiram, porém, manifestações tão imponentes em todo o paiz, e especialmente em Lisboa e Porto, em favor do gabinete demissionario, que a corôa de novo o manteve e dissolveu as côrtes em homenagem á vontade do paiz. »

Desta affirmação tira a «Tarde» varias conclusões, commentando-a deste modo, que não carece de originalidade :

« A nova doutrina de direito constitucional que se contém nestas palavras leva-nos as mais extraordinarias conclusões. O rei e as côrtes geraes deixaram de ser os representantes do paiz. Os poderes do Estado não são tal quatro, são cinco, porque o Sr. Dias Ferreira creou o quinto — o poder da meia porta fechada, que a ... se reduziram as manifestações feitas ao gabinete Sá-Vizeu. Este quinto poder é o mais alto de todos, tão alto que as suas manifestações contra o poder legislativo levam o poder moderador a mudar de resolução, a fazer o contrario do que tinha feito.

A corôa demittira o ministerio Sá-Vizeu por se levantar conflicto entre elle e a camara. Interveio o poder da meia porta fechada, a favor do gabinete, e logo este foi reconduzido e a camara castigada com a dissolução, pela sua audacia de não apoiar um governo que tinha maioria nos logistas de Lisboa e Porto.

Esta doutrina constitucional é que o Sr. Dias Ferreira acha bôa, orthodoxa, e muito liberal, está claro.

Mas então para que se fazem eleições, se as votações da camara só podem ser validas, e produzir os seus effeitos, quando a «meia porta fechada» não lhes oppozer o seu voto ? O mais simples é consultar directamente as portas. O governo decretou as suas medidas de fazenda. As portas ficam abertas ? Estão approvadas pelo paiz, e o governo portanto fica.

Fecham-se ? O paiz rejeita-as, e o governo portanto é demittido. »

— O tribunal de verificação de poderes confirmou o diploma de deputado pelo circulo de Pombal ao Conde de Burnay.

O objecto do protesto versava sobre dous pontos : o candidato eleito era inelegivel por não ser portuguez, e a sua eleição na assembléa de S. Thiago de Litem fôra irregular ; e o tribunal decidio por unanimidade de votos a favor do Conde na primeira questão, e por maioria na segunda.

O Conde de Burnay foi pessoalmente defender a sua eleição ao tribunal, declarando logo ahi que a questão juridica a entregava inteiramente á apreciação dos magistrados, pois que para fazerem o seu juizo lhes bastavam os documentos juntos ao processo.

— Na colonia brasileira foi commemorado em Lisboa o dia 15 de Novembro offerecendo á mesma colonia o respectivo consul geral um banquete no hotel Bragança, o qual terminou ás 11 horas da noite.

— Foram erguidos enthusiasticos brindes, prestando homenagem ao patriotismo do marechal Floriano Peixoto, saudando o Dr. Prudente de Moraes e a prosperidade da patria.

Foram enviados muitos telegrammas felicitando os illustres cidadãos.

No mesmo dia foi inaugurado na casa consular do Brazil o retrato do novo presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil ; e no edificio do consulado dos Estados-Unidos do Norte tambem foi arvorada a bandeira brazileira.

Os jornaes republicanos prestaram calorosa homenagem ao marechal Floriano Peixoto e saudaram o Dr. Prudente de Moraes.

Em sua edição do dia 16 disse o *Commercio de Portugal* :

« Deve ter-se realisado hontem no Rio de Janeiro o acto solemne da posse do novo presidente da Republica brasileira, Sr. Dr. Prudente de Moraes, presidente do congresso constituinte e depois presidente do senado, eleito quasi sem opposição, na vacatura deixada pelo marechal Deodoro.

Os elementos conservadores parecem depositar grande confiança no novo presidente da Republica, a quem são attribuidas grandes qualidades de tacto e de habilidade, um espirito sereno e conciliador, habituado á reflexão e á prudencia, com uma vigorosa disciplina scientifica, em ordem a pesar bem a gravidade das circumstancias, consagrando-se mais á solução dos grandes e imperiosos problemas economicos, a promover o desenvolvimento da riqueza e prosperidade nacional, do que á satisfação de conveniencias particulares ou pessoaes.

Os telegrammas da Agencia Havas indicam-nos já quaes os ministros que têm de formar o novo gabinete brasileiro, e até onde póde chegar o nosso conhecimento dos homens e das cousas do Brasil, parece-nos que na formação do seu primeiro ministerio o Sr. Dr. Prudente de Moraes justificou a confiança que nelle depositavam os conservadores.

Nos circulos politicos, «mesmo nos ministeriaes», dava-se como aberta uma crise, estando demissionario o ministro da marinha, em vista do desastre da camara, indicando-se até como seu successor eventual o Sr. Ferreira de Almeida, se a crise se circumscrevesse ao referido ministro somente.

O boato, porém, não se confirmou, ou por que elle nascia simplesmente da «boa vontade» de não poucos desejosos, ou porque as cousas se compozeram e deixaram a estes com «agua na bocca».

No entretanto, aconselha o *Correio da Noite* ao governo, que colloque-se no pedestal da seriedade que lhe compete, emende a sua pouca edificante conducta pa lamentar, sustente-se ou caia com dignidade, que não terá ensejo para vociferar contra a phraseologia de que é victima, sendo que d'outro modo, a lição da lastima que o espera, será frisante e instructiva, como nunca governo algum experimentou ; pois não é preciso muito para desencadear a tempestade.

— Na proposta da lei sobre a instrucção primaria e secundaria apresentada pelo ministro do reino é uma de suas desposições a unificação dos compendios ; o que inquestionavelmente é uma medida de alcance, uma vez que acaba não só com a suspeita exploração dos compendios, como tambem põe o alumno ou melhor o examinando a coberto das mil impertinencias e ridicularidades, sem fallar nas tremendas confusões, dos differentes autores dos livros de ensino.

A resposta dessa proposta os estudantes de varios lyceus se julgão prejudicados para disposições que lhes affectão ; e assim tem telegraphado ao deputado Eduardo Abreu pedindo-lhe advogue S. Exc. na camara o serem todos considerados como habilitados para os cursos superiores.

O Sr. Dr. Abreu tem respondido invariavelmente que é necessario reduzir o numero d'aquelles estabelecimentos, a favor da despeza com a instrucção primaria, fazendo o deste modo :

« Lyceu de Braga—Braga.

Respondo ao telegramma dizendo que, declarada a bancarota d'um paiz, todos os esforços dos bons cidadãos devem convergir para que termine tão criminosa situação e nunca para serem augmentadas as despezas publicas ou o numero dos bachareis e militares, se os amigos conhecessem a verdadeira situação da fazenda publica, pediriam mais alguma coisa superior a Braga e ao seu lyceu.—O deputado, *Eduardo Abreu* ».

— Apresentou á camara o Sr. Reis Torgal um projecto de revogação da disposição da lei de 19 de Dezembro de 1834, que expulsou do territorio portuguez o Sr. D. Miguel e os seus descendentes.

A respeito desse projecto o *Portugal Velho* julgou-se autorisado a affirmar o seguinte :

« Apezar de reconhecidos ao illustre deputado pela sua indubitavel amabilidade, estamos autorisados a affirmar que o Senhor Dr. Miguel II nunca aceitaria semelhante garantia, que importava o seu reconhecimento pela dynastia usurpadora dos seus legitimos e incontestaveis direitos ».

— Está concluindo o Sr. Visconde de Seabra uma traducção de Ovidio, não obstando-lhe ás suas versões do latim nem os 98 annos que já conta, nem ainda a cegueira em que ha muito cahio.

O visconde de Seabra, que é um grande jurisconsulto, teve sempre o culto e cultivo das lettras classicas.

Em 1820 traduzira Horacio, e em 1894 traduz Ovidio.

— Correu ha poucos dias S. M. o Sr. D. Carlos perigo de vida, e deveu simplesmente a salvação á presença de espirito e á extraordinaria pericia de nadador de que é dotado.

Foi o caso, que com mar bastante picado tentando desembarcar nas escadas do caes cobertas de limo, e tão escorregadias que não podendo firmar o pé, cahiu S. M. ao mar em riscos de ser entalado entre o escaler e a muralha. Felizmente lembrou-se de mergulhar e atravessando por baixo da quilha da embarcação, nadou socegadamente para a praia onde chegou, vencendo a enorme difficuldade de nadar vistido completamente com mar agitado.

N'uma das barracas dos banhistas mudou Sua Magestade de fato, apresentando-se depois com a maior serenidade e como se nada de extraordinario se tivesse passado.

MUSICIANA

OS NOVOS ARTISTAS

A bordo do vapor «Matteo Bruzzo», devem chegar hoje os artistas da companhia *Modena*, que vem fazer uma estação no theatro Santa Isabel.

Transcrevemos hoje alguns juizos da imprensa de cidades onde elles têm se exhibido.

ZAIRA TIOZZO—A *Revista Theatral*, do Rio de Janeiro escreveu em dias deste anno :

« A genial artista Zaira Tiozzo, a estrella da companhia dramatica Modena, é uma artista completa e como tal digna de ser collocada ao lado das melhores figuras do theatro estrangeiro, que nos têm visitado.

Esplendida na tragedia, adoravel na comedia, conscienciosa no drama—Zaira, que, a par de grande talento artistico e pronunciada vocação para scena, reune em si ainda a qualidade de ser excessivamente gentil no trato particular — escravisa desde logo os que tem a ventura de comsigo travar relações, quer como artista, quer como senhora.

A *Revista* commetteria um crime se a não apresentasse a seus leitores, em sua pagina de honra ».

Sobre a representação da—*Tosca*,—diz um outro critico :

« Dizer como ella foi representada pela Sra. Zaira Tiozzo é difficil, tal a correcção inimitavel que soube imprimir no desempenho, desde o 1º ao ultimo acto.

Sarah Bernhardt pode desempenhal-o com mais nevrosismo, mas não com mais sentimento nem mais colorido».

Até nas phrases mais ligeiras, como no 1º acto « *la Vergine è tanto buona che mi perdona* », a distincta artista revelou um estudo e uma naturalidade dignos de nota.

Onde, porém, principia o seu trabalho, n'uma progressão maravilhosa, que faz nos ter todas as suas impressões, que suffoca mesmo a respiração no publico, sensacionando-o de modo estranho, é no 2º acto, até chegar ao 3º, em que a Sra. Tiozzo domina a scena com a palavra, com o olhar e o gesto.

A scena da derradeira piedade prestada ao cadaver de *Scarpia*, o velho libidinoso por ella assassinado, é de uma belleza artistica acima do elogio.

As scenas mudas foram irreprehensivelmente significativas e grandes.

O publico já não applaudia-a no fim dos actos ; interrompia-a com applausos.

Apreciando a no desempenho do—*Mestre de Forjas*,—foi assim julgada :

Clara de Boiteau, a infeliz joven abandonada pela fortuna e pelo noivo, teve uma feliz interprete na Sra. Zaira Tiozzo.

Essa senhora sabe tirar um partido enorme nas scenas mais communs e insignificantes.

Basta um gesto, um olhar ou uma simples palavra para a Sra. Z. Tiozzo manifestar logo, immediatamente, o seu talento superior.

Ultimamente na Bahia, ouvindo-a na *Dama das Camelias*, escreveram :

« Tiozzo, pode-se dizer, confundio-se com a personagem : não era ella que estava em scena —era a propria *Margarida Gautier* em pessoa ; amando como ella, e como ella soffrendo, até o derradeiro momento, as torturas de um sacrificio immenso, o insulto e o desprezo.

Muitos olhos vimos marejados de lagrimas, muitos lenços levados á face—homens de tempera rija conterem a custo o soluço, abafando o pranto por muitas vezes ».

EURICO CUNEO—O conhecido critico da *Gazeta de Noticias* do Rio de Janeiro, em 15 de Agosto escreveu :

« Parecia impossivel que depois de termos visto tantas celebridades e entre ellas o grande Emmanuel no HAMLET, houvesse mais alguem que impressionasse a platéa com a maneira de interpretar o personagem de Shakespeare.

Por isso, grande foi a nossa admiração ao vermos ante-hontem o trabalho do Sr. E. Cuneo, que modestamente se apresentou entre nós.

Já o tinhamos visto na noite anterior e nos abalou o seu trabalho, em genero muito diverso, mas que revelou muito estudo, talento e observação.

Ante-hontem, porém, surprehendeu-nos no HAMLET a interpretação que deu ao papel, com o qual demonstrou muitos dotes especiaes de artista superior.

O seu « Hamlet » differe dos conhecidos, sem comtudo, transpôr os limites da arte.

Fez o personagem verdadeiro humano, dando admiravel relevo ás principaes scenas da tragedia.

. . . .

Outro critico da—*Actualidade*—do Rio-Grande do Sul, disse :

. . . .

« A sua physionomia tem aquella seredidade que produz o affinco da desvendação de mysterios impenetraveis ; os seus gestos são sempre de uma eloquencia rhytmada.

Na scena do cemiterio, na occasião em que vê approximar o feretro de *Ophelia*, cuja morte *Hamlet* vem a saber, o notavel artista, no auge de um arrebatamento de surpreza e dôr, expande-se com precisão tal que a gente chega a pensar se aquillo não passa de uma visão que nos povôa a mente em noites mal dormidas !

Esteve arrebatador o Sr. Cuneo, por isso fez nas passagens mais enternecedoras da tragedia, romper a platéa em enthusiasticos e calorosos applausos.

Ainda de outro jornal conhecemos a seguinte opinião :

« Foi magistralmente em todos os terriveis lances da peça : amante profundo, desprezando sua amada e recommendando-lhe friamente—que se recolhesse a um convento, que se fizesse freira,—filho extremoso e obediente, que ataca sua mãi e lança-lhe em rosto o medonho crime, amigo leal, que não estremece em assassinar o proprio amigo.

Em todas essas passagens escabrosas para o interprete, Cuneo revelou se em toda a pujança de seu bello talento, affrontou-as todas impavido e sahio victorioso, coberto de applausos, talvez os mais justos que tenham repercutido, com estrondo de trovão, na acanhada abobada do velho 7 de Abril.

Tal foi o enthusiasmo que despertou o genial artista.

R. Lotti representando o drama—*Ottello*—este artista obteve na Bahia o seguinte juizo do autor da secção theatral :

Iago—a reproducção fiel de tantos caracteres infelizes que existem por este mundo a fóra—foi desempenhado pelo Sr. Lotti que é um artista de merito e um poderoso elemento da companhia *Modena*.

Os outros artistas, apezar dos seus papeis secundarios, foram-se a contento.

Na—*Maria Antonietta*—escreve outro critico, tambem da Bahia :

O papel de Luiz XVI, um tanto falseado, como outros, pelo autor do drama, foi desempenhado naturalmente pelo Sr. R. Lotti, que mostrou em diversas situações, uma comprehensão admiravel.

No drama—*Giosuè*,—foi assim julgado seu trabalho :

Giosuè ou o pescador de baleias achou no Sr. Lotti um interprete completo.

Como auxiliares d'este artista tomaram parte na peça os Srs. Cuneo e Cerruti e a Sra. J. Bossi, que vai se mostrando dia a dia uma artista muito intelligente e feliz em muitas scenas de effeito.

Com taes auxiliares, com taes artistas, calculem os leitores que se deixaram ficar em casa o que não foi a representação do movimentado drama de Barret.

L CERRUTTI—Este artista vem precedido de muito bôa nomeada, sendo unanimes os juizos criticos a seu respeito como artista muito correcto e que sabe dar a verdadeira interpretação aos papeis que apresenta.

I. MICHELLI é tambem uma bôa artista.

A seu respeito encontrámos a seguinte opinião de um escriptor theatral :

A Sra. J. Michelli é inquestionavelmente uma actriz intelligente : sabe dar vida aos papeis que lhe cabem, animando com muita vivacidade as scenas em que entra.

Tambem transcrevemos as seguintes linhas :

« A companhia é, como se diz em linguagem theatral, muito *afinada*. Os artistas graduam-se de modo a formarem um conjuncto excellente.

Podemol-o dizer : ha muitos annos não vem a esta capital uma companhia dramatica tão boa, não só pelo guarda-roupa, como pelo riquissimo *mise-en scene*.

Ha vistas de causar duradoura impressão.

Realmente a companhia *Modena* merece a maior aceitação do publico e é uma das raras companhias bôas que temos visto ».

Outro jornal referindo-se ainda á mesma companhia termina :

« Embora em linguagem estranha, todos os artistas da companhia *Modena*, pronunciam na tão bem, tão claramente, que mesmo os que não a conhecem comprehendem-na facilmente »

A estréa talvez seja quinta-feira, com a *Maria Antonietta*.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

DEZEMBRO

Dia 19

1629—Por ordem de Mathias de Albuquerque, sahem do porto do Recife sete navios, sob a direcção dos capitães Ruy Calaza Borges e Pedro Teixeira Franco com destino a Fernando de Noronha afim de expulsarem os hollandezes que se haviam apoderado d'essa ilha e « aonde conforme constava havia nos principios deste mez chegado os hiates hollandezes *Otter* e *Havick* que sob o commando de Cornelio Cordelizzoon Job tinham partido adiante da esquadra, afim de capturar na costa algum navio sahido de Pernambuco para que se obtivesse dos prisioneiros noticias sobre a situação da praça. »

1848—Fallece o major Luiz Ignacio Ribeiro Roma.

Tomou parte na revolução de 1817, foi o autor da revolta de 1.º de Fevereiro de 1829 e envolveu-se na sedição de Janeiro de 1834.

Embora não fizesse parte das tropas da revolução liberal, defendia os seus principios no *Diario Novo* e tendo adoecido, foi a sua casa cercada e invadida pela policia o que mais abreviou os seus dias.

1857—Assume o exercicio de chefe de policia o Dr. Agostinho Luiz Gomes.

1874 Os «Quebra-kilos» invadem as villas do Bonito, Garanhuns, Buique e Bom Conselho e a povoação de Afogados de Ingazeira.

REVISTA DIARIA

Provimento—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por decreto de 17 do corrente, resolveu prover na serventia vitalicia dos officios de tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e execuções civeis, jury e execuções criminaes, orphãos e annexos do municipio de Belmonte, o cidadão Antonio Conrado de Sá, a quem foi marcado o prazo de 15 dias para assumir o exercicio de suas funcções.

Superior Tribunal de Justiça—Por acto de 17, o Exm. Sr. Governador do Estado nomeou o Dr. João Carlos de Mendonça Vasconcellos, juiz de direito do municipio do Buique, para exercer o cargo de juiz do Superior Tribunal de Justiça em substituição do Dr. Francisco Teixeira de Sá, que foi aposentado.

Honroso—O Sr. Dr. João Baptista Regueira Costa, ex-regedor do Gymnasio Pernambucano recebeu o seguinte officio que abaixo publicamos :

« Secretaria da Justiça e Negocios Interiores do Estado de Pernambubo, em 8 de Dezembro de 1894.

« Sr. Dr. João Baptista Regueira Costa.

« Para os fins convenientes, communico vos que nesta data concedi a dispensa que solicitastes do cargo de regedor do Gymnasio Pernambucano, e designei para substituir vos o bacharel Cicero Odon Peregrino da Silva.

« Aproveito a opportunidade para por mim e em nome do Sr. Governador do Estado agradecer o valiosissimo concurso que prestastes a administração publica, durante o tempo em que exercestes, com a maior competencia o referido cargo.

« Saude e fraternidade.—*Julio de Mello Filho*. »

Secretaria da Industria—O Dr. Secretario dos Negocios da Industria, por acto de hontem, nomeou o 1.º official Adolpho Curio de Carvalho para servir o cargo de Official de Gabinete.

Curso annexo á Faculdade de Direito do Recife—Eis o resultado dos exames feitos hontem :

Portuguez

Pedro Montenegro, plenamente.
José Ignacio Guedes Pereira Junior, idem.
Theofredo Cavalcante de Castro Goyanna, idem.
Ezequiel Antunes d'Oliveira, simplesmente.
Augusto d'Almeida Castro, idem.
José Carneiro d'Albuquerque, idem.
Arsenio Ribeiro Campos, idem.
Faltou a prova oral 1.
Reprovados 4.

Inglez

Francelino Dias Fernandes, plenamente.
Julio Jacques da Silva, idem.
Hermogenes Tolentino de Carvalho, idem.
Francisco de Paula Martins, idem.
Luiz de Medeiros Freire Maracajá, simplesmente.
Serafim Soares Beltrão, idem.

Latim

Euclides Alves Ribeiro, plenamente.
Gustavo Alvares Pereira de Lyra, simplesmente.
João Vicente Wanderley, idem.
João Alves Pontual, idem.
Ladisláo Gomes do Rego Junior, idem.
Reprovados 3.

Francez

João Satyro Lins Cavalcante d'Albuquerque, plenamente.
Adelino da Silva Pinto idem.
Arthur da Camara Sampaio, idem
Raul Lopes d'Alcantara Bilhar, idem.
Manoel Emiliano de Medeiros, idem.
Cesar Romulo Silveira, idem.
Hygino Honorato d'Oliveira, idem.
Januario Pinheiro, simplesmente.
Arthur da Rocha Cavalcante, idem.
Olympio d'Abreu Varella Pereira, idem.
Edgard da Silva Cordoville, idem.
Não compareceu á oral 1.
Reprovado 1.

Nova firma commercial—Sob a razão de Nunes Coimbra & C., instituio-se uma nova firma commercial para exploração do ramo *commissões e consignações de conta propria, de generos nacionaes e estrangeiros, armazem de vinhos, cereaes e estivas*, como se vê pelas seguintes cartas, uma das quaes nos foi dirigida.

Comprimentamos a nova firma, e desejamos que colha os proventos da antiga, guardando-lhe o renome :

« Pernambuco, 15 de Dezembro de 1894.—Illm. Sr. redactor do *Diario de Pernambuco*.

« Cumpro o dever de scientificar a V. S., que dissolvida a firma social de Coimbra Guimarães & Sobrinho, successores de Cunha Irmãos & C., pela morte de meu presado tio, sogro e amigo Antonio José Coimbra Guimarães, aproveitando os seus antigos elementos, representados por mim, organisei uma sociedade commercial sob a firma : *Nunes Coimbra & C.* com o concurso da viuva de meu ex-socio a Exma Sra. D. Augusta Candida Gomes Coimbra, de meu filho Carlos Nunes Ferreira Coimbra e do Sr. José Carlos Marinho, ambos antigos empregados das duas firmas antecessoras, como se vê da circular annexa

« Solicitando de V. S., a continuação da honrosa confiança dispensada a antiga firma para a nova, destinada a explorar o mesmo ramo de negocio e a cujo cargo ficaram todos os compromissos da extincta firma, subscrevo-me com todo respeito e consideração. De V. S, Attento Venerador e Criado. *Antonio Nunes Ferreira Coimbra*. »

« Circular.—Pernambuco, 15 de Dezembro de 1894. Illm. Sr.

« Temos a satisfação de communicar a V. S, que sob a razão social de *Nunes Coimbra & C.* organisamos uma sociedade commercial, que assumindo os encargos da extincta firma Coimbra Guimarães & Sobrinho, successores de Cunha Irmãos & C. é destinada a explorar o mesmo ramo de negocio : Commissões e consignações de conta propria, de generos nacionaes e estrangeiros, armazem de vinhos, cereaes e estivas.

« Solicitando para ella a continuação da honrosa confiança dispensada á extincta firma, rogamos, digne se V. S. tomar nota das nossas assignaturas abaixo.

« Somos com todo respeito e consideração.—De V. S. Attentos Veneradores e Criados.—(Assignarão *Nunes Coimbra & C.*) :—*Augusta Candida Gomes Coimbra.—Antonio Nunes Ferreira Coimbra.—Carlos Nunes Ferreira Coimbra.—José Carlos Marinho.* »

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da Boa Vista—Realisaram se no dia 7 do corrente os exames da escola pratica diurna a cargo dessa associação e dirigida pela distincta professora a Exma. Sra. D Francelina Forjaz de Lacerda, compoz-se a commissão julgadora como presidente o conselheiro Dr. João José Pinto Junior, o professor José Martiniano de Souza e a professora da cadeira.

O resultado foi o seguinte :

1º grão

Olindina Vieira da Cunha, Maria Menezes de Souza, e Joanna Damascena Soares, approvada com distincção.

Etelvina Carolina Pereira e Julia dos Passos, approvada plenamente.

2º grão

Maria Thereza Forjaz de Lacerda e Palmira Georgina Reis, approvadas com distincção.

Estas alumnas que foram leccionadas durante o anno findo pelo programma approvado em conferencia extraordinaria do Conselho Litterario de 25 de Agosto de 1892, mostraram o merito de sua digna professora, e foram premiadas com alguns livros apropriados pela commissão julgadora representante da directoria da mesma sociedade.

Por ultimo o conselheiro Pinto Junior dirigio expressões de congratulação e satisfação á professora da cadeira, ao professor José Martiniano, as alumnas e as pessoas presentes pela animação que davam áquelle acto e a todos quantos dizem respeito a referida associação, usando da palavra a professora D. Francelina e o professor Martiniano no mesmo sentido agradecendo ao presidente da commissão.

Collegio mixto do Divino Espirito Santo—Nesse collegio, sito na cidade da Escada, effectuaram se, á 17 do corrente, os respectivos exames, sob a presidencia do delegado litterario Dr. Joaquim dos Santos Lessa Junior, servindo de examinador o professor Joaquim Porphirio de Araujo, o do collegio D. Jeronyma Francisca da Rocha Paula ; sendo este o resultado :

1º grão

Maria Luiza da Fonseca Leão, Eloy Nahum de Brito Vasconcellos, approvados com distincção.

João Florentino Cavalcante Campos, Amaro Verissimo da Silva, Antonio Fernandes de Cerqueira e José da Fonseca Leão, provados plenamente.

— Realisaram se no dia 15 do corrente os exames primarios da aula particular regida pela professora D. Anna Theodora Simões, perante a commissão examinadora composta do delegado litterario Dr. Francisco Silverio de Faria, presidente, e dos Drs. José de Freitas Moraes Pinheiro e Optato Nehemias Eustaquio Carajurú, examinadores, sendo o seguinte resultado.

1º grão

Maria A. Carneiro Pereira, Evangelina de Moraes Pinho e Alice Alexandrina Campos, approvados com distincção.

Maria do Carmo C. Pinto, Elisa E. Ribeiro Campos, Esthephania dos Santos e Clotilde Costa, approvadas plenamente.

2º grão

Albertina B da Costa Seixas, Joanna E. Mattoso Leite e Secundina Pereira Bastos, distincção.

3º grão

Maria A. Gomes do Rego e Maria do Carmo Mattoso Leite, distincção.

Alice Leopoldina A. da Craz, plenamente.

Curso Primario e Secundario—Realisaram-se, no dia 14 do corrente os exames primarios deste estabelecimento de instrucção, perante a commissão examinadora composta do delegado litterario Dr. Francisco Silverio de Faria, presidente, e dos Drs. José de Freitas Moraes Pinheiro e Optato Nehemias Eustaquio Carajurú, examinadores, dando o seguinte resultado :

1º grão

Luiz J. Marques, Manoel T. Gonçalves, José Nunes da Silva, Antonio Nunes da Silva, Reinaldo A. da Costa Valente, Oswaldo A. Alvares, Guilherme de A. Tavares e Carlos da G. Lobo, approvados com distincção.

Olavo de Britto Alves e Odilon da Silva Dias approvados plenamente.

José M. Capibaribe Lima, approvado.

2º grão

Ernesto da C. Alecrim, João C. Maciel Pinheiro, Hildebrando D, Bastos e Sigefredo Pinto Osorio, approvados com distincção.

Ceciliano Leão de Castro, Samuel Villa Chan, José Villa Chan, Antonio Gomes Lopes e João Izidoro dos Prazeres, approvados plenamente.

3º grão

Adolpho X. dos Santos, Antonio P. Gomes do Rego, Augusto da F. Gomes e Joaquim A. Carneiro Pereira, approvados com distincção.

Alvaro A. W. Sobral e Pedro Affonso de Mello, approvados plenamente.

Instituto Vaccinico Municipal—Amanhã das 11 ás 12 horas do dia, haverá neste instituto vaccinação animal directa, extrahindo-se a lympha do animal para as pessoas que alli se apresentarem com o fim de vaccinar-se.

Benção de sino—Amanhã, pelas 4 horas da tarde na igreja do Senhor do Bom Fim, em Olinda, se á benzido um novo sino para o respectivo campanario.

Officiará o Exm. Rvdm. Sr. D Manoel, digno e virtuoso Bispo da Diocese, e será solemne o acto.

União Familiar—Essa sociedade recreativa dá um sarão dansante na noite de 31 do corrente mez.

Para essa festa, que está sendo preparada com o maximo esmero, pelos directores de mez da sociedade, teem sido expedidos muitos convites, dos quaes nos tocou um, fineza que agradecemos.

Folhinha Os Srs. Polkman & C.ª agentes em Pernambuco da Companhia de Seguros « Royal » offereceram-nos uma folhinha commercial para 1895, n'um cartão chromo, em que figura um mappa-mundi.

Somos gratos a offerta.

Binoculo—Está publicado o numero 40 desse periodico illustrado, que traz na 1.ª pagina um retrato do nosso collega, o Sr. Manoel Arão, acompanhado de alguns traços biographicos.

Jaboatão—Escreveram-nos em 14 do corrente :

« Inaugurou-se hoje a usina «Progresso Colonial» tornando-se assim uma realidade a idéa utilissima do digno engenheiro Sr. Dr. Barata Góes, que a emprehendeu e á cujos esforços este municipio a deve.

« A colonia «Barão de Lucena» é agora um estabelecimento futuroso.

« Além das cannas plantadas no seu vasto territorio, que se compõe dos antigos engenhos «Suassuna», «Santo André», «Santo Antonio», «Soccorro», «Entre Rios», Guarany» e parte do «Engenho Velho», consta que, engenhos visinhos pretendem alimentar a usina, inclusive o engenho «Penanduba» do intelligente agricultor Sr. Dr. Pedro Jacques, que muito acertamente tem dado á sua dita propriedade vastas proporções com o augmento de terras que ha comprado nas adjacencias.

« Realmente revela grande alcance de vistas o agricultor que hoje emprega o resultado do seu trabalho em terras, onde a producção é facil e lucrativa.

« A safra pendente do côrte na colonia é relativamente enorme, sendo digno de nota o desenvolvimento das cannas creadas na varzea do Potreiro, no Pico e em Santo André, sendo certo que, nas prodigiosas terras destes dous ultimos lugares, nunca se plantou para não se colher.

« Alli, as cannas são de quatro a cinco pedaços, e já as houve de dez folhas, e é igualmente de producção espantosa a toda a especie de lavoura plantada, accrescendo a não existencia absoluta de formigas.

« Ha poucos dias o colono Domingos Banqueiro colheu em terras de seu lote, n. 33, situado no Pico, um cacho de bananas compridas no qual se contou a bagatella de duzenta e sessenta bananas admiravelmente desenvolvidas.

« A usina salvou o futuro da colonia, e o Sr. Dr. Barata deve ufanar-se disso, porque alli o cacáo e o café pouco medravam.

« Pena é, porém, que alguns colonos tenham emancipado os seus lotes para vendel-os.

« O honrado Governador do Estado, hoje que a colonia deixou de pertencer á União, deve dar-lhe melhor orientação e nova direcção, fazendo vingar o pensamento que teve o Governo quando creou-a.

« Segundo consta, os lotes emancipados, si bem que adqueridos por baratissimo preço, têm sido vendidos por quantias inferiores á metade do que valem e hão de valer no futuro ; sendo digno de elogio o mencionado colono Domingos, que, apezar de medir o seu lote apenas cento e poucos mil metros de terras, já engeitou por elle de um ricasso 8:000$000, e é homem pobre. »

Um caso electrico—Um estranho accidente se produzio n'um destes dias em Londres proximo da *gare* de Cannon street. Suppõe-se que a corrente electrica, que segue os fios collocados sob a superficie do solo, attingio um grão de intensidade, que atravessou a camada de solo que a cobria e communicou-se ás rodas de uma carruagem e ás ferraduras de um cavallo, pois só assim se póde explicar o facto do animal cahir redondamente morto ao mesmo tempo que a carruagem soffria um forte solavanco, que atirou á terra com o cocheiro e produzio um grave ferimento n'um «gentleman» que ia dentro. E tudo isto de mistura com uma explosão, que arremessou a grandes distancias varios pedaços de solo, seddo feridos dous transeuntes.

O monte de piedade—Todos os annos a administração do monte de piedade, em Pariz, procede um inventario geral dos objectos cujo penhor está feito ha muitos annos. Esta operação, que se fez ha pouco, permittio aos empregados notar que uma alliança de ouro, considerada ha muito tempo como um dos penhores lendarios do estabelecimento tinha sido resgatada este anno. Estava no monte da piedade desde 1857 e portanto o contracto tinha sido renovado trinta e seis vezes. O primitivo emprestimo teria sido de desasete francos e o proprietario para readquirir o penhor gastou mais de 50 francos de juros.

Entre os outros penhores cujos contractos são sempre renovados, ha muitos annos cita-se uma cortina de algodão empenhada por quatro francos e que está alli ha vinte e nove annos, e um guarda chuva pelo qual o dono paga regularmente setenta centimos de juro em cada anno desde 1849.

Taxameter—E'este o nome de um apparelho de grande utilidade, empregado já ha annos em todas as principaes cidades da Allemanha, recentemente em Inglaterra, e que em pouco tempo certamente virá a ser adoptado em todas as grandes cidades e villas do mundo.

O seu fim é duplo, pois, ao mesmo tempo que fiscalisa a cobrança e o tempo de serviço dos trens de aluguel, serve de guia ao passageiro para lhe mostrar o que tem de pagar.

Consiste este apparelho em uma caixa fechada contendo um mechanismo afinadissimo, ligado com o rodado do trem, medindo o percurso feito, e indicando-o n'um mostrador collocado com a frente para o fundo da carruagem.

Este mostrador indica não só o percurso andado pelo trem, como o preço de cada unidade das tabellas de serviço dos trens de praça, a começar pelo minimo—corrida—e ainda o numero de passageiros que foram no trem.

O funccionamento do apparelho obtem-se, pelo movimento de uma alavanca nelle collocada, a qual serve tambem para o fazer parar.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 17 de Dezembro de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°1	758,"37	18.83	74
9 »	26,°9	759,"16	19.38	74
12 »	27,°9	758,"05	19.39	71
3 t.	28,°3	756,"74	19.71	70
6 »	28°,3	758,"01	19,70	74

Temperatura minima 25,75 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 30,25 Ennegrecido 59,°2—Prateado : 40,°2.

Evaporação em 24 horas ao sol 9,"8 á sombra 5,"3.

Chuva nulla.

Direcção do vento : ESE com interrupções de SE e de meia noite até 6 h. 49 da tarde ; ESE e E alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 6,"09 por segundo.

Nebulosidade média 0,69.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	17 de Dezembro	8 h. 15 m. da m,	2,"00
P. M.	« de «	2 h. 25 m. da t.	0,"65

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 17 de Dezembro de 1894 :

Existiam	454
Entraram	6
Sahiram	12
Existem	448
A saber :	
Nacionaes	418
Mulheres	7
Estrangeiros	23
Mulher	0
Total	448
Arraçoados	407
Bons	389
Doentes	15
Louco	1
Loucas	2
Total	407

Movimento da enfermaria :

Tiveram baixa :

Ignacio José de Andrade.
José Mendes da Silva.

Exames primarios—No dia 14 do corrente tiveram lugar os exames da escola particular regida pela professora Paulina A. de Souza Costa

O acto foi presidido pelo delegado, major Joaquim Sant'Anna de Figueiredo, servindo de examinador o professor Cyrillo Augusto da Silva Sant'Iago, dando o resultado seguinte :

1.º Grao

Adelia Alves da Silva, approvada com distincção Manoel Joaquim Duarte de Souza, plenamente.

2.º Grao

Alice Alves Pimentel, approvada com distincção.

3.º Grao

Melania Dornellas Camara, distincção.

— Sob a presidencia do delegado litterario Dr. Bernardo José da Camara, servindo de examinadores o Dr. Joaquim José da Camara, e a professora Celsa Accioly, com assistencia de differentes pessoas gradas, tiveram lugar os exames da escola mixta de Cyambuca regida pela professora Celsa Accioly, dando o resultado seguinte :

2.º Grao

Maria Secundina do Rosario, julgada, muito adiantada.

1.º Grão

Victor Antonio Carnaval e João Gonçalves Diniz, julgados muito adiantados.

Os alumnos, arguidos sobre todas as materias, provaram em geographia com demonstração nas cartas, muito adiantamento, pelo que o Dr. delegado litterario em um breve discurso elogiou-os animando os a completarem seus estudos ; seguindo se depois o Dr Joaquim Camara que em breves palavras fez ver aos examinandos que a instrucção era o caminho mais seguro da felicidade

— No dia 7 do corrente na escola publica gratuita de Tracunhãem regida por João Sizino dos Santos Bezerra, professor publico em disponibilidade, foi examinado nas materias do 2.º grao o alumno Heliodoro de Hollanda Cavalcanti Wanderley, que foi considerado adiantado.

A commissão examinadora compoz se do Dr. Abdias d'Oliveira, juiz de direito do municipio, presidente do acto, visto não haver delegado litterario neste districto, do Dr. Francisco Alcedo da Silva Marrocos, examinador nomeado e do professor da cadeira.

— No dia 16 do corrente, sob a presidencia do professor publico municipal Benjamin Ernesto Pereira da Silva, da professora publica em disponibilidade Maria Augusta da Silveira e da professora particular Antonia Barbosa Magalhães, effectuaram se os exames dos alumnos da escola particular mixta da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, dando o resultado seguinte :

1º grão—Maria Rodrigues de Oliveira, Maria Ceciliana Alves do Nascimento, Rosa de Souza, Georgina Campos de Oliveira e Jayme Campos de Oliveira, approvados com distincção.

2º grão—Placida das Dores Azevedo, Carminda Campos Oliveira, Sara Francisca Oliveira, Vita Modesta Oliveira, Raul Milton Silveira Mello, approvados com distincção.

3º grão—Leonia Justa de Oliveira, approvada com distincção.

— No dia 12 do corrente, na escola particular mixta da freguezia da Boa-Vista, perante a commissão examinadora composta do delegado litterario professor Geminiano Joaquim de Miranda, o professor convidado Augusto José Mauricio Wanderley e a professora da cadeira Joanna Clara da Lapa Coelho foram submettidas a exame as seguintes alumnas :

1º grão Julieta Machado Mendes Guimarães, muito adianta.

2º grão—Philomena Carolina Pontes Pimentel, muito adiantada ; e Olindina Moreira de Lemos, adiantada.

3º grão—Carolina Maxima Pontes Pimentel, Elvira Emilia da Cruz Santos, Anna Maria Casado Lima e Maria da Gloria Casado Lima, approvadas com distincção.

— No dia 10 do corrente realisaram-se os exames da escola publica do sexo masculino da Boa-Vista, regida pelo professor Gaspar do Nascimento Regueira Costa.

A commissão examinadora compoz-se do professor Geminiano Joaquim de Miranda, delegado litterario, professor E Vianna e o da cadeira.

Eis o resultado :

1º grão—João José dos Santos, adiantado ; Jayme Regueira Costa, muito adiantado ; Socrates Regueira Pinto de Souza, Carlos da Fonseca Carvalho, idem.

Ferimentos—No povoado de Itapissuma, municipio de Iguarassú, travaram lucta e feriram-se mutuamente Antonio João de Moraes e Ermelino Ramos Ferreira, no dia 4 do corrente.

Evadiram-se ambos.

Tiro—Ante-hontem, á tarde, na Cabanga, 2º districto de S. José desta cidade, Vicente Ferreira de Oliveira, armado de faca e pistola, foi a casa de Izidio Pereira, contra quem disparou a arma, que felizmente não acertou.

O delinquente foi preso.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Segunda publicação

Julio Marques da Costa Soares, empregado no commercio, com Josepha Martinha da Fonseca Galvão, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Nilo Carneiro de Albuquerque, empregado na Alfandega, com Maria Amelia Hermina da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S José.

Antonio Tolentino de Figueiredo Lima, empregado publico, residente no municipio do Cabo, com Rita Lydia Lins Vieira, residente na freguezia de Santo Antonio e naturaes deste Estado, solteiros.

Cemiterio Publico—Obtuario do dia 17 de Dezembro :

Pedro, Pernambuco, 3 annos, Graça.

José Felix da Trindade Pereira Leão, Pernambuco, casado, S. José.

Luiz Pereira de Oliveira, Pernambuco, 6 mezes, S. José.

Ademar Coelho dos Santos, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio.

Julieta, Pernambuco, 2 horas, S. José.

Joanna Maria Francisca de Souza, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa Vista.

Cyriaco Antonio dos Santos, Ceará 88 annos, viuvo, Boa Vista.

Honoria Joaquina da Silva, Pernambuco, 27 annos, solteira, Boa Vista.

Manoel, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio.

Leilão—Hoje á rua 15 de Novembro n. 41 o agente Silveira, effectua o leilão de 2 partes da importante propriedade denominada «Barbalho», na freguezia do Poço da Panella e á margem do rio Capibaribe.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Bublico da Cabanga 82 rezes para o consumo publico de hoje.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional «Olinda».

Miguel Taborda Junior, Benjamin Verçosa, Luiz Velho B. de Mendonça, Haracio Fabricio e sua mãi, H. Haones, Americo P. do Amaral, Felix Bandeira Junior e 2 irmãs, Olympio de Vasconcellos, José D. Sobrinho, Carlos Victor, Frederico Rem e sua senhora, Ernet Gerhardt, João A. Ramos, Antonio P. de Sá B. Junior, alferes Antonio L. Linhares e Francisco Paula Cysneiro e 1 criado, Silvino, Trajano C. H. Chacon e José H. Chacon, José Freire, Ambrozina Braga e 1 criada, Francisca Braga e Laura Braga e 1 filho, Adolpho G. da Silva, 5 aprendizes marinheiros, Vicente C. Cavalcante, Aberaldo S. Almeida, Joaquim V. de Lucena, Floriano dos Santos, John Brown, Daniel de Paiva, João P. de Aguiar e sua senhora, Manoel D. Freire, Maria da Conceição e 1 menor, Antonio Braga e Christiano da Silva, Antonio H. da Silva, Domingos S. da Costa, Eduardo Lobo, Georgina de Araujo.

CALEPINO

BONS LIVROS POR PREÇOS SEM COMPETENCIA

Iriel—A feira de Paris, romance, 1 vol. ricamente enc. 1$500.

Pinheiro Chagas—A mascara vermelha, romance historico, 1 vol. ricamente enc. 1$500.

Pinheiro Chagas—O juramento da duquera, romance, 1 vol. enc. 1$500.

Pinheiro Chagas—A lenda da meia noite, romance phantastico, 1 vol. ric. enc..... 1$500.

Pinheiro Chagas—A joia do vice-rei, romance historico, 1 vol. enc. 1$500.

Alberto Pimentel—Vinte annos de vida litteraria, 1 vol. ric. enc. 1$500.

Octavio Feuillet—Honra de Artista, traducção de P. Chagas, 1 vol. ric. enc........ 1$500.

Maria Amalia Vaz de Carvalho—A aventura de um polaco, 2 vols. enc. 3$000.

ILEGÍVEL

Rodrigo Paganino Os contos do tio Jo... 1 vol. enc. 1$500.
Alberto Pimentel Noites de Cintra, r... vol. ric. enc. 1$500.
Margarida de Sequeira—Em segredo, romance, 2 vols. ric. enc. 3$000.
Emilio Castellar A irmã de caridade, romance, 2 vols. ric. enc. 3$000.
Contos de Affonso Botelho—1 vol. ric. enc. 1$500.
Alfredo de Mesquita—Vida airada, 1 vol. ric. enc. 1$500.
Th. Braga Contos phantasticos, 1 vol. enc. 1$500.
G. Junqueiro—A velhice do Padre Etero n... grosso vol. broch 4$000.
A ..., conto-chronica moldado pela *D. Branca do Sr. Garrett*, vol. broch. 2$000.
Th. Gautier As duas estrellas, romance da Bibliotheca das Damas, 2 vols. broch....... 1$500.
Luiz Buchner - Luz e vida, tres licções populares de historia natural, 2 vols. broch. 1$500.
Gœthe—Hermann e Dorothea, 1 vol. broch. 800 réis.
Alexandre Dumas Filho - A dama das camelias, 2 vols. broch. 1$500.
Lamartine—Raphael, 2 vols. broch...... 1$500.
Alvares de Azevedo — O poema do frade, 1 vol. broch. 800 réis.
Th. Gautier—Fortunio, 1 vol. broch..... 800 réis.
Almanack do Rio Grande do Sul, á 1$000.
Kalendario Commercial—á 1$000.

500

DRAMAS, COMEDIAS E SCENAS COMICAS
RECEBEU A LIVRARIA ESCOLA DO POVO

Dramas: As nodoas de sangue. Carlos o artista. Justiça. Amor e honra. Affronta por affronta. Fausto. Arthur ou depois de 16 annos. O Nobre e o Plebeu. Gonzaga ou a revolução e Minas. O Condemnado. As mulheres de marmore. João Brandão o mata-crianças. Os Lazaristas. O remorso vivo. Vampirios sociaes. A estatua de carne. O medico das crianças. A cabana de Pai Thomaz. Os seis degraos do crime. André, o fabricante. Pedro. Luiz. Cora filha de Agar. Punição. José do telhado. Os pupillos do escravo. O crime do Padre Amaro. Manoel Beckman. Preços: 1$000 á 2$500.

Comedias: França Junior—Como se fazia um deputado. A lotação dos bonds Entrei para o club Jacome. Meia hora de cynismo. Dous proveitos em um sacco. Typos da actualidade. Typo brazileiro. Amor com amor se paga. O defeito de familia. Direito por linhas tortas.

Diversos autores—A honra de um taverneiro. O Vasques em machambomba. O noviço. Miguel, o torneiro. De noite todos os gatos são pardos. Uma chicara de chá. Embrulhadas de amor. Por causa de um algarismo. Um par de mortes ou a vida de um par. O bravo de Veneza. A familia e a festa da roça. As duas bengalas. Nono: não desejar a mulher do proximo. Uma mulher por duas horas. Uma experiencia, A espadellada. Os pupillos do escravo. Os irmãos das almas. Por um oculo. Os ratões da epoca. As chinellas de uma cantora. O anão e o corcundo (Farça(A costureira. Dominus tecum. Os dous ou o inglez machinista. Os dous mineiros na côrte. A afilhada do Barão. Casar ou metter freira. Não tem titulo Os dous candidatos. Comi o meu amigo. O judas em sabbado de alleluia. Bernardo na lua (farça). O Dr. gramma. Por um triz quasi que se pegam. (Attribulações de um estudante, disparate comico e uma actriz no preço—mayonese). Os homens que riem. O compadre Suzano. As tres graças. O recommendado de Lisbôa. A expiação. Preços: 500 réis á 2$500.

Compra e vende livros novos e uzados

Scenas comicas- O grande pedinchão para a céra do Santissimo. Ora o Lopes!! Cegueira ou bebedeira (parodia a cerração no mar). Effeitos do vinho novo. Na primeira qualquer cai. O empresario ambulante. Proesas de nho'quim. Um concerto de rabeca. Um leão de casaca. Tchangtching bung. O filho exilado e os effeitos de vinho velho. Lamentações do pai Manoel. As delicias do fadinho. O grande nariz da exposição. O meu amigo banana. O actor. Coelho Furtado. Um contraregra em apertos. O soldado n. 43. O artilheiro. Eu não me importo com a vida alheia!! Os namorados da Julia. Rocambole no Rio de Janeiro. O fim do anno. O Joaquim sachristão. O diabo no Rio de Janeiro. Dá cá tabaco compadre. Um dos taes. Olhai!... Olhai!.. As visitas (monologocomico). vou casar (poesia comica). Axim... Axim! O Sr. Bento dos pontinhos. Legalidade e dictadura. Meu bem estou cortado ahi? (monologo) e grande collecção de farças, exquisitices comicas etc., etc. Preços: 500 réis e 1$000.

Todas estas peças, são de facil representação e occupam poucas damas.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81

PARA OS COLLECIONADORES DE SELLOS

A livraria de F. P. Boulitreau tem sempre á venda grande sortimento de:
ALBUNS para sellos de todos os preços.
SELLOS estrangeiros em folhas para escolher.
PAQUETES COM SELLOS E SERIES DE SELLOS
CATALOGOS.
CADERNETAS.
CINTAS.
FOLHAS.
em branco e todos os accessorios para os collecionadores de sellos.
Agencia da Casa Philotitica de Alph Bruck da Capital Federal.

Catalogo geral
DA
Livraria Internacional
Centro da Litteratura Moderna
77—Rua 15 de Novembro—77

ADVERTENCIA

Além das obras annunciadas no presente catalogo, temos completo sortimento de livros portuguezes, antigos e modernos, de todos os autores e edictores—Recebemos, apenas publicadas, todas as novidades litterarias das principaes casas edictoras, de Lisboa, Porto, Paris, Rio de Janeiro, e norte e sul do Brazil.

Enviamos com a maior promptidão para qualquer Estado da União Brazileira os livros que nos requisitarem, mediante a remessa antecipada da importancia das obras pedidas e mais o seguinte, que é approximadamente a despeza do porte do correio;

5 0/0, sendo para qualquer do municipio do Estado de Pernambuco, 10 0/0 Ceará, Rio Grande Norte, Parahyba e Alagoas e 20 0/0 para os demais Estados da União Brazileira.

Bibliotheca do Povo e das Escolas

Estão publicados 187 volumes a 500 reis; o comprador de 10 volumes tem direito a 20 0/0.

Bibliotheca Universal
ANTIGA E MODERNA
Sob a direcção de Fernandes Costa
(Socio da Academia Real das Sciencias).

Cada volume brochado ...

Volumes de 128 paginas, nitidamente impressos, em optimo papel conf... como os volumes de 2.. paginas de formato francez.

80—VOLUMES PUBLICADOS—80

Viagens Maravilhosas de Verne
Edicção Popular, papel superior, illustrada com duas gravuras da edição franceza
2$000 *preço em moeda fraca dos volumes publicados*

Da terra á lua, 1 volume, 3.ª edição.
A roda da lua, 1 vol.
AVENTURAS DO CAPITAO HATERAS: 1ª parte. Os inglezes no polo norte, 1 vol.
2.ª parte, O deserto de gelo, 1 vol.
Cinco semanas em balão, 1 vol.
Aventuras de tres russos e tres inglezes, 1 vol.
Viagem ao centro da terra, 1 vol.
OS FILHOS DO CAPITAO GRANT: 1ª parte, America do sul, 1 vol.
2ª parte, Austral a Meridional, 1 vol.
3ª parte, Oceanno Pacifico, 1 vol
VIETE MIL LEGOAS SUBMARINAS: 1ª arte. O homem das aguas, 1 vol.
2ª parte, O fundo do mar, 1 vol.
A ILHA MYSTERIOSA: 1ª parte, Os naufragos do ar, 1 vol.
2ª parte, O abandonado, 1 vol.
3ª parte, O segredo da ilha, 1 vol.
(Continua).

Organisação judiciaria do Estado

COMPREHENDENDO:
a lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891.
O Reg. de 23 de Janeiro de 1893, grande parte da legislação anterior, que continua em vigor, muitos avs e julgadores que podem firmar jurisprudencia e cutras notas de incontetavel valor historico, annotada
PELO
Bacharel Manoel Nunes Correia

Acha-se publicado e em distribuição pelos respectivos assignantes o primeiro fasciculo deste importante trabalho que se propõe apresentar revelantes serviços ás pessoas de fóra e aos que quizerem conhecer o mechanismo da nossa organisação judiciaria.

PREÇOS

Assignatura da obra	10$000
Fasciculo.	1$000

A' VENDA
NA
Livraria Internacional
DE
Francisco Soares Quintas
77—RUA 15 DE NOVEMBRO—77
Recife

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA LOJA
ESTRELLAS DO BRAZIL
48-Rua Duque de Caxias-48

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSAO ORDINARIA EM 18 DE DEZEMBRO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:
Pacientes:
Francisco Jorge.—Julgou-se prejudicado, unanimemente.
Julio dos Santos Ferreira—Indeferiu-se, unanimemente.
Provisão de solicitador:
Custodio Moreira Dias.—Concedeu-se a renovação de sua provisão, unanimemente.
Appellação crime:
Do Rio Formoso—Appellante Jacintho Alves da Silva, apellada a justiça. Relator o juiz Carlos Vaz.—Annullou-se o processo, contra os votos dos Srs. Galvão e Caldas Barreto.

PASSAGENS

Do juiz Carlos Vaz ao juiz Galvão:
Appellação commercial:
Do Recife—Appellante a Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, appellado Dr. Gervasio Gonçalves da Silva.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime:
Ao juiz Caldas Barreto:
Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido José Pereira da Silva.
Appellações crimes:
Ao juiz Carlos Vaz:
Do Recife—Appellante o 3º promotor publico, appellados Pedro José Monteuegro e outro.
Ao juiz Galvão:
De Agua Preta—Appellante o promotor publico, appellado Antonio José Pereira.
Appellações civeis:
Ao juiz Costa Ribeiro:
Da Victoria—Appellante José Xavier Cavalcante Wanderley, appellado Geminiano Campello de Albuquerque Cavalcante.
Ao juiz Caldas Barreto:
De Barreiros—Appellante Antonio Jacintho de Medeiros Sampaio, appellada D. Angelina de Mendonça Vasconcellos.
Ao juiz Carlos Vaz:
De S. Lourenço—Appellante Frei José de Santa Julia Boteiho. D abbade do Mosteiro de Bento, appellado Antonio Francisco da Costa.
Embargos infringentes:
Do Recife—Embargante Ludovico Gomes da Silva, embargada a Santa Casa de Misericordia.
Encerrou-se a sessão á 1 hora e 15 minutos da tarde.

SPORT

Prado Pernambucano

Em sua corrida anniversaria a realisar-se no dia ... de Janeiro vindouro, além do premio de ... carro ... com o respectivo animal ... o mesmo ... exclusivamente ás senhoras que comparecerem e com a sua assistencia embellecerem aquella festa sportiva.

A's senhoras serão destribuidos gratis cartões com 5 numeros differentes, que serão sorteados pela Fichet.

As prendas constituem-se dos seguintes objectos:

1.ª uma riquissima *toilette*, forrada a pellucia azul, com estojo para cos unas e porta-extractos.
2.ª um rico guarda roupa, forrado a pellucia encarnada, com estojo para costura e porta extracto.
3.ª um lindo espelho de crystal com porta-retratos.
4.ª um lindo objecto para *toilette*.
5.ª e 6.ª, idem, idem.
7.ª uma notavel secretaria á charão.
8.ª uma caixa com lindos papeis e cartões de phantasia adequados ao uso do bello sexo.
9.ª um bello objecto para *toilette*
10.ª um apreciavel porta-extracto proprio para *toilette*.

Acham-se taes prendas em exposição no bazar da Boa Vista, rua da Imperatriz n. 8ª, onde poderão ser apreciadas pelo publico e principalmente pelas suas destinatarias até que a Fichet haja por bem fixar as eleitas e de entrega-lhes por conseguinte a posse e gozo.

Hippodromo do Campo Grande

Resultado da inscripção da 25.ª corrida a realizar-se no domingo 23 do corrente:

1.º Pareo—Imprensa 1,700 metros, Aventureiro, Piramon, Murity, Camors, Feniano, Triumpho e Nababo.

2.º Pareo—Tilhos Urbanos—1,300 metros, Tudo é, Piramon, Murity, Fumaça 2.º, Camors, Triumpho, Feniano, Ila e Pyrilampo.

3.º Pareo—Prado Pernambucano—1 800 metros, Patchouly, Mascotte, Malaio, Tenor 2.º, Eca e Ila.

4.º Pareo—Derby Club—1,400 metros, Gillet, Malange, Mondego e Vingador.

5.º Pareo—Liberdade—1 200 metros, Ruy Blas, Eureb. Cinco, Baralho, Toutoo, Galioleto, Vivaz e Bathony.

6.º Pareo—Animação—1 000 metros, Ruy Blas, Goodmorning, Murity 2.º, Zig zag, Conquistador, Sedução, Timoneira, Destroyer e Abysmo.

PERNAMBUCO

Lei n. 39

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1.º Fica o Prefeito autorisado a mandar restituir a José Antonio do Couto e José da Silva Ramos o que indevidamente pagaram pela verba do § 17 da lei n. 24, visto tratar-se de bens adqueridos por herança.

Art. 2.º Ficam revogadas os disposições em contrario.

Sala das Sessões do Conselho Municipal do Recife, 12 de Dezembro de 1894.
Desembargador *Luiz d'Albuquerque Martins Pereira.*
Presidente
Ascenço Maria de Castro Mascarenhas.
1.º Secretario
Dr. *Thomas Ferreira de Carvalho Sobrinho.*
2.º Secretario
Publique-se.—Recife, 12 de Dezembro de 1894.
José Marcelino da Rosa e Silva.
Sub-Prefeito.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Partido Republicano Federal

O partido republicano federal organisou a seguinte lista de seus candidatos á proxima eleição de deputados e snadores deste Estado, que deve realisar-se no dia 10 de Janeiro proximo.

Na organisação dssa lista foram quanto possivel attendidos os serviços e o merecimento dos candidatos, a homogeneidade e cohesão de vistas e interesses politicos do partido, no intuito de se constituir um congresso que desempenhe a magna tarefa que lhe incumbe de completar a organisação politica e administrativa do nosso Estado.

Certos de vossa dedicação aos principios do partido que se resumem no patriotico empenho de firmar a Republica Federativa nas bases da ordem e do respeito aos interesses conservadores das instituições, confiam os abaixo assignados que dareis a esses candidatos o valioso apoio de vosso suffragio e esforço na extensão da influencia de que dispozerdes n'esse municipio.

PARA SENADORES

Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.
Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.
Dr. Constancio dos Santos Pontual.
Dr. Herculano Bandeira de Mello.
Albino José da Silva.
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

NA VAGA DO DR. GOMES DE MATTOS

Coronel Silvino Guilherme de Barros (Barão de Nazareth).

NA VAGA DO VISCONDE DE TABATINGA

Dr. João Baptista Regueira Costa.

PARA DEPUTADOS

Dr. José Marcelino da Rosa e Silva.
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.
Dr. José da Cunha Rabello.
Dr. Bianor de Medeiros.
Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Elpidio de Abreu Lima Figueiredo.
Dr. Leopoldo Marinho de Paula Lins.
Dr. Antonio Augusto Pereira da Silva.
Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Celso Florentino Henriques de Souza.
Dr. Justino da Motta Silveira.
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa
Dr. Antonio Vicente Pereira de Andrade Junior.
Dr. Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa.
Dr. Estacio Coimbra.
Dr. Julio Antero de Medeiros Furtado.
Dr. Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha.
Manoel Rodrigues Porto.
Coronel José Francisco Pinheiro Ramos.
Coronel Francisco de Assis Pereira Tejo.
Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva.
Manoel Antonio de Azevedo Jardim.
Antonio Bertholdo Galvão.
Gaspar Cavalcante Peres Campello.
Tenente-coronel Francisco de Araujo Lima.
Em 11 de Dezembro de 1894.
Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Joaquim José de Almeida Pernambuco.
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
José de Cupertino Coelho Cintra.
Dr. Antonio A Pereira de Lyra.
Luiz de Andrade.
José de Medeiros e Albuquerque.
Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Dr. Marcionillo Lins.
Francisco Teixeira de Sá.
Eduardo Augusto de Oliveira.
Felippe de Figueiroa Faria.

Partido Republicano

Recife, 14 de Dezembro de 1894.
Cidadão e correligionario.

O directorio do partido republicano, conscio de bem interpretár os sentimentos desse partido resolveu pleitear a eleição de depatados e senadores ao Congresso do Estado, que se tem de realisar no dia 10 do proximo mez vindouro de Janeiro.

Os partidos politicos, qualquer que seja a sua situação; nada tem a ganhar com a inacção.

O partido republicano não pode, pois, ficar inactivo, quando se trata da escolha daquelles a cujas mãos vão ser entregues os mais vitaes interesses de Estado.

Lutar pela ordem, pela liberdade, pelo bem publico em summa, sem desfallecimentos, sem tergiversações, sem cobardias, e antes com denodo, com firmeza e até com heroismo, tal deve ser agora e sempre a nossa palavra de ordem.

Os mais graves e transcedentes problemas politicos e sociaes ahi estão na attitude de esphinges a espera dos Edipos, que lhes decifrem o enigma das soluções.

Si é importante a missão dos legisladores da União, não o é menos a dos legisladores dos Estados.

A republica, se está feita nas nossas leis escriptas, não está completamente cementada no coração do nosso povo.

Não basta que ella tenha nascido armada do cerebro da revolução como Minerva do cerebro de Jupiter.

E' preciso ainda que, qual a Venus mythologica ella surja das ondas do oceano da vontade popular, como filha legitima da democracia e idéal supremo de liberdade, de justiça, de paz e de fraternidade.

E' esta a grande obra que está por trabalhar e que bem merece todas as solicitudes dos que amam a patria.

Fazer a republica no coração do povo, isto é, tornal-a amada do povo, fazendo-lhe sentir todos os beneficios que ella encerra em seu seio fecundo, é a grande missão que hoje se impõe a todos os bons republicanos.

E aos legisladores, quer da União, quer dos Estados, quer dos municipios, cabe o maior quinhão nessa tão patriotica quanto espinhosa missão.

E' os legisladores certamente, que cumpre moldar nas leis e fazer fructificar na vida nacional a fraternidade em vez do odio; a paz em vez da guerra; a tranquillidade em vez da desordem; a justiça em vez da iniquidade; a moralidade em vez da corrupção; a livre manifestação da vontade popular em vez de sua mystificação; a liberdade em vez do despotismo: o bem estar de todas as classes em vez do engrandecimento de algumas e da miseria de todas as outras; emfim o respeito a todos os direitos e a responsabilidade effectiva de todos os infieis mandatarios do povo.

O partido republicano, avido de esperanças de um melhor futuro para a sua patria e confessando no meio dos perigos a sua fé inabalavel na republica com a mesma coragem, com que os primeiros christãos confessavam o seu Deus no meio dos mais atrozes supplicios, quer trazer o seu contigente de esforços, de sacrificios e até de sangue, para a grande obra da consolidação das instituições republicanas, concorrendo á arena dos comicios eleitoraes e batendo-se pela victoria de todos os principios democraticos.

Tendo em vista a eleição a que se vai proceder no dia 10 do proximo mez de Janeiro, o directorio do partido republicano chamou aos postos de combate dentre os seus correligionarios aquelles, que, além de se recommendarem, como tantos outros, pelos seus serviços a causa do partido, tinham ainda a seu favor condições que lhes eram peculiares no actual momento politico.

Eis a chapa que foi organisada e para a qual pedimos os vossos suffragios e os de todos os nossos correligionarios:

Para deputados

Vigario Antonio Graciano de Araujo Guarita.
Dr. Francisco Leopoldo Gomes de Araujo.
Dr. Luiz Caldas Lins.
Capitão Manoel José da Camara.
Capitão Pedro Alexandrino de Souza e Silva.
Dr. José Antonio de Oliveira Mendonça.
Dr. Joaquim da Costa Ribeiro Filho.
Dr. Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque.
Professor Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.
Dr. Thomaz Lins Caldas Filho.
Dr. Victorio do Nascimento Accioly Lins,
Dr. Malaquias de Queiroz Barros.
Dr. Joaquim Laurentino de Andrade.
Dr. Herculano de Oliveira Torres Gallindo.
Dr. Laurentino Antonio Moreira de Azevedo.
Coronel Luiz Augusto Coelho Cintra.
Dr. Julio Cesar Furtado de Mendonça.
Dr. Manoel Machado Teixeira Cavalcante.
Dr. Francisco Silverio de Faria.
Dr. José de Souto Lima.
Dr Thomaz Caldas Lins.
Dr. Olympio Freire de Carvalho.
Dr. Ansberto Rodrigues do Passo.
Professor José Alves de Souza Bandeira.
Fernando Barroca.

Para senadores

Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.
Dr. João Coimbra.
Na vaga do Dr. Manoel Gomes de Mattos, vigario João da Costa Bezerra de Carvalho.
Na vaga do Visconde de Tabatinga, coronel Francisco Vid I Aranha Montenegro.

A commissão executiva
Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti.
J. V. Meira de Vasconcellos.
Manoel da C. Peretti,
José Antonio de Oliveira Mendonça.
Sebastião Manoel do R. Barros.

3.º ANNIVERSARIO
GUILHERME P. B. CAVALCANTE FILHO

As lagrimas que hoje, 3.º anniversario de teu crudelissimo passamento, verto sobre as tuas inolvidaveis cinzas, são o tributo de minha eterna recordação.—Recebe as, pois, no seio de Deus, onde se abriga a tua alma.

19 de Dezembro de 1894.

Guilherme P. Bezerra Cavalcante

Devoção do Senhor Bom Jesus da Redempção da egreja de Nossa Senhora do Pilar do Recife.

Houve hontem mesa d'esta devoção a fim de tratar-se de certos assumptos com relação a festa que será no dia 5 de Maio do anno vinduuro; foi esta presidida pelo irmão alferes ajudante de campo do general Antonio Elvidio de Andrade, sendo o escrivão Julio Pereira da Costa; compareceram 17 irmãos.

O escrivão,
Julio Pereira da Costa.

Errata

Nas linhas que hontem publiquei acerca da morte da respeitavel Exmª. D. *Senhorinha Lobo*, deram-se os seguintes erros typographicos que passo a corrigir.

Logo no começo onde se lê - Homenagem de preito,—leia-se - *Homenagem de respeito* - e na 11 linha em vez de—plena conexão—leia-se—plena correcção.

J. H. de Mattos.

Thomaz Espiuca

A directoria do Monte Pio Portuguez, manda celebrar duas missas pelo eterno repouso dalma do finado e prestimoso consocio THOMAZ ESPIUCA, sexta-feira 21 docorrente, trigesimo dia de seu passamento na Capital Federal, para cujos actos, que terão lugar, a primeira, pelas 7 horas da manhã em ponto, no Convento de S. Francisco, e a segunda as 8, no Convento de Nossa Senhora do Carmo; convida a Exma. familia e amigos do finado.

E' o melhor reconstituinte depois de doenças graves

RIO JANEIRO, 12 JANEIRO, 1888.

Em minha clinica tenho muitas vezes aconselhado a Emulsão Scott, e d'ella tem colhido meus doentes o resultado desejado. Com o seu uso os tisicos tem prolongado sua existencia bem como fortalecido aquelles enfraquecidos por enfermidades anteriores ou que soffrem da diathese scrophulosa, bem como aos de temperamento lymphatico, depois de pneumonias ou pleurizes. Em somma direi que é essa Emulsão um bom preparado.

De Vs. Ss. Atto etc.,
DR. G. EMILIO DA FONSECA. (6

Previnão-se

O abaixo assignado, tendo visto que no « Diario de Pernambuco » de hontem se annunciou por ordem do Dr. Juiz de Direito da Provedoria a vender em leilão do sitio denominado « Barbalho, » da freguezia do Poço da Panella, como pertencendo em sua totalidade ao espolio da finada D. Candida Paes Barreto, apressa-se em scientificar a quem quer que porventura pretenda comprar dito sitio não só que este não é de dominio exclusivo da inventariada D. Candida Paes Barreto que nelle possuia apenas duas terças partes pertencendo a outra parte ao abaixo assignado, e a outros consenhores, como que é rendeiro do referido sitio em virtude do contracto feito por escriptura publica, devidamente registrada, findando-se seu arrendamento em o anno de 1901 e tendo os proprietarios o hypothecado em comprimento do contracto na respectiva escriptura, havendo além disso feito nelle bemfeitorias.

Portanto, desde já o abaixo assignado protesta fazer valer seu direito, á esse respeito, contra quem realise a compra do alludido sitio, em tempo e logar opportuno.

Recife, 18 de Dezembro de 1894
João Ricon Loureuço.

Um conto de réis

Da-se um conto de réis em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do attestado abaixo;

« Tendo sido accommetida de tuberculose incipiente uma minha filha, de 13 annos de idade, sujeitei-a a rigoroso tratamento medico, porém sem resultado.

Vendo que o mal marchava para um desfecho fatal, resolvi, por conselho de pessôa que me era dedicada, dar á minha filha o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com tanta felicidade o fiz, que, depois do uso de alguns frascos, a molestia desapparecia completamente. — *João Antonio Pereira Santiago* (Socio da firma Santiago, Irmão & C. do Rio de Janeiro)

O agente *Companhia de Drogas e Productos Cimicos.*

GUIA
PARA
CONSTRUCÇÃO DE PREDIOS
PELO
ENGENHEIRO OLIVEIRA CRUZ
A venda nas principaes livrarias.

Mudança

O advogado Dr João Vieira de Araujo mudou seu escriptorio para a rua 15 de Novembro (outr'ora do Imperador) n. 48.

O Dr. Lopes Pessôa

Avisa aos seus amigos e clientes que mora temporiamente a rua de S. Gonçalo n. 20 onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão; [bem como na Phamacia Franceza ā rua do Barão da Victoria e Companhia de Bombeiros do Recife; que será encontrado.

Major Fernando Lobo

Fernando José da Gama Lobo d'Eça, major reformado do exercito, residente em Jaguarão, certifica que, soffrendo durante muitos annos de uma tosse asthmatica, curou-se radicalmente com o uso do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares. [Firma reconhecida]

Pendula Pernambucana

EUGENIO GOETSCHEL & C.
5 - Rua do Cabugá — 5

Os proprietarios deste conhecido estabelecimento têm a vantagem de offerecer nesta occasião aos suus distinctissimos amigos e freguezes a mais caprichosa e elegante escolha de

JOIAS

do mais requintado gosto escrupulosamente compradas nos centros Europeus por um dos seus socios.

Em joias com brilhantes, pedras preciosas e alta fantasia relogios dos afamados fabricantes PATEK PHILIPPE & C· J. LIPPETZ WALTHAM etc. em ouro prata e nicke para senhoras e homens é de uma delicadeza ROVISSANTE o sortimento que hoje expomos a admiração de todos aquelles que nos honrarem com suas visitas.

AU PARADIS DES DAMES
38—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—38

Especialidades em Sedas brancas, pretas e de côres lizas, lavradas e bordadas, grande variedade.

SÊDAS E LANS
QUADRILLE'

Grande sortimento em lans e com seda de phantasia.

ULTIMAS NOVIDADES

EXPLENDIDO

Sortimento em tecidos de algodão ALTA PHANTASIA—levantines, linons e cassa da INDIA.

ALMOFADAS

ricamente bordadas em alto relevo a OURO E A VELLUDO.

CORTINADOS

FINISSIMOS para cama e janolla, desenhos inteiramente novos, o maior sortimento que tem vindo a esta CAPITAL.

TELEPHONE 59

213:072 frascos de Peitoral de Cambará em dous annos.

Durante o anno de 1892 a fabrica do Peitoral de Cambará expediu para os Estados do Brazil 8:379 duzias ou ... 100:548 frascos e em 1893, 9:377 duzias ou 112:524 frascos, como o provam documentos officiaes em nosso poder, que pomos a disposição do publico, afim de que possa verificar a exctidão destes algarismos.

Esta é a melhor prova da efficacia do *Peitoral de Cambará*, pois que, se a suas virtudes se não evidencia nos casos em que é applicada, não teria tamanha e tão crescente acceitação publica.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Engenho Monte Olivete

Constando ao abaixo assignado que Severino Henrique de Oliveira, antigo proprietario do sitio Cavadas, hoje Monte Olivete, a chamado da actual proprietaria D. Francisca Cordolina da Silva pretende passar uma segunda escriptura de venda ao Dr. Diomedes Gonçalves da Silva para por este meio frustar os effeitos de uma escriptura de hypotheca daquelle engenho, passada pela proprietaria ao abaixo assignado, vem se entificar ao publico e ao referido Dr. a sua hypotheca e que contra a hypothecante move uma acção executiva no municipio de Quipapá e que semelhante fraude não pode ser praticada; isto para cautela, por que contra ella já protestou-se no cartorio do tabellião daquelle municipio.

Recife, 17 de Desembro de 1894.
Manoel Alves.

Olympio de Oliveira

O Sr. Olympio A. de Oliveira, sendo atacado de forte constipação com tosse desesperadora, só conseguiu restabelecer-se tomando o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

CURSO DE FERIAS

Dezembro a Fevereiro

Geographia e Historia

PELO BACHAREL
João Pires Ferreira

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 48
1.º andar

ILEGÍVEL

COMPANHIA BRAZILEIRA

LOTERIAS DOS ESTADOS

Extracções intransferiveis

Importantissimos planos

DIAS DAS EXTRACÇÕES

Loterias de Minas-Geraes	12.ª serie da 7.ª	20:000$000	por	3$000	19	de Dezembro	
» das Alagôas	5.ª loteria	15:000$000	»	2$400	20	»	»
» do Maranhão	6.ª loteria	12:000$000	»	$800	21	»	»
» de Minas-Geraes	6.ª serie da 8.ª	15:000$000	»	$800	22	»	»
» das Alagôas	6.ª loteria	15:000$000	»	2$400	24	»	»
» do Maranhão	7.ª loteria	12:000$000	»	$800	25	»	»
» de Minas-Geraes	13.ª serie da 6.ª	25:000$000	»	4$000	26	»	»
» das Alagôas	7.ª loteria	15:000$000	»	2$400	27	»	»
» de Minas-Geraes	3.ª serie da 10.ª	40:000$000	»	4$000	28	»	»
» do Maranhão	8.ª loteria	12:000$000	»	$800	29	»	»
» das Alagôas	8.ª loteria	15:000$000	»	2$400	31	»	»

Bilhetes á venda

CASAS SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 3 E 5

REI DA FORTUNA

Rua 1.º de Março n. 11

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro*, consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Permittir-se nos-ha expender uma palavra sobre as enfermidades dos pulmões e da garganta.—

Quando os pulmões se chegam enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão pirigosa situação é tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por accaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responderemos — com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo excelente Xarope é preparado e composto com o maravilhoso e bolsamico succo d'uma arvore do Mexico conhecida desde á muito seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as infermidades pulmonares. Essa magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido Prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundante mente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se

Como garantia contra as falcificações observe-se que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Dr. Bastos de Oliveira — *Medico e parteiro*, consultorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia do Recife n. 18 1.º andar. De volta de sua viagem da Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris, aviso á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na rua do Hospicio n. 46. Telephone n. 365.

O Dr. Geminiano Costa

PARECER SOBRE O PEITORAL DE CAMBARÁ

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará*, do Sr Souza Soares, de Pelotas, tirei sempre muito bom resultado, quer na enfermaria de marinha, quer na minha clinica particular, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica — Dr. *Geminiano José da Costa*. [Belém do Pará]

Dr. Nunes Coimbra—*Clinica — Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n 287.

Dr. Octavio de Freitas. *Medico*. Antigo interno dos hospitaes do Rio, de volta de sua viagem a Europa, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua Larga do Rosario, n. 26. Especialidades: febres, molestias do pulmão e do coração. Encarrega-se de analyses chimicas de urinas. Residencia: rua do Principe n. 26.

Dr. Alfredo Gaspar— *Medico*. Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Clinica medico-cirurgico

Dr. Arthur Cavalcanti tem seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar onde será encontrado nos dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar—Telephone n. 430.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Dr. Freitas Guimarães— *Medico*—Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n 4. Telephone n. 292.

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES — PREMIOS INTEGRAES

R 8.ª	Loteria	20:000$000	por	1$500	hoje
P 7.ª	«	24:000$000	«	3$000	amanhã
M 16.ª	«	20:000$000	«	$800	a 21 de Dezembro
Grande Loteria		500:000$000	«	16$000	« 22 « «
E 25.ª	«	15:000$000	«	$800	« 24 « «
F 28.ª	«	20:000$000	«	1$600	« 25 « «
R 9.ª	«	20:000$000	«	1$500	« 2 « «

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão NA

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.º de Março—23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—1 55

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE-EQUITABLE LIFE ASSURRANCE-SOCIETY OF THE UNITED TATESE

EM JANEIRO—1—1894

Activo	Dollars 169.056,506,00
Excedente	$ 32.366,750,00
Renda annual.	$ 42.022,605,00
Riscos novos.	$ 205.280,227,00
Total dos riscos vigentes . .	$ 932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade.	$ 192.527,734,00

Informações e prospectos com

ALBERT FARJEON, Inspector de agencia. JOSE' DE CASTRO PAES BARRETTO SUB-GERENTE.

44—Rua do Commercio—44

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 18 de Dezembro de 1894

Cambio sobre Londres a 10, 10 1/8 10 1/4 por 1$000 do Banco.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos iniciaram com á taxa de 10 1/2 sobre Londres a 90 dias baixando em seguida para 10 3/8 e 10 1/4, chegando a recusar saccar a esta ultima taxa.

De tarde o mercado tornou-se a firmar havendo transacções a 10 5/16 e 10 3/8

Em papel particular e bancario repassado fizeram se transacções a 10 5/8, 10 1/2, 10 3/8 e ao fechar a 10 7/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos. . . .	5$300 a	5$500
Cristalisado por 15 kilos . .	5$000 a	5$400
Branco, idem, idem. . . .	4$700 a	5$600
Somenos, idem, idem . . .	3$700 a	3$900
Mascavado, idem, idem. . .	2$700 a	2$800
Bruto seccos idem idem . .	1$900 a	2$300
Bruto melado, idem, idem . .	1$700 a	1$800
Retame, idem, idem . . .	1$300 a	1$500

Algodão

Foi negociado a 9$700 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 165$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 650 réis venda.

Verdes a 400 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 22$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Dezembro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 17	83163	138
Vapores	1 a 17		2044
Animaes	1 a 17	4578	533
Estrada de Ferro Central.	1 a 17	41430	500
Idem de S. Francisco. .	1 a 15	72624	
Idem do Limoeiro. . .	1 a 13	60847	3941
Somma. . . .		232642	8398

Importação

Vapor inglez «Bellevia» entrado de New York em 6 e consignado a H Forster & C.

Arcos para barricas 50 feixes aos consignatarios.

Agua raz 20 caixas a M. J. Campos.

Amostras 3 volumes a diversos.

Banha 125 barricas a Marques e Souza, 25 a J. Silva e C, 101 a Companhia de Estiva, 30 a M. Lopes de Sá, 100 a Ferreira Rodrigues e C., 25 a Bathazar Magalhães e C, 100 a João Ferreira de Carvalho e C., 100 a Silva Marques e C, 200 a Lopes Alheiro e C., 50 a Figueiredo Costa e C., 50 a Fraga Rocha e C., 50 a J. J. Alves e C.

Breu 40 barricas a J. F. Costa, 30 a João Fontes e C., 200 a J. S. Seixas.

Carne 12 barris aos consignatarios.

Candeiros 2 barricas a M. J. Pereira, 14 a Vianna Castro e C.

Ferragens 1 caixa a João Fontes e C.

Fogos da China 15 volumes a C. Lima e C., 100 a Companhia de Estiva.

Drogas 5 caixas a M J. Campos.

Livros 1 caixa a N. Cabon.

Estopa 7 fardos a João Fontes e C.

Farinha de trigo 7000 barricas aos consignatarios.

Graxa 1 barrica a J. Silva, 5 a C. Lima e C

Moveis 1 caixa a H. J. Herman.

Maizena 100 caixas a Marques de Souza, 50 a J. Silva e C., 50 a J Silva e C. 500 a Companhia de Estiva, 300 a J. F. de Carvalho e C., 5 a Silva Marques e C., 500 a Lopes Alheiro e C

Mercadorias 2 volumes a N. Fonseca e C., 1 a Manoel Collaço e C, 1 a J. Fontes e C,

Machinas de costura 7 caixas a Manoel Collaço e C.

Machinas para descaroçar algodão 29 caixas aos herdeiros Bowman,

Perfumarias 14 caixas a A. D. C. Vianna.

Piano 2 caixas a P. eille e C, 1 aos consignatarios.

Presunto 1 caixa a J. J. Alves e C.

Pás de ferro 46 feixes a Oliveira Bastos e C., 30 a Vianna Castro e C.

Relogios 1 caixa a D. G. Ribeiro.

Salsaparrilha 2 volumes a Guimarães Braga e C.

Tecidos 18 volumes a A. Lopes e C., 3 a A. Santos e C., 29 a Muller e C., 14 a Cramen Frey e C., 8 a Bernet e C., 5 a Souza Nogueira e C., 3 a A. Maia e C., 6 a A. de Britto e C., 12 a Dias Loureiro e C., 10 a Machado e Pereira, 5 a N. Maia e C., 2 a A. de Britto e G., 5 a Raphael Dias e C., 5 a L. Maia e C.

Toucinho 50 barris a Fernandes Julião e C., 40 a Costa e Rocha, 50 a G. Rosas e Domingues, 25 a Marques e Souza, 25 a A. Soares e C., 10 a Dias Fernandes e C. 30 a J. F. de Almeida, 45 a Ferreira Rodrigues e C.. 10 a J. B. de Carvalho, 50 a Silva Marques e C., 100 a Lopes Alheiro e C., 20 a F. Costa e C., 10 a Fraga Rocha e C., 15 a J. Silva e C., 18 a J. J. Alves e C.

Vapor francez «Equateur,» entrado dos portos da Europa em 6 do corrente e consignado a H. Burle & C., manifestou:

Amostras 5 volumes a diversos.

Batatas 250 caixas a Silva Guimarães & C.

Bebidas 8 caixas a E. Kintack.

Ameixas 8 caixas a Marques & Souza.

Cognac 10 caixas a E Kintack.

Conservas 15 caixas a Sulzer Kauffmann & C.

Couros 1 caixa a J. A. da C. Fernandes.

Champagne 2 caixas a Raphael Dias & C., 1 á ordem.

Doces 2 caixas a Sulzer Kauffmann & C.

Impressos 1 caixa á ordem.

Mercadorias 3 volumes a G. de Mattos Irmãos, 2 a Manoel Collaço & C., 1 a Manoel da C. Sardanha, 1 a Leite Bastos & C., 2 a M. J. de Andrade.

Provisões 12 caixas a A. Labille, 1 a J. Gerard.

Pelles 4 caixas a Gerard.

Genebra 50 caixas a J. Christovão & C.

Joias 2 caixas a J. Krause & C., 1 a R. Bacha.

Livros 1 caixa a Hugo & C.

Papel 1 caixa a A. Campos Irmãos, 1 a Villela & C., 3 a Ramiro M. da Costa & C.

Pentes 1 caixa a A. Campos Irmãos.

Tapetes 1 caixa a J. Salgueiral.

Relogios 1 caixa a J. Krause & C.

Tecidos 1 caixa a T. de Oliveira & C., 2 a F. de Azevedo & C.

Vinho 1 barril a Manoel & C., 1 á ordem, 50 caixas a Marques & Souza, 5 a Sulzer Kauffmann & C.

Vapor nacional «Manáos», entrado dos portos do norte em 7 e consignado a Pereira Carneiro e comp

Amostras 12 volumes á ordem.

Barris 696 a M. M. de Oliveira e comp.

Estopa 3 fardos a A Vieira e comp., 14 a Rodrigues Lima e comp., 10 a A. de Brito e comp, 5 a Machado e Pereira, 5 a Silveira e comp.

Fio 150 saccos a João F. Leite, 130 a C. Fernandes e comp., 78 a D. Arthur.

Elixir 1 caixa a Rouquayrol.

Tecidos 23 fardos a A. de Brito e comp., 10 a Souza Nogueira e comp., 10 a R. de Carvalho e comp., 39 a Pinto Alves e comp., 13 a Guerra Fernandes e comp., 6 a L. Maia e comp., 17 a Affonso Maia e comp., 26 a Rodrigues Lima e comp., 1 a D. Arthur, 7 a D. Loureiro e comp., 1 a J. Pinto e comp., 13 á ordem.

Lugar dinamarquez «Fredensborg», entrado de Hamburgo em 9 e consignado a João de Aquino Fonseca.

Arroz 20 saccos á ordem.

Alpiste 5 saccos a Santos da Figueira e comp.

Batatas 500 gigas a C. A. V. Linden.

Barro e tijolos 799 volumes á ordem.

Canela 10 caixas a Ferreira Rodrigues e comp, 10 a Lopes Alheiro e comp., 1 a Santos da Figueira e comp.

Cerveja 50 caixas a ordem, 10 a F. Costa e C., 40 a João F. de Almeida.

Cimento 200 barricas a A. de Carvalho e comp.

Cominhos 2 saccos a Santos da Figueira e comp.

Garrafas 100 caixas a C. A V. Linden.

Espoletas 2 caixas á ordem.

Genebra 35 caixas a Lopes Alheiro e comp., 100 a João F. de Almeida.

Louça 100 caixas a J. de Macedo, 10 barricas e 6 caixas á ordem

Madeira de pinho 900 pranchões á ordem.

Machinismos 414 volumes á ordem.

Papel 300 fardos a Lopes Alheiro e comp., 100 a Santos da Figueira e comp.

Pregos 15 caixas á ordem.

Pimenta 20 saccos a João F. de Almeida, 3 a Santos da Figueira e comp.

Phosphoros 20 caixões a Figueir do Costa e comp, 20 a N. Fonseca e C. 10 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 5 a Pereira de Carvalho e comp., 50 á ordem, 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp.

Tecidos 2 caixas a Francisco Lauria e comp.

Velas 10 grades á Companhia de Estiva, 100 caixas a João F. de Almeida.

Vapor inglez «Thames», entrado dos portos do sul em 9 e consignado a Amorim Irmãos e comp.

Xarque 5,093 fardos a Pereira Carneiro e comp., 1,068 a José Baltar e comp., 712 aos consignatarios, 480 a M. S. Maia e comp.

Barca norueguense «Norden», entrada de Savannah em 5 e consignada a Fonseca Irmãos e comp.

Breu 2,200 barricas á ordem.

Madeira de pinho, 712 pranchões á ordem.

Vapor nacional «Santelmo», entrado dos portos do sul, em 10 e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Aniagem 53 saccos a S. A. C, Vianna.

Barris 163 a Affonso Taborda e comp

Chapéos 1 caixão a J. de S. Mello.

Charutos 3 caixas a Almeida Machado e comp.

Fio 40 saccos a C. Fernandes e comp.

Farelio 750 saccos á Companhia de Estiva 400 a José Baltar e comp.

Letreiros 1 caixa a B. L. Alheiro.

Mercadorias 1 caixa aos consignatarios.

Oleo 3 barris a Affonso Maia e comp.

Pipas 3 barris á Companhia Industrial e Construcção I. Pernambucana, 66 a Affonso Taborda.

Pelles 14 fardos a D. Imiro e Gouveia.

Saccos 40 fardos ao Dr. E. Prado.

Toneis 24 a Companhia I. e Construcção I. Pernambucana.

Tecidos 69 volumes a Ferreira Irmãos e comp, 17 a M. D.ª S. Guimarães, 10 a A Amorim e comp., 15 a A. Vieira e comp., 15 a Guerra e Fernandes, 15 a Souza Nogueira e comp., 20 a J. F. da Silva Pinto, 15 a A. Maia e comp., 15 a A. Amorim e comp., 19 a Alves de Brito e comp, 30 a Rodrigues Lima e comp., 20 a S. Maia e comp, 10 a Gonçalves e comp., 15 a Moreira Oliveira e comp.

Xarque 1,234 fardos aos consignatarios, 433 a José Baltar e comp., 1,009 a M. S. Maia.

Exportação

Recife, 18 de Dezembro de 1894

Para o exterior

— No vapor inglez «Edictor», para Liverpool, carregaram:

E. F. Cascão, 203 saccos com 15,225 kilos de assucar mascavado.

A. Pontes, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

B. Williams & C., 4000 saccos com 280,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor italiano «Mattes Bruzo», para Genova, carregou:

M. S. Maia. 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Williams Annig», para New-York, carregaram:

P. Carneiro & C., 1000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Julio & C., 1000 saccos com 75000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor belga «Galilée», para New-York, carregaram:

B Williams & C., 15 fardos com pelles de cabra.

L. Bahia, 4 barricas com abacaxis.

E. Kahan, 2 barricas com abacaxis.

Para o interior

— No vapor allemão «Corrientes», para Santos, carregaram:

M. S. Maia, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12000 ditos de dito mascavado.

Boratelman & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

P. de Oliveira Maia, 1350 saccos com 81,000 kilos de assucar branco, e 450 ditos com 27 000 ditos de dito mascavado, 26 pipas e 5 barris com 14,560 litros de alcool.

— No vapor inglez «Corty A», para Santos carregaram:

A. Taborda & C., 1,000 saccos com 60 000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Shaftersbury», para Santos, carregaram:

C. A. Burle, 28 saccos com 1680 kilos de assucar branco.

M. S. Maia, 300 saccos com 18 000 kilos de assucar mascavado e 1,200 ditos com 72000 ditos de dito branco

H. Burle & C., 1,050 saccos com 63 000 kilos de assucar branco

Companhia de Estiva, 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com 30,000 ditos de dito branco.

A. Irmãos & C., 200 barris com 17 600 litros de agua dente.

D F. Porto Baltar, 10 pipas com 4,769 litros de alcool. 1600 saccos com 96,000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 ditos de dito mascavado.

C. A. Burle, 210 saccos com 12,600 kilos de assucar mascavado.

S. Guimarães & C., 30 pipas com 14250 litros de alcool, 2,400 saccos com 144 000 kilos de assucar branco e 13 0 ditos com 78 000 ditos de dito mascavado.

J. Baltar & C., 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco.

M. F. Leite & C., 650 saccos com 39 000 kilos de assucar mascavado e 850 ditos com 51,000 ditos de dito branco.

— No vapor inglez «J. Prince», para Santos, carregaram:

J Kanthack & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 20 pipas com 10,000 litros de alcool e 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «Parahiba», para Santos, carregaram:

P Pinto & C., 30 pipas com 14,250 litros de alcool.

L. A. da Costa, 4 pipas com 19,200 litros de alcool.

P. de Oliveira Maia, 50 barris com 4400 litros de aguardente.

S. Guimarães & C., 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24000 ditos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C.. 100 pipas com 47,500 litros de aguardente.

P. Ferreira & C., 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

L. A. Costa, 15,000 cocos fructa.

J. L Barros, 29,400 cocos fructa

Companhia de Melhoramentos. 822 saccos com 49,320 kilos de assucar branco e 230 ditos com 13,800 ditos de dito mascavado.

Companhia Refinadora, 393 saccos com 23,580 kilos de assucar branco.

J. F. de Carvalho, 17,000 cocos fructa.

L. J. da Silva Guimarães, 5 barricas com 256 kilos de assucar branco.

Para Bahia carregou:

A. Cardoso, 765 volumes com 63,360 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «A. Prince» para Santos, carregou:

Companhia de Estiva, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

B. Williams & C., 1200 saccos com 72,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Itabira», para Santos, carregaram:

A. Irmãos & C. 00 saccos com 2,000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Loyo & Moreira, 400 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

— No hiate «Neptuno», para Ceará, carregaram:

P. Alves & C., 115 barricas com 6,241 kilos de assucar refinado e 30 ditas com 3128 ditos de dito branco.

— Na barcaça «Divina Providencia», para Macáo, carregou:

A. C. Moreira Dias, 2 barris com 180 litros de alcool.

— Na barcaça «Conceição Parahibano», para Parahiba, carregaram:

J. S. de Amaral & C. 15 caixas com 102 litros de cidra 42 ditas com 336 ditos de genebra e 17 barris com 680 litros de vinho de fructa.

— No cuter «J guarary», para Natal, carregou.

Companhia de Estiva, 11 caixas com 99 litros de cidra.

Rendimentos publicos

Mez de Dezembro de 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 17	972 934$342	
Idem de 18	51:784$411	
		1,024:718$753
Renda do Estado		
Do dia 1 a 17	235:966$595	
Idem de 18	31:885$667	
		267:852$262
Somma total		1,292:571$015

Secção de Pernambuco, 18 de Dezembro de 1894.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 17	46:922$079
Idem de 18	2:944$022
Total	49:866.101

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 17	4:6.6$867
Idem de 18	400$622
Total	5.077$48

Movimento do porto

Navio entrado no dia 16

Rio de Janeiro—6 dias, vapor belga «Galilée» de 1 432 toneladas, commandante A. Gregory, equipagem 43, carga varios generos; a Blackburn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor inglez «Afghan Prince», commandante William Mar, carga varios generos.

New York e escala—Vapor belga Galileu commandante A. Gregory, carga varios generos.

Ceará e escala — Vapor nacional «Jaboatão», commandante Alfredo Guimarães, carga varios generos.

Observação

Procedente de Liverpool e escala fundeou no lamarão o vapor inglez «Actor, e não communicou com a terra.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 17 de Dezembro foi o seguinte.

Entraram:

42 bois pesando 5 996 kilos	
560 kilos de peixe a 20 rs.	11$200
5 compart. com mariscos a 100 rs.	$500
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$600
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
3 cargas com gerimuns a 300 rs	$900
3 cargas com bananas a 300 rs.	$900
3 cargas com batatas a 300 rs.	$900
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
4 carga com melancia a 300 rs.	1$200
3 cargas com louças a 300 rs.	$600
1 cargas com cannas a 300 rs.	$300
2 cargas com diversos a 300 rs.	$600
20 cargas com farinha a 200 rs.	4$000
6 cargas com milho secco a 200 rs.	4$000
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
66 lugares a 200 rs.	13$200
11 Suinos a 200 rs.	2$200
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
9 comp. com suineiros a 700 rs.	6$300
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
56 comp. com fazendas a 600 rs.	33$600
50 comp. com verduras a 300 rs	15$000
80 comp. com farinha a 400 rs.	32$000
48 comp. com talhos a 2$000	96$000
	284$100
Rendimento dos dias 1 a 16	4.715$400
	5.000$500

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 900 rs. o kilo.

Suinos de 900 a 1$ idem.

Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.

Farinha de 700 a 1$ rs. a cuia.

Milho de 600 - 700 rs. a cuia.

Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Barca nacional Rio Amazonas.

Lugar nacional Zequinha.

De Pelotas

Escuna norueza Rosalie.

Lugar norueguense Hanr.

Lugar norueguense Aldebaran.

Patacho portuguez Marinho II.

Patacho allemão Rudolph.

Patacho argentino Amina.

Patacho allemão Harisoot.

Patacho dinamarquez J. P. Larsem.

Lugar inglez Cavalier.

Lugar inglez Aurora.

Patacho allemão Antje.

Patacho sueco Helman.

Patacho belga Emilie.

Lugar portuguez M. Espregueira.

Patacho allemão Ville

Lugar norueguense Chance.

Lugar inglez Arthur.

Patacho nacional Thereza.

Barca norueguense Haiva.

Lugar inglez Cavalier.

Lugar portuguez Marinho VII.

Patacho allemão Harold.

Lugar inglez Aurora.

De Cardiff

Barca norueguense India.

Barca norueguense Haano.

Barca ingleza James Liversey.

Barca norueguense Polley Stott.

Lugar norueguense Alrana.

De Hamburgo

Lugar allemão Shwen.

De Terra Nova

Lugar inglez Julia.

Lugar inglez Trusty.

Lugar inglez Goldenhinz.

Lugar inglez Emolator.

Lugar inglez Bellaroza.

Lugar inglez Tyree.

Barca ingleza Hellena Izabel,

Lugar inglez Belle of the Esc.

Vapores a entrar

Mez de Dezembro

«Tagus», do sul, a 19.

«Actor», de Liverpool, a 19.

«Catania», de Hamburgo, a 19.

«Caffiz Prince», do sul, a 19.

«Brandemburgo», do norte, a 20.

«Sif», do sul, a 20.

«Mattes Bruzzo», do sul, a 20.

«Dordogne». da Europa, a 20.

«Pernambuco» do norte, 20.

«Paranaguá», do sul, a 20.

«Nile», do sul, a 21.

«Laplace», do sul, a 22.

«Brazil», do sul, a 22.

«Iberia», do sul, a 22.

«Las Palmas», da Europa, a 25.

«Pernambuco», do norte, a 26.

«Clyde», da Europa a 26.

«Italian Prince», de Mediterraneo, a 28.

«Horrox», de Liverpool, a 29.

Vapores a sahir

Mez de Dezembro

Aracajú e esc., «Jacuhype», 19, ás 4 horas.

Sul, «Afghan Prince», 19, ás 2 horas.

Sul, «Imperial Prince», 19, ás 2 horas.

Sul, «Itabira», 19, ás 4 horas.

Sul, «Corrientes», 19, ás 4 horas.

Genova e esc., «Matteo Bruzzo», 20, ás 2 horas.

Sul, «Dordogne», 20, ás 3 horas.

Sul, «Cordoba», 20, ás 3 horas.

Europa, «Nile», 21, ás 2 horas.

Havre e esc. «Paranaguá» 21, ás 4 horas.

Europa, «Iberia», 22, a 1 hora.

Sul, «Catania», 22, ás 4 horas.

Norte, «Brazil», 23, ás 4 horas.

Sul, «Las Palmas», 25, ás 2 horas.

Sul, «Pernambuco», 26, ás 4 horas.

Sul, «Clyde», 26, á 1 hora.

ILEGÍVEL

EDITAES

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

Directoria da Instrucção Publica, em 11 de Dezembro de 1894.

EDITAL

Não tendo comparecido no dia por mim designado, os membros apuradores para a eleição de um professor que no Conselho Litterario represente a classe convido-os novamente para comparecerem no dia 18 do vindouro, afim de na sala em que funcciona aquelle Concelho, proceder-se a apuração da referida eleição.

O Director,
Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho

Edital

Aluguel de carroças e trabalhadores para o serviço da remoção do lixo e varredura das ruas.

Faz-se publico a quem interessar que em qualquer dia util até o fim do corrente mez aceita-se na repartição da Superintendencia de Hygiene Municipal o serviço de remoção do lixo e da varredura das ruas da cidade em carroças puchadas por cavallo ou burro, bem como de trabalhadores que se encarreguem diariamente da limpeza das mesmas ruas.

Prefeitura Municipal do Recife, 5 de Dezembro de 1894.

O Secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL

FORNECIMENTO DE DORMENTES

Durante o anno de 1895

De ordem do Sr. Dr. director engenheiro chefe se faz publico que até o dia 20 do corrente ás 2 horas da tarde n'esta secretaria, recebem-se propostas em carta fechada e devidamente selladas para o fornecimento de 45 000 dormentes, conforme as condições geraes abaixo publicadas.

As propostas serão para fornecimento total ou parcial; não se recebendo, porém, propostas para fornecimentos inferiores de 10,000 dormentes.

Cada proposta virá acompanhada de um conhecimento de deposito da quantia de 500$, feito na Thesouraria desta Estrada.

Si preferida a proposta não fôr esta assignada por quem a tiver apresentado, a caução aqui exigida reverterá para os cofres da Estrada.

A administração da Estrada reserva o direito de rejeitar as propostas apresentadas, caso entenda não serem vantajosas as condições propostas pelos concurrentes.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 10 de Dezembro de 1894,

José Austregesillo R. Lima.
Secretario.

—

CONDIÇÕES GERAES PARA O FORNECIMENTO DE DORMENTES

Art. 1.° — Madeiras e sua classificação

As madeiras dos dormentes serão classificadas em tres classes:

1.ª Classe

Aroeira.
Amarello vinhatico.
Barauna.

2.ª Classe

Balsamo.
Jacarandá.
Pau ferro.
Pau d'arco roxo.
Pau d'arco amarello.
Sapucaia.
Sapucaia-rana.
Sucupira.

3.ª Classe

Angelim.
Buranhem.
Bom Nome.
Carne de vacca.
Camaçary.
Coração de negro.
Cumarú.
Gororoba.
Guarabó.
Imberiba preta.
Jatobá.
Louro cheiroso.
Merindiba.
Oiticica.
Pequiá.
Query.
Tatajuba.

Art. 2.° — Estado, Forma e Dimensões dos dormentes

Os dormentes serão perfeitamente sãos, de quinas vivas e isentos de branco, fendas, brocas, brosios, nós cariados ou outros defeitos.

Serão rectos, de secção rectangular, e com os topos em superficie relativamente plana e cortados em esquadro.

As faces serão serradas ou perfeitamente lavradas a machado, a que recebe o trilho será exactamente plana.

Os dormentes terão:
1m,85 de comprimento.
0m,20 de largura.
0m,13 de espessura.

Art. 3.° — Tolerancia

Será tolerado:

1.° que as faces verticaes (anterior e posterior) dos dormentes tenham uma curvatura, comtanto que a flexa, no centro do dormente, não exceda a (0m,10) dez centimetros.

2.° que a secção transversal seja trapesoidal, uma vez que a face menor das duas parallelas tenha largura nunca inferior a vinte centimetros (0m,20).

Art. 4.° — Logares do fornecimento empilhamento

Os dormentes serão fornecidos e depositados á margem da linha, nos lugares designados pelo chefe da linha, e empilhados separadamente segundo as classes.

Art. 5.° — Rejeito

Os dormentes rejeitados serão retirados do recinto da Estrada pelo fornecedor, dentro do prazo maximo de um mez, a contar da data da marcação para que tenham sido apresentados.

Excedido esse prazo a Estrada cobrará por esse material a armazenagem respectiva ou poderá lançar mão d'elle se julgar conveniente, quer para empregal-o ou para indemnizar-se da armazenagem correspondente.

Art. 6.° – Pessoal para o exame

A descarga dos dormentes, assim como o auxilio durante a marcação e empilhamento immediato, serão feitos por pessoal da Estrada.

Art. 7.° – Prasos para os fornecimentos

Os dormentes serão fornecidos dez por cento durante os 3 primeiros mezes Janeiro, Fevereiro e Março, 10 o/o em cada um dos mezes restantes; constituindo assim 10 prazos.

Findo o prazo estipulado e si dentro dos 30 dias que se seguirem, o fornecedor não apresentar a marcação os dormentes necessarios para completar a quantidade do prazo anterior, será imposta a multa de 20$ por centena ou fracção e por mez de atraso, a começar a contagem do tempo, do dia em que terminou o prazo.

As multas serão descontadas no primeiro pagamento que se fizer, depois do praso cujo fornecimento esteja sujeito a multa.

Art. 8.° — Rescisão

Quando os dormentes que deveriam ser entregues em um prazo, não o tenham sido no limite do prazo fixado para o fornecimento immediato, a administração da Estrada poderá rescindir o contracto perdeddo o fornecedor a parte da caução correspondente ao valor dos dormentes com que deveria entrar, restituindo-se o excedente sem que tenha direito a reclamação alguma.

Os contractos ficarão *ipso facto* rescindidos, por falta do fornecedor, morte ou cessãs do contracto sem autorisação da admidistração.

Art. 9.° — Caução

Para garantir o cumprimento do contracto, o fornecedor depositará nos cofres da Estrada uma caução correspondente a dez por cento (10 o/o) da importancia total do fornecimento, tomando-se para base do calculo o preço medio das 3 classes.

Palmares, 10 de Dezembro de 1894.

M. *Agaiar Moreira.*
Director engenheiro chefe.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL

Fornecimento de madeiras em vigas, pranchões e taboado no 1.° semestre de 1895.

De ordem do Sr. Director Engenheiro Chefe se faz publico que até o dia 20 do corrente ás 2 horas da tarde, recebem-se n'esta Secretaria propostas, em carta fechada devidamente selladas, para fornecimento de madeiras em vigas, pranchões e taboados, conforme as condicções geraes abaixo publicadas.

Cada proposta virá acompanhada de um conhecimento de deposito da quantia de quinhentos mil reis, feito na Thezouraria d'esta Estrada. Si preferida a proposta não for esta assignada por quem a tiver apresentado, a caução, aqui exigida, reverterá para os cofres da Estrada. A administração da Estrada rezerva o direito de rejeitar as propostas apresentadas, caso entenda não serem vantajosas as condicções propostas pelos concurrentes.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 10 de Dezembro de 1894.

Joeê Austregesillo R. Lima,
Secretario.

CONDIÇÕES GERAES PARA O FORNECIMENTO DE MADEIRAS EM VIGAS, PRANCHÕES E TABOADOS

Art. 1.°-Madeiras e sua classificação

As madeiras em vigas, pranchões e taboados, serão clrssificados em tres classes:

1.ª classe

Amarello vinhatico.
Angelim amargoso.
Aroeira.
Barauna.
Oiticica.
Pau d'arco roxo
Pau ferro.
Sucupira.

2.ª classe

Cedro.
Cajá catinga.
Imberiba preta.
Pau d'arco amarello.

3.ª classe

Louro cheiroso.
Pau carga.
Pau santo.
Pinho de riga.
Pinho branco.
Pinho sueco.

Art. 2.°-Estado, forma e dimensões das madeiras

As madeiras serão perfeitamente sãs e isentas de branco, fendas, brocas, brozios nós cariados ou outros quaesquer defeitos; e serão fornecidas a proporção que forem sendo precisas e com as dimensões de largura, comprimento e espessura mencionados nos pedidos.

Art. 3.°-Lugares do fornecimento

As madeiras serão fornecidas á margem da linha nos lugares designados pelo chefe da linha.

Art. 4.°-Prazos para os fornecimentos e resisão

As madeiras serão fornecidas dentro do prazo de quinze (15) dias contados da data em que forem entregues os pedidos.

Na falta do cumprimento da disposição acima, ficará o fornecedor sujeito a multa de 200$000 de cada vez que se der a falta ou infracção, e por cada prazo de 15 dias de excesso a esse primitivo prazo, serão impostas novas multas de 200$000 cada uma, sendo rescindido o contracto logo que as multas attinjam a caução.

Além das multas estipuladas, fica livre á administração da Estrada o direito de effectuar por conta do fornecedor a compra em qualquer parte, das madeiras que deixar de fornecer.

Os fornecimentos serão feitos na totalidade dos pedidos e não parcialmente.

Os contractos ficarão *ipso facto* rescindidos por fallencia do fornecedor, morte, ou cessão do contracto sem autorisação da administração.

Art. 5.°-Caução

Para garantia e cumprimento do contracto o fornecedor depositará nos cofres da Estrada a quantia de 2:000$000 em dinheiro, apolice federal ou caderneta da Caixa Economica.

Art. 6.°-Das propostas

As propostas mencionarão o preço por metro cubico, para as madeiras em vigas e pranchões, conforme as classes: e o preço por metro quadrado para as madeiras em taboados, conforme as classes e descriminando separadamente o preço para as taboas de uma pollegada de espessuras (0,m 0254) e de duas pollegadas (0,m 0508).

Palmares, 10 de Dezembro de 1894.

M. *Aguiar Moreira,*
Director Engenheiro Chefe.

Directoria Geral do Thesouro do Estado

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director Geral d'esta Repartição, faço publico que, na quinta-feira, 20 do corrente, irá a praça em sessão do Tribunal do Thezouro, o fornecimento de rações e diétas para os prezos pobres da Casa de Detenção d'esta cidade, correspondente ao trimestre de Janeiro a Março do anno vindouro, servindo de base o preço de 470 por cada ração ou diéta. Os Srs. concurrentes deverão habilitar-se previamente na forma das disposições em vigor.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 10 de Dezembro de 1894.

O chefe de secção
Marianno A. Medeiros.

EDITAL

De ordem do Sr. Coronel Dr. Administrador e na forma da regra 1.ª do art. 196 do Regulamento do Correios da Republica, que baixou com o Decreto n. 1692 de 10 de Abril do corrente anno, faço publico que devendo effectuar-se n'esta Administração, em 13 de Janeiro do proximo anno de 1895, concurso para preenchimento de quatro logares de carteiro de 2.ª classe da mesma Administração, cujas provas versarão sobre leitura e escripta correctas da lingua nacional e as quatro operações fundamentaes da Arithmetica, acha-se desde já aberta n'esta repartição a inscripção dos respectivos candidatos, que deverão provar, na forma do § 4.° do supra-referido artigo, ter mais de 21 e menos de 30 annos de edade, excepto se já tiverem exercicio no correio; gozar boa saude e ser vaccinados e ter bom procedimento.

As inscripções serão feitas até as 3 horas do dia anterior ao do concurso, e a classificação n'este obtida será valida durante seis mezes.

1.ª secção da Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1894.

O 2.° Official,
Joaquim Spencer Lopes Netto.

Edital

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 15 de Dezembro de 1894

De ordem do Illm. Sr. Dr. director geral desta secretaria, convida-o os Srs. concessionarios das usinas infra mencionadas a virem recolher, até o dia 31 do corrente, não só os juros correspondentes ao semestre que se finda naquelle dia, com relação ás prestações recebidas, como tambem a importancia dos mesmos juros, referente a semestres anteriores e de que são devedores os concessionarios das mesmas usinas; ficando certos de que não satisfazendo o recolhimento no praso supra indicado, ficarão sujeitos aos juros da móra, á razão de 1 °/° ao mez nos termos dos decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1891

Usinas

Coelho, Julho de 1893 a Junho 1894 13:781$300
Correia da Silva, Janeiro de 1893 a Junho de 1894, 13:766$662.

O chefe de secção,
Marianno A de Medeiros.

— De ordem do Sr. Dr. director geral das Obras Publicas e Viação do Estado, se faz publico, que no dia 31 do corrente á 1 hora da tarde se receberá nesta repartição em carta fechada, propostas devidamente selladas para o fornecimento de materiaes de construcção e objectos de expediente, necessarios ao primeiro semestre do anno vindouro.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente na thesouraria desta repartição a quantia de cem mil réis (100$000) que perderá se convidado para assignar o contracto não o fizer dentro do praso de oito dias, contados da data do aviso que lhe fôr expedido para tal fim.

Os materiaes e artigos de escriptorio serão todos de primeira qualidade, devendo, no acto da concurrencia ser apresentadas as amostras daquelles que disso forem susceptiveis.

Os preços das propostas serão descriptos por extenso, sem razura, emendas ou vicio de qualquer especie.

Para garantia da bôa execução do contracto o contractante recolherá no cofre desta repartição uma caução em dinheiro apolice da divida publica Federal ou estadoal, ou caderneta da Caixa Economica, cuja importancia lhe será opportunamente arbitrada pelo director, em vista do valor provavel do contracto.

A directoria não será obrigada a reconhecer no caso de fallecimento do contractante direito a reversão do contracto a herdeiros.

Todas as informações precisas serão prestadas na secretaria desta repartição, onde se encontrará tambem a relação de todos os artigos a fornecer.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas, 7 de Dezembro de 1894.

O secretario,
Miguel Nunes Vianna

Fornecimento aos corpos estadoaes

O conselho para o fornecimento de generos alimenticios para o rancho das praças dos corpos estadoaes e forragens e outros artigos, contracta com quem melhores vantagens offerecer o generos abaixo especificados para o 1.° semestre do anno vindouro, devendo as propostas serem feitas em cartas fechadas, devidamente selladas, e apresentadas ao mesmo conselho que se reunirá no quartel do 2.° corpo, ao meio dia, em 22 do corrente, declarando os proponentes ficarem sujeitos á multa de 5 °/o sobre o valor do fornecimento, se no caso de serem aceitas suas respectivas propostas, não se apresentarem no logar indicado, no prazo de 3 dias, a contar d'aquella data, para assignarem o contracto.

Os contractantes ficarão ainda sujeitos ás seguintes clausulas que têm de ser estabelecidas no contracto á vigorar.

1.ª

Os contractantes serão obrigados a fornecer diariamente e com a necessaria promptidão as diversas mercadorias que lhes forem devidamente solicitadas para o rancho das praças dos corpos estadoaes e forragens á cavalhada.

2.ª

As mercadorias serão de primeira qualidade e devem ser entregues nos respectivos quarteis dos corpos onde quer que elles estejam, contanto que se achem dentro do perimetro da cidade do Recife.

3.ª

O fornecimento será feito pelos contractantes por intermedio do agente do rancho em vista de pedidos por este assignado e rubricado pelo fiscal do corpo.

4.ª

Quando for qualquer mercadoria reputada de má qualidade será devolvida ao contractante, que a substituirá immediatamente sob pena de multa de 25 °/o do valor da mesma mercadoria que pelo cofre será comprada por conta do contractante, pelo preço que fôr encontrado no mercado.

Em igual multa incorrerão os contractantes pela demorada entrega das mercadorias.

5.ª

Na hypothese do final da 1.ª parte da clausula antecedente o contractante fica obrigado ao pagamento da mercadoria comprada logo que lhe seja apresentada a respectiva conta, competentemente visada pelo commandante do corpo, sob pena de lhe ser descontada sua importancia com o augmento de 10 °/o no primeiro pagamento que tiver de lhe ser effectuado.

6.ª

As contas de fornecimento para o rancho serão pelos contractantes extrahidas em duplicata e apresentadas mensalmente até o dia 3 ao commandante do corpo que as mandará pagar dentro os dez primeiros dias de cada mez, depois de devidamente conferidas pelo fiscal, ficando aos contractantes salvo o direito de suspender o fornecimento, uma vez findo esse prazo sem que tenham embolsado a importancia da conta do mez anterior, e de rescindir o contracto se o pagamento demorar-se por mais de 30 dias.

7.ª

Os contractantes ficam obrigados a fornecer pelos mesmos preços das mercadorias contractadas aos officiaes dos corpos, mediante pagamento á vista, ou em virtude de vales por elles assignados e rubricados pelo fiscal, pagaveis até o dia 5 do mez subsequente, mediante conta especial para cada um d'elles.

8.ª

Pelas infracções das clausulas deste contracto, cujas penas não se achem especialmente determinadas, os contratantes ficam sujeitos a multa de 20$ a 100$, que lhes serão impostas pelos commandantes dos corpos.

9.ª

Ficam obrigados os contratantes a fazer nas mesmas condições o fornecimento de taes mercadorias que for julgado necessario para o rancho de qualquer outra força estadoal que porventura possa ser creada, sendo neste caso, feita a entrega dos generos no respectivo quartel.

10.ª

Os contratantes não terão direito a indemnisação alguma por excesso de preço das mercadorias, quaesquer que sejam as condições do mercado; o que tambem não poderá allegar para eximir-se do cumprimento do contrato que vigorará pelo tempo de seis mezes a contar de 1 de Janeiro a 30 de Junho do anno vindouro.

11.ª

Se os contratantes recusarem-se, dentro do praso estipulado na clausula 10ª a fazer o fornecimento a que são obrigados, pagarão a multa de 100$ a 500$ conforme for arbitrada pelo conselho que terá em attenção o valor do contracto, ficando este ipso facto rescendido.

12.ª

Para garantia da multa a que se refere a clausula antecedente, os contratantes recolherão previamente aos cofres do Thesouro do Estado a importancia igual aquella que foi estipulada a qual só poderá ser d'alli levantada depois de terminado o praso do contracto e de liquidadas todas as contas a elle relativas.

13.ª

Os contratantes renunciarão todos os casos fortuitos, ordinarios ou extraordinarios que podem ser previstos, e todos os casos solitos ou insolitos, cogitados ou não cogitados e ficam em todos, e em cada um delles, sempre obrigados, sem que possam delles valer-se, nem allegal-os em tempo algum para algum effeito, qualquer que elle seja; bem como quaesquer perdas, prejuizos ou falta de meios, salvo se forem occasionados por incendio casual, destruição por conveniencia publica, innundação ou rebellião, casos em que deverá ser feita a competente prova perante o conselho.

Tabella dos generos

Assucar de 3ª, kilo.
Arroz, idem.
Azeite doce, litro.
Batatas inglezas, kilo.
Bacalhão, idem.
Carne verde, idem.
Café moido, idem.
Carne secca, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão, idem.
Fructas, rações.
Lenha, acha.
Manteiga franceza, kilo.
Pães, kilo.
Sal, litro.
Toucinho, kilo.
Temperos, rações.
Verduras, idem.
Vinagre, litro.

Extraordinarios

Aguardente de canna, litro.
Carne de porco, kilo.
Doce de goiaba, idem.
Vinho figueira, litro.

Para a cavalhada

Alfafa, kilo.
Capim, idem.
Farelo, idem.
Milho, idem.
Ferraduras, pares.
Cravos, maço.

Secretaria do 2° Corpo Estadoal de Pernambuco, 15 de Dezembro de 1894.

João Alfredo Figueira,
tenente secretario.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL

Fornecimento de tijolos e telhas nacionaes no 1.° semestre de 1895.

De ordem do Sr. Dr. Director Engenheiro Chefe, se faz publico que até o dia 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, recebem-se n'esta secretaria propostas em carta fechada devidamente sellada, para o fornecimento de tijolos e telhas nacionaes conforme as condições geraes abaixo publicadas.

As propostas devem vir acompanhadas da competente amostra.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 10 de Dezembro de 1894.

José Austregillo Rodrigues Lima,
Secretario.

CONDIÇÕES GERAES PARA O FORNECIMENTO DE TIJOLOS E TELHAS NACIONAES

Os tijolos serão de barro bem purificado o qual não deverá conter partes estranhas, nem vegetaes, nem outras; serão duros, sonoros, e muito bem queimados e de formas regulares, arestas vivas, faces planas.

Cada tijolo terá 0,m27 de comprimento, 0,m13 de largura e seis centimetros de espessura, podendo entretanto, como concessão, serem admettidas outras dimensões quando a administração não vir n'isso inconveniente.

As telhas serão em forma de catha nacionaes bem queimadas, sonoras, duras e da mesma forma que os tijolos de barro bem purificado.

Os tijolos serão fornecidos dentro do praso de (15) quinze dias contados da data em que forem entregues os pedidos.

Na falta do cumprimento da disposição acima, ficará o fornecedor sujeito a multa de 50$000 de cada vez que se der a falta ou infração e por cada prazo de (15) quinze dias de excesso a esse primitivo prazo serão impostas novas multas de 50$000 reis cada uma sendo rescendido o contracto logo que as multas attinjam a canção.

Alem das multas estipuladas, fica livre á administração da Estrada o direito de effectuar por conta do fornecedor a compra em qualquer parte dos tijolos ou telhas que deixar de ser fornecidos.

Os fornecimentos serão feitos na totalidade dos pedidos e não parcialmente.

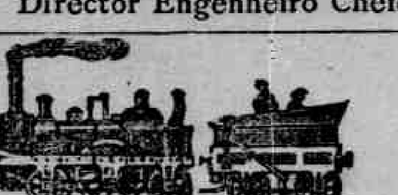
As propostas mencionarão o preço por milheiro e para garantir o cumprimento do contracto o fornecedor depositará nos cofres da Estrada a quantia de 500$000.

Os contractos ficarão *ipso facto* rescindidos por fallencia do fornecedor, morte, ou cessão do contracto sem autorisação da administração.

Os tijolos e telhas serão postos á margem da linha dentro da zona pertencente á Estrada.

Palmares, 10 de Dezembro de 1894.

M. *Aguiar Moreira,*
Director Engenheiro Chefe



Estrada de Ferro Timbaúba a Nova Cruz

De ordem do Sr. Dr. engenheiro chefe se faz publico que, até o dia 23 de Dezembro proximo, recebem-se nesta secretaria propostas em carta fechada e devidamente selladas para o fornecimento de objectos de escriptorio para o primeiro semestre de 1895, sob as seguintes condições:

1.ª

A relação dos objectos estará á disposição dos proponentes na secretaria da Estrada todos os dias uteis das 10 ás 3 1/2 horas da tarde.

2.ª

Os objectos serão fornecidos de accordo com as amostras que acompanharão as propostas.

3.ª

Os proponentes farão um deposito de 100$000 na thesouraria da Estrada para garantia das respectivas propostas.

4.ª

O proponente cuja proposta for aceita perderá em bem da Estrada o deposito de que trata o artigo anterior, caso não assigne o respectivo contracto.

5.ª

Os depositos das propostas não aceitas serão restituidos aos proponentes.

6.ª

O contractante depositará além da caução do art. 3° mais a quantia de 400$000 para garantia de seu contracto.

7.ª

O contractante ficará sujeito a multa de 50$000 a 100$000 pela infracção do contracto, e ficará este nullo logo que o valor dessas multas attingir a 500$000.

8.ª

As propostas serão abertas na presença dos interessados a 1 hora da tarde do dia 24 do referido mez de Dezembro.

Parahyba, 27 de Novembro de 1894.

O secretario,
José Maria Nogueira.

5ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 24 de Outubro de 1894

Edital

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por esta secretaria se faz publico que em vista do acto desta data, fica aberta, por espaço de dous mezes, a contar de hoje, concurrencia afim de serem apresentadas propostas em carta fechada, para o fornecimento, durante um anno, dos artigos abaixo declarados, necessarios ao expediente e consumo da mesma secretaria.

Alcool a 40.°
Bacias de agathas para mãos.
Brabante grosso e fino.
Colchetes de metal.
Copos de vidro fino.
Côcos de agatha.
Cestas de vime para papeis.
Canivetes de differentes qualidades.
Canetas idem idem idem.
Envelopes brancos, de differentes tamanhos, formatos e qualidades, com e sem inscripção para cartas e officios.
Encadernações.
Escarradeiras de agatha.
Espanadores de pennas ou de palha.
Escovas para limpar mesas.
Fio de côres.
Furadores de aço.
Gomma arabica liquida.
Dita em caroço.
Jarras de barro de differentes tamanhos.
Lapis pretos de Faber n. 1, 2 e 3.
Ditos de duas côres, azul e encarnada.
Ditos de uma só cor.
Ditos de borracha, Faber.
Lacre vermelho, Maurin.
Livros em branco numerados, de papel pautado de differentes qualidades e formatos, contendo 50 a 500 folhas.
Ditos de papel de linho, branco ou azul, pautado, de 50 a 300 folhas numeradas.
Pennas de aço de differentes fabricantes.
Pastas de oleado.
Ditas de couro para conducção de expediente.
Pá de agatha para cisco.
Papel rosado pautado, de differentes qualidades com ou sem inscripção.
Papel branco pautado, de differentes qualidades, com o sem inscripção.
Dito almaço pautado, para copias.
Dito em paut.
Dito branco pautado, de differentes qualidades para mappas.
Dito da mesma côr, cartonado, para patentes.
Dito de linho branco ou azul, pautado, com ou em inscripção.
Dito de linho inglez para titulos, com ou sem inscripção.
Dito branco de differentes qualidades para cartas.
Dito pardo ou verde para envoltorio.
Quartinhas de barro.
Raspadeiras de aço com cabo de marfim, osso ou madeira.
Reguas de ebano chatas, de differentes tamanhos e qualidades.
Regadores de flandres.
Sabonetes finos e extra finos.
Tinta preta e de côres de differentes fabricantes.
Tinteiros de differentes qualidades.
Timpanos.
Tesouras de aço para cortar papel.
Toalhas felpudas para mãos.
Vassouras americanas.

O fornecedor, além das obrigações estipuladas na legislação em vigor, fica sujeito ás seguintes:

a) Os pedidos serão promptamente aviados.

b) Os artigos de que trata o presente edital deverão ser de boa qualidade.

c) Só se aceitarão os objectos que forem identicos ás amostras e padrões apresentados, os quaes ficarão archivados nesta secretaria.

d) Organisando se os diversos ramos de serviço do Estado, o fornecimento em questão passará a ser feito ás secretarias de justiça, instrucção publica e agricultura. O mesmo entender-se-ha com relação á Secretaria das Finanças se nisso convier o respectivo secretario.

Servindo de secretario,
Affonso Viriato de Medeiros.

Arrendamento do sitio Peixinho

Faz-se publico a quem interessar que, de ordem do Dr. Sub-Prefeito em exercicio, irá em praça, no dia 27 do corrente ás 2 horas da tarde, o arrendamento, por 3 annos do sitio Peixinho, sobre a base de 560$000 rs, preço do ultimo arrendamento, devendo cada pretendente apresentar nesta secretaria, á hora indicada, sua proposta em carta fechada devidamente estampilhada, com indicação de seu fiador, que será responsavel como principal pagador até o fim do arrendamento e declaração de se obrigar a realizar os concertos precisos dentro do 1.° trimestre, para ser preferido o que maiores vantagens offerecer.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 18 de Dezembro de 1894.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

De ordem do Dr. Sub-Prefeito faz-se publico a quem interessar possa que, ao meio dia de 21 do corrente irão a praça, na porta da casa do cidadão Henrique José Pedro da Graça, na Capunga, com assistencia do respectivo Fiscal, para pagamento das multas e despezas de deposito e pregão, 7 porcos, dos quaes um foi apprehendido na rua e seis pertencem ao cidadao Antonio Maria de Miranda Save que, com infracção do art. 1.° tit, II cap 1.° da lei n 4, tinha-os em seu quintal. Ditos animaes serão entregues a quem mais der, se até a hora da arrematação não se apresentarem seus donos para pagarem as referidas despezas.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 18 de Dezembro de 1894.

O secretario.
Joaquim José Ferreira da Rocha.

DECLARAÇÕES

Companhia de Tecidos de Malha

A directoria dessa companhia convida aos Srs. accionistas para reunirem se em assembléa geral ordinaria, no dia 28 do corrente mez, ao meio dia, no 1° andar do sobrado n 44, sito á rua do Commercio (entrada pela rua do Torres) afim de tratar-se da prestação de contas e da eleição do novo conselho fiscal. Em continuação constituir se ha a mesma sessão em assembléa geral extraordinaria, afim de reformar-se os estatutos e eleger se a nova directoria.

Recife, 10 de Dezembro de 1894.

COMPANHIA DE Tecidos Paulista

Chamada de capital social

São convidados os Srs. subscriptores de acções para o augmento do capital social á realisarem até o dia 20 de Dezembro proximo vindouro, no escriptorio proximo a esta companhia á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, a quarta e ultima prestação das acções subscriptas á razão de 20 0/0 ou 40$000 por cada acção.

Recife, 24 de Novembro de 1894.

J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

COMPANHIA Pernambuco Power Factory

DIVIDENDO

No escriptorio da companhia, praça do Commercio n. 6, paga se o 3° dividendo correspondente ao anno findo, na razão de 10 1/2 0/0 ao anno, ou seja rs. 21:000 por acção integralisada e rs. 15:750 por acção a integralisar.

Os portadores de acções integralisadas queiram apresental-as para ser notado nas mesmas o pagamento do dividendo.

Recife, 6 de Dezembro de 1894.

A. J. Barbosa Vianna
Secretario.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE
GRANDE CORRIDA EM 23 DE DEZEMBRO
Os ingressos dão direito a 15 valiosos premios que estão em exposição no estabelecimento de pianos, musicas e instrumentos de Prealle & C.
59 -- Rua Barão da Victoria -- 59

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 20 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

O Sr. Dr. Baptista Regueira lerá a traducção por elle feita do opusculo do professor Carlos Frederico Hartt, intitulado—Brazilian Rock Inscriptions.

Secretaria do Instituto, 18 de Dezembro de 1894.—O 2° secretario,
J. Domingues Codeceira.

PRADO PERNAMBUCANO

7.° ANNIVERSARIO
GRANDES PREMIOS

Projecto de inscripção

Para a 9.ª corrida a realizar-se no domingo 6 de Janeiro de 1895

1.° PAREO—**Prado Pernambucano**—2.000 metros. Handcap. — Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 1.000$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo e 100$ ao terceiro.

Peso—Gype, 60 kilos; Dorothea, 58 kilos; Apollo e Guayanas, 52 kilos cada um, Petropolis, 50 kilos; Radamés, 45 kilos; Dourádilho, 40 kilos; e os demais o minimo que conseguirem.

2.° PAREO—**Visconde Gonçalves Pinto**—1.800 metros. Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Pesos—Nababo, 58 kilos; Aventureiro, 56 kilos; Bismark e Camors, 54 kilos cada um; Feniano 50 kilos; Triumpho, Plutão e Piramon 48 kilos cada um, Pyrilampo, Tudo-é, Maurity, Turco 2.°, Ida, 44 kilos cada um e os demais o minimo no peso que conseguirem.

3.° PAREO—**Derby Club**—1.600 metros.—Handcap—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Art. 5.° Nababo, Aventureiro, Bismarck e Camors.

Pesos—Feniano, 56 kilos; Triumpho, 52 kilos; Piramon e Plutão, 50 kilos cada um; Tudo-é e Pyrilampo, 48 kilos cada um; Maurity, Turco 2.° Ida, Fumaça 2.°, Hirondelle, 45 kilos cada um; e os demais o minimo peso que conseguirem.

4.° PAREO—**Frederico Loup**—1.500 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Derby Club e mais Feniano, Triumpho, Piramon, Plutão, Tudo-é, Pyrilampo, Maurity, Turco 2.°, Ida, Fumaça 2.° e Hirondelle.

5.° PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.400 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Frederico Loup e mais Pygmeu, Mascotte, Malaio, Dablin, Berlim, Ally Stopper, Furioso, Pathchouly, Garimpeiro, Teimoso, Ybo, Pirat e Gallet.

6.° PAREO—**Dr. Arruda Beltrão**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$ ao segundo e 30$ ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Hippodromo Campo Grande e mais, Malange, Petropolis 2.°, Tupy 2.°, Bethovy, Mendigo, Sans-Souci, Huguenotte, Cingo, Vingador, Palhaço, Beija-Flôr 2.°, Vivas, Pharizeu, Caraúna, Emp, Frontio e Baralho.

7.° PAREO—**Imprensa Pernambucana**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$ ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Dr. Arruda Beltrão e mais, Dictador, Gatuno, Mouro, Limeira, Timoneiro, Tiberio, Conquistador, Mourisco, Regente, Scepticismo, Tenor 2.°, Narciso, Taliciar e Boccacio 2.°

Observações

Nenhum dos pareos contará victoria.

O proprietario que inscrever animaes terá direito a um bilhete numerados por animal que inscrever, que dará direito ao premio que exposerem no dia da corrida.

Nenhum dos pareos será considerado realisado sem que corram e se inscrevam pelo menos 5 animaes de 3 proprietarios differentes.

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto da respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados, e os juizes do mesmo barracão, os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

A inscripção encerrar-se-ha SABBADO 29 DO CORRENTE, ás 6 1/2 horas da tarde na Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1.° andar.

ATTENÇÃO

Dá-se como brinde aos Srs. frequentadores, um lindo carro francez de 4 rodas, com um lindo cavallo, completamente arreiado.

Os ingressos para esta corrida terão 2 numeros.

As gentis Senhoras que forem á festa anniversaria do Prado Pernambucano receberão na entrada dos portões bilhetes gratis, tambem numerados, que darão direito a lindos objectos de phantasia, que acham-se em exposição no Bazar da Boa Vista.

Os ingressos acham-se á venda nos seguintes lugares:
Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1.° andar.
Bazar da Boa Vista, rua da Imperatriz n. 88.
Livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9.
Centro dos Fumantes, rua Primeiro de Março n. 3.
Secretaria do Prado Pernambucano, 18 de Dezembro de 1894.

O secretario,
H. Lemos.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Não se tendo realisado os pareos Velocidade e 23 de Dezembro ficam abertos os seguintes:

Supplementar—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Hippodromo, contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Camors.

23 de Dezembro—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Prado Pernambucano e Hirondelle e Ida.

Observações

A inscripção encerrar-se-ha na quinta-feira 20 do corrente ao meio dia na secretaria, á rua Larga do Rosario n. 16 1.° andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 18 de Dezembro de 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

Alfandega

Aforamento de terrenos de marinha

De ordem do Sr. Dr. Inspector e em vista de representação do Dr. Procurador Seccional da Republica, fica marcado o prazo de 8 dias para os abaixo mencionados virem promover a medição, demarcação e avaliação dos terrenos de marinha que lhes foram concedidos na praia dos Milagres na cidade de Olinda, sob pena de ficarem sem effeito as mesmas concessões.

Antonia Francisca Alves de Mello
Francisca Maria da Conceição
Daniel da Silva Nogueira
Maria Faustina da Conceição
Agostinho Soares de Santa Clara
Fructuosa Maria dos Prazeres
José Antonio da Silva
Francisca de Assis Mello
Lucina Joaquina de Barros
Frederico Colombiano da Silva Guimarães
Cassiano José de Freitas
Paulino Ignacio da Costa
Francisca de Almeida Lima

Em 14 de Dezembro de 1894.
O Chefe da 3.ª Secção,
Clito Valterino Pereira.

Companhia exploradora de productos calcareos

Assembléa geral extraordinaria

Pelo presente são convidados os Srs accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria ao meio dia de 28 do corrente mez, no escriptorio da Companhia ao Caes do Apollo n. 73 afim de pela mesma assembléa ser autorisada a integralisação das acções de primeira e segunda serie do capital, e de outro meios de obter-se recursos immediato.

Recife, 12 de Dezembro de 1894.
Rodrigo Carvalho
Secretario.

Companhia Exploradora de productos Calcareos

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, a contar de hoje, a setima prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, em mão do Sr. thesoureiro, no escriptorio da companhia, no caes do Apollo n. 73, das 10 ás 2 horas da tarde.

Pede-se aos mesmos Srs accionistas de apresentarem no acto do pagamento os recibos provisorios para serem substituidos pelas cautelas definitivas.

Recife, 26 de Novembro de 1894.
Rodrigo Carvalho
Secretario.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães

Seguirá para os portos acima indicados no dia 18 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

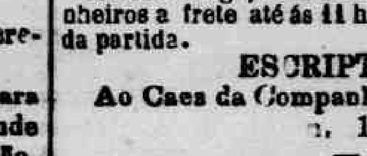
ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú

O paquete Jacuhype

Commandante Lobato



Seguirá para os portos acima indicados no dia 20 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que aqui publicamos:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois é a seguinte:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Nile

Commandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete
Clyde

Commandante A. E. Bell

Espera-se da Europa até o dia 26 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southampton a tempo de baldeiarem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

A Real Mala acceita por preços razoaveis passageiros para Valparaizo via Buenos-Ayres, estrada dos Andes.

Tambem accelta passageiros para New York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

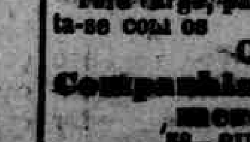
Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3.

Vapor inglez Brandemburg



Este vapor de 1.ª classe é esperado brevemente dos portos do norte, seguindo depois de pequena demora directamente para o

Rio de Janeiro

Para carga, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os
Consignatarios
Companhia Industrial e Commercio de Estiva
58—RUA DO AMORIM—58

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTO DO SUL
Directo á Santos

O paquete
La Place

COMMANDANTE 1.° TENENTE VERISSIMO COSTA

Esperado do sul até o dia 22 do corrente, seguirá depois de pequena demora para o porto acima.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

O vapor Paranaguá

Commandante Conen

Espera-se dos portos do sul até o dia 20 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o

Havre

em direitura.

Entrará no porto

Recebe carga a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Iberia

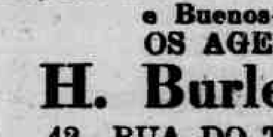
Espera-se dos portos do sul até o dia 22 do corrente, seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, La Pallice e Plimouth

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1° andar

Messageries Maritimes
Vapor Dordogne

Commandante Fournier
Não entrará no porto.



E' esperado da Europa até o dia

20 de Dezembro de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres
OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.° andar

Royal Hungrian Sea Navigation Company Adria Ltd.

O VAPOR HUNGARO
Déak

E' esperado de Trieste até o dia 25 de corrente seguindo depois da indispensavel demora para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1.° andar

Lloyd Brazileiro

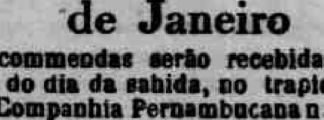
PORTOS DO SUL
Vapor
Brazil

Commandante A. F. da Silva

E' esperado dos portos do Sul até o dia 29 do corrente, seguindo depois para o norte.

O VAPOR
Pernambuco

Commandante Macedo



E' esperado dos portos do norte até o dia 25, seguindo no dia immediato ao da chegada para

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6

LEILOES

— O leilão dos moveis e mais objectos da casa em que residio o Sr Alvaro Baylon annunciado por intervenção do agente Pinto dever á ter logar quinta-feira, 20, para onde partirá ás 10 horas e 25 minutos o bond que dará passagem gratis aos concorrentes.

Agente Silveira
Leilão

De um grande sitio denominado Barbalho, terreno proprio

Quarta-feira, 19 do corrente
A'S 12 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n 41
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do inventariante dos bens de D. Candida Paes Barreto, levará a leilão um grande sitio denominado Barbalho, sito a margem do rio Capibaribe, freguezia do Poço da Panella, com casa de vivenda com 1 porta e 4 janellas, 2 salas, cosinha externa, medindo de largura 13 metros e de fundo 5 metros e 50 centimetros, com mais uma meia agua com 1 sala, 2 quartos e sotão interno, medindo de largura 6 metros e de fundo 8 metros, e finalmente 1 olaria com forno para 20 milheiros de tijollos, medindo de comprimento 35 metros e 20 centimetros e de largura 14 metros, estando o sitio occupado por uma grande plantação de capim.

Os Srs. pretendentes podem examinar a referida propriedade que é muito importante.

Agente Oliveira
Segundo leilão

De 1 importante sobrado de 1 andar, sito á rua Mathias Ferreira n. 12, na cidade de Olinda, e diversos quadros, 1 annel de ouro de conego, 1 par de fivellas de prata dourada para sapatos, pertencentes ao espolio do conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo

Quinta-feira, 20 do corrente
A' 1 hora da tarde
Com a chegada do trem de carga
O leilão será effectuado no mesmo sobrado á rua Mathias Ferreira n. 12

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel do municipio de Olinda e a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo, levará a leilão o sobrado acima, annel de ouro, cama para casal, quadros e uma secretaria, existentes no sobrado acima e pertencentes ao mesmo espolio.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido sobrado.

LEILÃO

De bons moveis, finos crystaes, objectos de metal, quadros, espelhos, candieiros a gaz e outros mui lindos objectos de casa de familia

Quinta-feira, 20 do corrente
Agente Pinto
CONSTANDO:

De 1 divan e 2 poltronas estufadas, 4 cadeiras de cama, (gosto antigo) 6 cadeiras de phantasia, 2 biombos, 2 mesas de centro pequenas, 2 pares de cortinados, 2 lanças, 2 tapetes de sofá, 4 ditos pequenos, 4 escarradeiras, 2 lindos ettagers, 4 jarros chinezes, ramos de flores, conchas, ventarolas, estatuetas, candieiros de suspensão, 1 dito portavel sob 1 columna de metal e lindos quadros.

Um porta-chapéo de sol, cabide com espelho, 1 secretaria de carvalho para senhora, 1 cadeira para a mesma, 2 pares de cortinados e reposteiros, ettagers e vasos para flores.

Um guarda roupa de raiz de amarello.

Um toillette de jacarandá 1 espelho de moldura antiquissima, 1 cama e cortinados, 1 mesa de cama, 1 espelho sob columnas, 6 cadeiras, 1 cama de ferro com lastro de arame, 1 lavatorio com pedra e 1 guarnição para o mesmo.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça envidraçado, 1 aparador com pedra, guarda comida, 2 cadeiras de junco, 2 de abrir, 4 quadros, 1 lindo apparelho para chá, louça para jantar, copos, calices, garrafas, fructeiras, porta-gêlo, galheteiros, bandejas, 1 relogio de parede, 1 despertador e 2 quartinheiras, 1 espingarda, 1 revolver, 2 machinas photographicas e mais pertences para tirar retratos, mangueira de borracha e outros muitos objectos

Quinta-feira, 20 do corrente

Alvaro Baylon, tendo mudado sua residencia para Tigipió, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos existentes na casa da rua General Seara n. 5.

O bond das 10 horas e 25 minutos dará passagem gratis aos concurrentes.

Todos os moveis e mais objectos em optimo estado de conservação.

Em continuação
Uma vacca tourina com cria.

Terceiro leilão

Da casa terrea n. 46 sita á rua Padre Muniz outr'ora rua Nova de Santa Rita freguezia de S. José, edificada em terreno proprio, com porta e janella de frente, 2 salas, cosinha externa e quintal murado, pertencente ao menor Alvaro e ao herdeiro maior Francisco de Paulo Figueiredo Cruz

Quinta-feira, 20 do corrente
A's 11 horas
No armazem a rua do Marques de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e a requerimento do tutor do menor, levará a 3º leilão a casa acima mencionada, podendo os compradores irem examinal-a.

Leilão

De 12 saccos com feijão e 1 bahú com roupas usadas pertencentes ao espolio do subdito portuguez José Luiz Fernandes

Quinta-feira, 20 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e auzentes e a requerimento do Exm. Sr. consul de Portugal, fará leilão dos objectos acima mencionados pertencentes ao referido espolio.

Leilão

De cerca de 90 saccos com cevada e aveia

Sexta-feira, 21 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua do Vigario n. 16
Em um ou mais lotes, a vontade dos compradores

Por intervenção do agente Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se uma optima casa, caiada e pintada de novo, com um pequeno sitio arborisado, todo cercado, no Arruda, onde póde o tomar; a tratar junto a estação.

— Precisa-se de uma engommadeira; na rua das Flores n. 25, tinturaria.

— PEDE-SE ao costaleiro Gervasio de vir á casa sita á rua de Riachuelo n. 17.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio murado e que tenha algum pasto ou capim, e uma pequena casa perto de linha de bonds ou 1ª secção de trem; a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

Vende-se

Azeite de peixe.
Dito de coco
Dito de dendê
Taboas do Rio Grande do Sul.
Rua do Rangel n. 53

Serviço de enterramento

Completo, a capricho e promptidão.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 25
Direção do
PAULA MAFRA

S. João Evangelista

Um fervoroso devoto do virtuosissimo S. João Evangelista, manda celebrar no seu dia a 27 d'este mez (quinta-feira), uma missa em seu louvor pelas 7 horas da manhã, na Egreja do Convento de Nossa Senhora do Carmo.

Para assistir a esse mysterioso e incruento sacrificio, memorial vivo da veneranda Paixão de Jesus-Christo, são convidados todos os devotos do referido Santo e os typographos dos quaes é elle amoravel patrono.

Não precisamos agora lembrar a bôa recompensa que reservará S. João aos seus fieis devotos em paga do culto á elle prestado, lá na outra vida.

Aluga-se
O grande sobrado

Proprio para collegio ou casa de pensão, sito á margem do Capibaribe, ao lado do Prado da Estancia, com todas as dependencias, agua encanada etc., á tratar na rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

Duas amas e um empregado

No chalet defronte da igreja da Graça precisa-se de uma costinheira, uma ama para serviços internos e um criado. Paga-se bom ordenado.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja bôa cosinheira, para cosinhar em casa de homem solteiro, paga-se bem, na rua da Companhia Pernambucana n. 14.

Ama

Precisa-se de uma para arrumações de casa de familia, paga-se bem, á tratar na rua da Imperatriz n. 5.

Engenho Gongaçary

Vende-se o engenho Gongaçary, sito na comarca de Iguarassú, e distante da cidade de Olinda quatro leguas, de porteiras fechadas, com safra no campo para 2.000 pães, tendo excellentes terrenos de plantações e capacidade para safrejar 3.000 pães; movido a vapor e por uma caldeira nova com força de 16 cavallos, boa casa de vivenda, capella, etc., sendo todas as obras de alvenaria, com trilhos assentados para o porto de embarque de assucar e para um partido; bons sitios para lavradores, excellente destilação, vendendo-se toda aguardente na porta.

Este engenho torna-se recommendavel por ter muitas pedreiras calcareas, tão importantes que ha tres annos dá-se a pedra gratuitamente a quem queira fabricar cal; tem tambem muitas mattas que fornecem lenha para o seu fabrico, fornos, etc.

Esta propriedade tem duas safras, uma de cannas que podem ser moidas ou vendidas á Uzina Timbó, e outra de cal; a tratar na praça da Concordia ns. 13 e 15.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 91.

Ama para criança

Precisa-se; na rua Velha n. 28, 1º andar.

Engommadeira

Precisa-se de uma; na rua Velha n. 28, primeiro andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar; na rua da Concordia n. 10.

AMA

Precisa-se de uma, preferindo-se de meia idade e que dê bôas referencias de sua conducta para cuidar d'uma criança; a tratar na rua do Paysandu n. 19

Pinho de Riga

Se vende na rua do Barão do Triumpho n. 8.

!!! Chegou !!!

A solução anti-cancrosa.

Maravilhosa descoberta dos pharmaceuticos João Facundo de Castro Menezes & C., proprietarios da formula Alexandre dos Santos Selva e approvado pela Exma. Inspectoria de Hygiene do Estado.

Não ha mais cancros, applicando esse heroico remedio, que em poucos dias acaba com os cancros mais rebeldes e antigas feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a este poderoso remedio.

Deposito em grosso:

Pharmacia Minerva de Alexandre dos Santos Selva, rua Vidal de Negreiros n. 12 (antigo Pateo do Terço) e Drogaria dos Srs. Guimarães Braga & C., rua do Marquez de Olinda n. 60.

Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias deste Estado, do Sul e do Norte.

Preço de um vidro 2$000.
Preço de uma duzia 20$000.

Pinho riga

Vende-se na Serraria Pernambucana.

Bordados e rendas

Lindo sortimento de finos bordados brancos e mesclados de todas as larguras
Ver para crer.
LOJA NOVA ESPERANÇA
63 — Rua Duque de Caxias — 63
PEDRO ANTUNES & C.

BICOS e rendas, completo e mimoso sortimento desde o fino valenciano a mais delicada seda, todas as côres e larguras, preços sem competencia
ROUPAS BRANCAS
Camizas para noute e para o dia.
Tambem vende a NOVA ESPERANÇA
FINOS CORTINADOS
Para camas e janellas, brancos crêmes e mesclados, preços limitados.

Mosquiteiros americanos

Brancos e de côres receberam
Conrado Antunes & C.

✝

Dr. Manfredo Barata, Rodolpho Barata e Alcides Barata, irmãos e cunhados, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem uma missa que por alma da sua prezada mãi, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 19 do corrente, confessando-se agradecidos por este acto

---

✝

Francisco Teixeira de Sá manda resar uma missa quarta-feira 19 do corrente, ás 8 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, por alma de seu prezado sogro Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcante, 5º anniversario do fallecimento do mesmo; convida os parentes e amigos seus e os que o foram do finado, para esse acto de piedade e religião.

Maria Rosa da Silva Lemos

Antonio José de Lemos e sua mulher, Joaquim José de Lemos e sua mulher, Philomeno Correia de Araujo e sua filha, Claudino A. de Lagos e sua mulher, pungidos do mais doloroso sentimento pelo fallecimento de sua idolatrada mãi, sogra, avó e irmã, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa Vista, quinta-feira 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, 30º dia de seu passamento, ficando eternamente agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

✝

Capitão de fragata Dr. Manoel Gomes de Argollo Ferrão

Manoel Vieira Neves e sua familia mandam rezar uma missa pelo descanso eterno de seu compadre e amigo capitão de fragata Dr. Manoel Gomes de Argollo Ferrão, no dia 20 do corrente 30º dia do seu infausto passamento, e para assistirem a esse acto, que deverá ter lugar na matriz de Santo Antonio, ás 9 horas da manhã, convidam as pessoas de suas relações e a Exma. familia do finado, antecipando os seus sinceros agradecimentos.

✝

Primeiro anniversario

O pharmaceutico José da Cruz Santos, tendo de mandar celebrar no dia 22 do corrente uma missa em suffragio da alma de sua sempre lembrada filha, Maria Amalia dos Santos Bahir, pelo 1º anniversario de seu fallecimento, convida para este acto religioso, que terá lugar ás 8 horas da manhã na igreja da Santa Cruz; todos os seus parentes e amigos, aos quaes desde já hypotheca todo o seu reconhecimento e gratidão.

Sebastião Augusto de Maria Joel

2º anniversario

Maria do Sacramento da Silva Joel convida a todos os amigos de seu sempre lembrado esposo, Sebastião Augusto de Maria Joel, para assistirem a missa que manda celebrar no dia 21 do corrente, 2º anniversario do seu fallecimento, na igreja de N. S. do Terço, ás 7 horas da manhã, e desde já agradece.

✝

Albertina Juliana do Rego Valença

O Dr. Manoel Enedino Rego Valença, Maria Margarida Lobo Valença, Maria Celsa do Rego Valença, Marcio Ambrosio do Rego Valença, profundamente agradecidos a seus amigos e parentes, que se prestaram a acompanhar o cadaver de sua filha e irmã Albertina Juliana do Rego Valença, pedem-lhes a caridade de ouvirem as missas que pela alma da mesma, mandam rezar, ás 8 horas do dia 22 do corrente na igreja matriz de Santo Antonio.

— No armazem de materiaes de Agostinho Pedro, rua da Concordia n. 25, vende-se taboas e de louro, proprio para soalho e travejamento de todas as qualidades. Preço sem competencia.

— Vende-se um terreno de 50 palmos de frente e 500 de fundo, proprio para levantar um ou dous chalets no lugar Monteiro, freguezia do Poço da Panella, perto da estação e do banho: a tratar na rua da Cruz ou Bom Jesus n. 13.

— Vende-se uma boa casa na rua Augusta n. 184; a tratar na mesma.

— Um senhor de 50 annos, dando fiança de seu comportamento com um pequeno capital de 2:000$ deseja encontrar uma senhora nas mesmas condições, que tenha tambem algum dinheiro, para associar-se com um negocio de seccos e molhados; a que se achar nestas condições dirija carta ao correio—A. Julio Per ambuco.

— Vende-se na rua D. Vital, proximo do chafariz desta rua, um quadrilatero espaçoso, enchuto e bem arejado, com 27 meias aguas regularmente edificadas e commodos para pequena familia, com parapeito, tres apparelhos de Drainage, convenientemente collocados, cacimba de boa agua permanente, com os impostos de decima, limpeza e drainage pagos; entretanto soube que a Intendencia quer cobrar-me 1:000$000 de recentes impostos; peço á Intendencia que ella considerando por mais tempo fará o beneficio de eu não perder esta minha propriedade.
Francisco de Mello C. de Albuquerque.

— Precisa-se de um criado para todo serviço, no becco da Lingueta n. 1, hotel.

— A pessoa que achou um relogio de prata para senhora, com corrente do mesmo metal, com uma botininha de madreperola junta a chave da dita corrente, querendo entregal-o pode o fazer na rua da Gloria n. 92, que será recompensada.

— Vende se a taberna sita á rua Imperial n. 99; a tratar com Amaral & Irmão, á rua do Rangel n. 46, e o motivo da venda se dirá ao pretendente.

Marcineiros e torneiros

Na fabrica de moveis de Silva Fernandes & C., contracta-se artistas que sejam peritos.
Rua de S. João n. 48.
Rua Barão da Victoria n. 49

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro; na rua do Commercio n. 44.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua da Santa Cruz n. 26.

Vende-se

Um deposito de café e generos alimenticios a tratar na rua do Rangel n. 65;

Vende-se

Uma taverna bem afreguezada, muito propria para principiante, com accommodações para familia, á estrada nova de Caxangá n. 85, proxim estação do Cordeiro; a tratar na mesma

200$000-mensaes

Paga-se a quantia acima por uma casa com bastantes commodos para uma familia estrangeira nos arrabaldes desta cidade, quem tiver nestas condições deixe uma carta fechada em casa de Paulo José Alves & C., á rua Barão da Victoria n. 60.

Os Pós de Rogé

MEDICAMENTO APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Os **PÓS DE ROGÉ** são o verdadeiro *purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada.* Com um vidro de **PÓS DE ROGÉ**, facil a levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma **limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.**

Os **PÓS DE ROGÉ** conservam-se infinitamente sem se alterar. Empregam-se deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia; rolhar a garrafa quando se desejar ter uma **limonada gazosa.**

Fabrica e venda por atacado: CASA L. FRERE - A. CHAMPIGNY E Cie, Sors, 19, rua Jacob, PARIZ
A VAREJO, EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para as chagas de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece igual.

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO

ANEMIA — CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*
PARIS, 50, rua Bellean. — Deposito em *Pernambuco*: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas *universalmente recommendadas pelos Medicos.*
Uma caixa (com instrucções completas para o trathamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — *EVANS, LESCHER & WEBB*, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

O NOVO THERMOMETRO
MEDICO de LÉON BLOCH

O MAIS **SENSIVEL** DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS

Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura: *Léon Bloch*

PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS
NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &c

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO - PHENICO DO Dr DÉCLAT
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

AGUA
Mineral natural Purgativa

RUBINAT

Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes:
SULFATO DE SODA 96g265 ✱ SULFATO DE MAGNESIA 3g268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. — DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro
Rubinat Source Llorach

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.**
Obteve as mais altas recompensas.
Deposito em todas as Pharmacias

O MICRÓBIO
DA
Blennorrhagia
é radicalmente aniquilado pelo emprego da
INJECÇÃO CADET

DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas sómente com o rotulo, escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Attenção

Beirão & Almeida, pedem aos seus freguezes que se acham em atraso, quer nesta cidade quer fóra della que venham ou mandem saldar seus debitos até o fim do corrente anno, sob pena de serem chamados nominalmente pelas folhas desta capital, de Janeiro em diante.

24—11—94.

Castanha nova

Chegada ultimamente de Lisboa, em perfeito estado; vendem por preços sem competencia,
Alvares Carvalho & C.
Caxias 86.

AMA

Precisa-se de uma boa cosinheira a tratar na rua Marquez d'Olinda n. 63 armazem de bacalhau

---

E' a pura verdade

Não lançamos mão dos jornaes para annunciarmos mercadorias que não temos em nosso estabelecimento e nem illudimos a bôa fé do publico annunciando gatos por lebres.

Madapolão americano lavrado, 10 varas, 8$000 a peça.
Panninho lavado 10 varas.
Lindo sortimento de sêda.
Chitas para coberta, 320 réis o covado.
Lindissimo sortimento de lã e sêda.
Mirinós de côres, 1$200 o covado, lã pura.
Phantazia em lã e algodão brancos e de côres.
Surá de todas as côres.
Vestidos em cartões, brancos e de côres.
Flanella azul, 3$500 o covado.
Crepom azul marinho.
Mirinó azul marinho.
Mirinós pretos de 1$200 á 3$500 o covado.
Mesellas francezas e inglezas.
Bolsas de tapete.
Ditas de couro inglezas e francezas.
Lindo sortimento de fichús.
Bonitos challes de cachemira.
Colchas brancas e de côres.
Cobertores americanos grandes a 2$800.
Colchas a 3$000.
Capas impremeiaveis para senhoras e homens.
Sobretudo, duas vistas.
Esplendido sortimento de roupinhas para meninos e meninas.
Vestuarios para baptisado.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Tapetes para sofá, cama e portas.
Grande sortimento de espartilhos.
Esplendido sortimento de bijoterias.
Lindo sortimento de gorgurinas pretas e de côres.
Cortinados de crochet e cambraia.
Meias pretas e de cores, de algodão e de sêda.
Grande sortimento de roupas feitas, pretas e de côres.
Roupas para banho.
Camisas bordadas de linha para homem.
Camisas para dormir.
Camisas de flanella com lista de sêda

A amabilidade e a sinceridade com que usamos para com todos os freguezes e mais ainda attendendo a reducção dos preços que tem se feito em todas as fazendas, convida a um passeio a este bem montado estabelecimento.

Estrellas d'America

12 — Rua 1º de Março — 12
Antiga do Crespo
MARQUES & LIMA

Ama

Precisa-se de duas: uma para cosinhar, e outra para arrumacão de quartos e para cuidar de duas meninas em casa de familia estrangeira. Exige-se boas referencias e que durmam em casa do patrão.

A tratar-se no n. 32, rua do Commercio, Recife 3.º andar.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos, na rua Duque de Caxias n. 42. 3.º andar.

Pharmacia

Precisa-se de um criado que tenha pratica de laboratorio; na rua do Bom Jesus n. 22.

Optima acquisição

Vende se o bem conhecido e afreguezado hotel Nova Veneza, livre e desembaraçado de qualquer onus. na rua da Restauração n. 2, largo do Arsenal de Marinha. O motivo é ter o dono de se retirar para o sul.

AMA

Precisa se de uma para cosinhar para casa de pequena familia, na rua da Imperatriz n. 24, 2º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; na padaria Mendonça, rua D. Maria Cesar n. 30.

Moveis austriacos

Pede-se a todos os freguezes que deram encommendas destes moveis, o obsequio de virem tomar conta dos mesmos, que já se acham á sua disposição, assim como acha se exposto á venda grande e variado sortimento deste genero. em mobilias completas ou peças avulsas, com grande reducção de preços para liquidar: na rua Marquez de Olinda n. 54.

Vende-se

Vende-se uma casa com sitio junto a estação o Feitosa. muito barata: a tratar na rua Augusta n. 179.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua do Brum n. 84, 1º andar.

Funileiros

Precisa se na fabrica de vinho de caju', de José de Macedo, á rua da Aurora n. 111, de bons tanoeiros.

Paula Mafra, armador

tem á rua Duque de Caxias n. 25 (antiga das Cruzes) ricos ATAUDES e o mais necessario para funeraes.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.
9—Rua Larga do Rosario—9

Alvarenga

Vende-se uma de 45 toneladas, fundo chato e forrada de cobre, em perfeito estado: vende-se particularmente ou em leilão no dia 22, pelas 11 horas, na Lingueta: á tratar com Beltrão & Costa, largo do Corpo Santo n. 21, loja de massames.

Casas á Venda

Vende se 2 pequenas casas, n. 28 e 30, na rua Real da Torre, com um terreno que as separa, chão proprio. Quem os pretender poderá ir vêlas; e para negocio deixe carta no escriptorio deste *Diario* com as iniciaes X. Y. Z.

Attenção

Vende se um sitio na Aguazinha (Beberibe), com 850 palmos de frente e 800 de fundo, plantado de capim, com tres casas para trabalhador, 23 pés de coqueiros e algumas fructeiras; a tratar na rua de Bemfica, defronte do sobrado grande, iniciaes—T. F. P.

Festas aos meninos

Velocipedes e carrinhos.
Brinquedos e cadeiras.

Festas aos homens

Chicotes para carro e jockey.
Cabeçadas e lanternas para carro.
Colleiras e artigos diversos.
Na loja de instrumentos e musicas
DO PAIVA
13 — Rua Nova — 13

LOJA DO POVO

19 — Rua 1.º de Março — 19

Este acreditado estabelecimento continua a liquidar muitas de suas mercadorias por preços que admira.

Contendo:

Zephiros muito largos com listas e quadros para vestidos e roupa de creanças fazenda de 400 rs. por 240 rs. o covado para acabar.
Chitas americanas e nansuks finas a 320 o covado.
Casinetas e brim para roupa de homem e creanças a 500 e 600 o covado.
Cachemiras com uma largura, para vestidos, a 400 reis o covado.
Madapolão americano com 24 jardas a 10$ e 12$ a peça.
Bramante de linho 4 larguras a 3$000 o metro.
Cortes de casemira finas a 8$000 um
Colxões francezes para cama a 15$000.
Mosquiteiros americanos a 15$000.
Merinó preto e liso e lavrado muito fino a 1$600 o covado.
Sarja preta para roupa de homem a 2$500 o covado.
Capellas com véo para noiva a 12$000.
Espartilhos de couraça a 8$000 e 10$000 um.
Velludo russo padrões modernos a 800 reis o covado.
Cortinados de crochet para cama e janella a 12$000 o par.
Ditos de cambraia para cama e janella a 10$ o par.
Atoalhado bordado para mesa a 3$000 o metro.
Guarnições de crochet para sofá e cadeiras a 10$000.
Brim branco de linho a 2$ a vara.
Aventaes para meninas e moças a 1$ e 1$500 um.
Setim cor de rosa a 1$ o covado.
Setinetas de todas as cores a 600 rs. o covado.
E muitos outros artigos que só se vendo.

19—RUA 1º DE MARÇO—19

Telephone 61

LOJA DO POVO

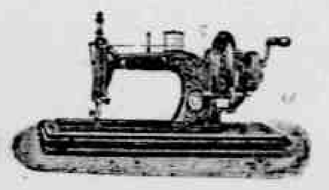
A Grande liquidação!

FAZENDAS, MACHINAS DE COSTURSA
E
QUADROS ALLEGORICOS PARA SALAS

25 — Rua do Livramento — 25

FORMOSA são espartilhos de um lindissimo modelo e commodos.
Chapéos com pluma e fita gase para Senhora. GRANDE VARIEDADE em fantazias
SEDA preta e de côres, SURAH, CACHEMIRA E MERINÓS de pura lã cores modernas
CREPES FOLLARDINES, CHEVIONETTS, CRETONES e chitas de todas as qualidades.
CORTINADOS DE CHOCHET, colchas, cobertores Americanos, tapetes para sofá etc.
CHAPÉOS DE SOL grandes variedade.
BRAMANTES FINOS de linho e de algodão.
MADAPOLÕES grande pechinchas.
CAZEMIRAS modernas e finas, pretas e de cores, FAZ-SE ROUPAS por medida. Relogios de nickel e cadeias de praquet e muitos outros artigos que liquidamos a preços sem limites.

MACHINAS SINGER



VERDADEIRAS

Gra de reducção de preços!! Não ha competencia

NAO SE ENGANEM PARA VER E COMPRAR

ROSA DE OURO

25 — Rua do Livramento — 25

Bento Ribeiro & C.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Resolveram liquidar pela quarta parte de seu valor todas as mercadorias que se achavam no Centro da Moda.

A saber:

Madapolão para noiva a 4$500 a peça.
Bramantes de linho de 10 palmos de largura a 3$000,
Cazemiras pretas e de cor a 3$500 e 4$000.
Bramante de algodão com 4 larguras a 1$200.
Cretones francezes claros e escuros a 600 e 640 rs.
Cretones inglezes a 320 rs.
Brins brancos e de côres.
Cretones de 1.ª qualidade para coberta a 800 rs.
Sedas escossezas e lavradas a 1$500 e 2$000.
Setim de todas as cores a 800 rs.
Cortes de setim da Persia de 70$ por 20$000!!
Ditos de nansuk de 30$ a 6$000 !!
Ditos todos de renda de gripure valenciane de 80$ a 12$000 !!
Cachemiras escuras de 3$ a 800 rs. !!
Atoalhados para mesa a 2$000.
Panno de cores de quadro para mesa a 2$000.
Guardanapos duzia a 3$ e 4$000.
Capas e pelerinas de seda e cachemira.
Chapeos de sol, com renda de 90$ por 25$ e 30$000.
Calças de casemira de 35$ a 12$ e 15$000.
Um completo sortimento de frak, de 100$ a 5$000.
Colletes de casemira de 12$ por 4$000.
Ditos de brim de 8$ por 2$500.
Grande quantidades de retalhos de sedas, lãs, cachemiras, cretones, linons, chitas, etc. etc.

Pede a todos os seus freguezes e as Exmas. familias em geral que se dignem visitar o nosso estabelecimento, afim de se convencer da grande reducção de preços.

NA

Loja das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

ILEGÍVEL

ARMAZEM DO LIMA

FUNDADO EM 1824

CASA ESPECIALISTA EM GENEROS ALIMENTICIOS

O *petit* Armazem do Lima, convicto de sempre ter correspondido á espectatva dos seus distinctos freguezes e do publico d'esta Capital, participa que recebeu do que de mais *chic* e *bello* em objectos d'arte e phantasia, se fabrica nas principaes casas de especialidade em *Paris*, *Berlim* e *Vienna*, — expressamente em

BIJOU-CADEAUX

para as familiares festas do **NATAL** sendo admiravel a sua requintada escolha, a saber:

Ricos saccos de setim, Sobreiros, Kiosques suissos, Figuras, Bolos de **Reis**, Mimosas caixas, Jogos differentes, Carteiras, Almofadas, Bébés, Chapeos, chics Açafates, Castanholas, Machinas de costura, Carrinhos, Fauteils, Cofres, Jornaes, Taboadas, Telephones, Relogios, Navios, Charutos, Garrafas, Tambores, Marmitas, Despertadores, Escriptorios, Phosphoros, Tulipes, Maulin rouge, Barometros, Sinos, cestas com Champagne, etc., etc., tudo mimosamente guarnecido dos mais apetitosos **Confeitos e Amendoas.**

Colossal e variado sortimento em Bolachinhas, Doces crystalisados, Marmelada em ladrilhos, Figos turcos e portuguezes, Rainha Claudia, Peras seccas, Lindas caixas com passas *sur choix*, Tamaras do Egypto, Peras e pecegos crystalisados, Ameixas, Ceiras com figos, Bonitas latas com biscuits, Sortido variado de confeitos Inglezes, Tangerine, Amiseed, Caraway, Finest Caramels, Riffe Balls Swiss, Birds Eggs Confit, e os excellentes

C A K E S

Especialistas em Vinhos finos da Madeira, Jerez, Porto, Bucellas, Moscatel, Arinto, Manzanilla, Barolo, Pajarette, Bordeaux, Carcavellos. Sauterne, Chambertin, Bourgogne, Malaga, Barbera, Alimentar, Malvasia, Pasto, Genuino Collares, Puro Alcobaça, Verde Genuino, e o afamado

DOURO CLARETTE

Novidades em licores e aperitivos sobresahindo-se o— **Punch e o Quassiamarakina.**

Variedades em queijos, conservas allemães, manteiga, fiambres chocolate Succhard e Ménièr, Champagne, e em cervejas allemães especialisando-se a celebre e afamada

FRANCISCANA

Em todos os demais generos é enorme o sortido, por isso limitamo-nos a chamar attenção do estimavel publico e dos nossos distinctissimos freguezes para tudo que acabamos de narrar, afiançando a sua bôa qualidade e preços excessivamente insignificantes.

1 — Rua Barão da Victoria — 3

JOSÉ FERNANDES LIMA & C.

TELEPHONE 323

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dor, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible]

A Maravilha Curativa é remedio [illegible] e precioso para Dôres rheumaticas, [illegible] Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

168 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro; na rua Direita de Afogados n. 66 A, refinação.

Attenção

No escriptorio da Companhia Distillação Fragoso, á rua do Marquez de Olinda n. 19, 1.° andar se póde examinar a qualidade da excellente cal branca de Fragoso que já se acha á venda.

A nossa cal é caldeada com agua doce.

Preços sem competencia.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Cautellellas do Monte Soccorro

Obras de ouro, brilhantes. e outras pedras preciosas, soltas ou cravadas, compra-se pelo maior preço, sendo de boa qualidade ou em obras aproveitaveis. Na rua Estreita do Rosario n. 1.

OFFICINA DE RELOJOEIRO

FOLHETIM 57

O REMORSO DE UM ANJO

POR

ADOLPHO D'ENNERY

—o—

XVI

(Continuação)

Foi assim que, ora afastando-se do Sena, ora voltando a elle, julgando approximar-se de Pariz, quando delle se afastava, vagou até amanhecer o dia entre Boulogne e o Bas-Meudon. Vio a aurora embranquecer o horizonte, ouvio os passaros cantarem sobre os arvoredos, assistio ao despertar nas margens bordadas de tavernas e casas de pescadores, mas como em um sonho e embalada em uma especie de somnolencia, como em estado de somnambulismo.

O sol levanta-se cedo nesta estação; já estava muito alto, quando as peregrinações de Branca a levaram para os lados da ponte de Sevres.

Neste momento a pobre errante já não tinha forças a dispensar; caminhava difficilmente, e os transeuntes começavam a observar seus passos vacillantes.

Não ficariam de certo admirados se soubessem que desde a manhã da vespera ella estava de pé, sem ter tomado alimento algum, nem repouso, e que, além disso, passara pelas emoções as mais funestas a que póde ser submettida uma creatura humana.

Quebrada de fadiga, esgotada pela privação do somno, caminhava pela estrada poeirenta, com o olhar fixo, presa de uma dolorosa vertigem.

Pouco a pouco sua physionomia pallida tomava um colorido mais e mais carregado.

Sob os raios ardentes do sol de Junho, seu cerebro alterado entrava em ebulição: em consequencia do affluxo do sangue á cabeça, suas fontes batiam como se fossem rebentar, seus ouvidos enchiam-se de zumbidos, uma nuvem opaca, em que borboleteavam manchas amarellas e vermelhas, estendia-se sobre os olhos.

Já não via, já não ouvia o que se passava em torno della.

Os cocheiros do alto do seu assento, os carroceiros que conduziam pesadas cargas, por mais que lhe gritassem, pare! não conseguiam detel-a, e foi por um milagre que não ficou esmagada debaixo dos cavallos e das rodas.

Suas pernas só se moviam como as peças de uma engrenagem desmantelada, cuja mola principal vai em breve parar.

Já não pensava, só tinha a sensação de atrozes dôres cerebraes, como se um instrumento, ao mesmo tempo agudo e contudente, lhe houvesse dilacerado o craneo.

As desordens physicas, provocadas pela insolação, pela fadiga e pela fome, se aggravavam rapidamente. Branca, caminhando, vacillava a cada passo.

Enganada por estes symptomas caracteristicos, muita gente suppoz que a moça estivesse embriagada, e detinha-se estupefacta, escandalisada.

No cúes da conferencia, a pobre errante foi notada por alguns garotos que a apostropharam grosseiramente.

— Oh! menina, onde vai assim tão depressa?

Quer que a conduza?

— Tomou talvez um copinho de mais?...

Effectivamente fez muito calor. Cuidado com os passeios!

— Olhe: que não escorregue.

E puzeram-se a perseguil-a, prodigalisando-lhe os gracejos mais ferinos, os epithetos mais injuriosos.

Pouco a pouco foi engrossando o cortejo por vagabundos que, attrahidos pelo espirito de imitação, apressavam-se em misturar sua voz com o concerto de apupos selvagens e de grosseiros gracejos.

Quando algum transeunte apressado indagava da causa de semelhante barulho, diziam-lhe:—E' uma mulher que veio de uma pandega.

O transeunte, illudido pelas apparencias, nem se quer tratava de verificar a exactidão do facto, dizendo comsigo mesmo:—Uma mulher!... tão moça!... é vergonhoso!

Nem uma alma caridosa, nem um agente para fazer cessar esta scena escandalosa; e, completamente desenfreada, embriagada com o seu proprio arruido, a horda redobrava de audacia e de malvadez.

Empurravam-se uns aos outros sobre a desgraçada, sacudiam-n'a, divertiam-se sem compaixão por vel a debater-se, vacillar e chorar.

Ou porque estes insultos repetidos lhe restituissem um pouco de razão, ou porque obedecesse unicamente a um impulso instinctivo, Branca tentou correr para escapar á malta que se atirava ás suas pegadas.

Então, os garotos a cercaram, arrastaram-na para uma rua lateral, e lá, em pleno passeio, organisaram uma roda em torno della, gritando a plenos pulmões: « Está bebeda! Está bebeda! »

Por um coincidencia estranha, a desgraçada achou-se a muito poucos passos de distancia do lugar, onde, tres mezes antes, realisara a sua tentativa de suicidio; mas desta vez parecia completamente abandonada de Deus e dos homens.

A rua Francisco I, situada entre o cáes e os Campos Elyseos, é pouco frequentada: na sua maior parte é ornada de palacetes particulares fechados quasi todos, desde que o grande premio de Pariz marcou a data official da villegiatura mundana.

Nesta manhã estava quasi deserta: ás portas entreabertas algumas pessoas assistiam, de braços cruzados, ao espectaculo hediondo e cruel que lhes fôra inopinadamente offerecido.

Alguns d'entre elles pareciam mesmo consideral-o como um divertimento e sentiam-se satisfeitos, achando a cousa comica, e trocando de uma calçada a outra facecias ineptas.

A scena passava-se diante de um palacete ainda habitado. Abrio-se no primeiro andar uma janella; appareceu uma mulher trajando luto, attrahida pelo barulho.

Esta mulher, de traços finos e distinctos, de physionomia melancolica, parecia ter uns quarenta annos; mas continuava bella, apezar do sello que uma dôr inconsolavel imprimira em sua fronte coroada de cabellos brancos; e a expressão de seu rosto indicava que sempre fôra bôa.

O que ella vio incommodou-a profundamente.

A brincadeira selvagem dos garotos chegava ao ultimo grão da brutalidade: sua fraca victima debatia-se, impotente, para romper o circulo em que a tinham mettido, accumulando-a de assuadas.

Ella estendia para elles suas mãos supplicantes.

Gritava com uma voz alquebrada:— « Tenham compaixão de mim; tenham compaixão!... Eu soffro... soffro horrivelmente. »

Os gritos, os risos, as gargalhadas cobriam a sua voz.

Ella chorava e a malta feroz berrava sempre.

Repetiam agora em côro:

« — Cahe; não cahe! »

E este estupido estribilho achava écho nos testemunhos indifferentes, e os criados das cavallariças, com risadas lorpas, faziam entre si apostas, como se estivessem em um prado de corridas.

Era um espectaculo revoltante.

Branca cahio... Cahio pesadamente, agitando as mãos no ar e soltando um grito horrivel; sua fronte bateu contra as pedras do passeio. O sangue corria.

A comedia acabara.

Espantados com este desenlace, fugindo á responsabilidade de sua malvadez, uma cobardia quasi sempre alliada á crueldade, os garotos se dispersaram, indo cada um para seu lado.

A dama de luto que assistia ás ultimas peripecias desta scena da janella de seu palacete, sentira-se tão compadecida pela infeliz, quanto indignada pelo encarniçamento dos carrascos e pela cumplicidade dos espectadores.

Seu primeiro movimento fôra de intervir.

Vendo a moça cahir no chão, ouvindo este grito de dôr e de agonia que fizeram estremecer seu coração, não hesitou.

Já alguns transeuntes e pessoas da visinhança se agrupavam, em volta do corpo inerte estendido na calçada, tão prodigos em conselhos e em zelo, quanto ha pouco, desprovidos de compaixão e de inciativa.

— Está bem doente, dizia um.

— Ora, replicava outro; está bebeda a mais não poder, eis tudo..... um bom somno e tudo estará prompto.

— Julga que ella bebeu? Tão moça... quasi uma criança.

— Que quer que lhe faça? Hoje já não ha crianças.

— Não deve entretanto ficar onde está, observou judiciosamente alguem.

— Se a transportassem a uma pharmacia. Bem vê que ella se ferio quando cahio

— E' preciso ir prevenir ao posto de policia do Palacio de Industria; elle que se arranje.

Esta moça deve ser soccorrida immediatamente, disse uma voz grave e doce ao mesmo tempo; que a levem para minha casa, lá receberá os cuidados que forem mais urgentes.

Os garotos que estavam agrupados, afastaram-se logo para dar passagem á recem-chegada.

Esta, sem perder um instante, em palavras [illegible], deu suas ordens aos criados que a tinham seguido, por simples curiosidade ao lugar do escandalo. A moça inanimada foi levantada com todas as precauções.

Todos agora queriam dar-lhe a mão, associar-se mais ou menos directamente ao acto generoso de sua patrôa, e todos os assistentes, admirados e envergonhados, se inclinavam respeitosamente diante da nobre senhora, como diante do anjo da caridade.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias 42.

ILEGÍVEL